



Banco Itaú Holding Financeira S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

30 de setembro de 2008

INFORMAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2008

Apresentamos os principais resultados do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú) no período de janeiro a setembro de 2008. As Demonstrações Contábeis completas e o Relatório da Análise Gerencial da Operação estão disponíveis no *site* do Itaú (www.itaui.com.br).

1. Considerando o comportamento dos mercados de capitais e financeiros no Brasil e no exterior, em 27 de outubro de 2008, foi publicado Fato Relevante que antecipou a divulgação dos principais dados econômico-financeiros detalhados neste comunicado.
2. O lucro líquido consolidado do Itaú, acumulado até setembro de 2008, foi de R\$ 5,9 bilhões, com rentabilidade anualizada de 26,3% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente apresentou crescimento de 11,9% em relação ao mesmo período de 2007 e rentabilidade anualizada de 26,8%. O patrimônio líquido consolidado de R\$ 31,6 bilhões evoluiu 12,8% sobre setembro de 2007. O índice de Basiléia ao final de setembro de 2008 foi de 14,7%.
3. Em 3 de novembro, Itaú e Unibanco assinaram contrato de associação visando à unificação das operações financeiras dos dois bancos de modo a formar o maior conglomerado do Hemisfério Sul, com valor de mercado que o situa entre as 20 maiores instituições financeiras do mundo. A nova instituição contará com aproximadamente 4.800 agências e PABs, representando 18% da rede bancária e 14,5 milhões de clientes de conta corrente, ou 18% do mercado. Em volume de crédito representará 19% do sistema brasileiro e em total de depósitos, fundos e carteiras administradas atingirá 21%.
4. O desempenho das ações do Itaú Holding foi afetado pela crise financeira internacional e pela queda das Bolsas de Valores no mundo todo. Desta forma, as ações preferenciais do Itaú tiveram desvalorização de 6,4% quando comparadas às cotações de 30 de junho de 2008. O valor de mercado do Itaú em Bolsas de Valores era de R\$ 90,5 bilhões ao final de setembro. Destaca-se no período a recompra pela tesouraria de 1% do total das ações em circulação, o equivalente ao montante de R\$ 1,3 bilhão.
5. O Itaú recolheu ou provisionou R\$ 5,0 bilhões em impostos e contribuições próprios relativos ao período de janeiro a setembro. Além disso, os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira, totalizaram R\$ 3,6 bilhões.
6. Os ativos consolidados do Itaú evoluíram 32,9% em relação a setembro de 2007, totalizando R\$ 396,6 bilhões. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, apresentou crescimento de 44,2% em relação a igual período do ano anterior, atingindo R\$ 164,5 bilhões. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, avançou 34,5% em relação a setembro de 2007, atingindo R\$ 66,2 bilhões, e o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 72,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 33,3 bilhões. Por meio de parcerias como as de financiamento imobiliário com as empresas Lopes e Coelho da Fonseca, o Itaú reafirma sua firme disposição de expandir o crédito em apoio ao desenvolvimento da economia brasileira.
7. Os recursos próprios livres, captados e administrados ampliaram-se em 21,4% sobre igual período do ano anterior, totalizando R\$ 557,9 bilhões. Os depósitos à vista, a prazo e de poupança cresceram 61,5%. As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiram R\$ 27,6 bilhões, evoluindo 22,7% em relação a setembro de 2007.
8. O Banco Itaú BBA consolidou a liderança em originação e distribuição de operações de renda fixa e securitização, com participações de mercado de 50% e 49%, respectivamente, e manteve o primeiro lugar em originação de operações em renda variável, com participação de mercado de 25%, conforme *ranking* ANBID de setembro de 2008. Além disso, em julho de 2008, o Itaú BBA foi considerado o melhor Banco de Investimento no Brasil, pela revista Global Finance, publicação americana especializada em instituições financeiras de todo o mundo.
9. O Itaú contava com 71.616 colaboradores no final de setembro. Com investimentos na expansão de áreas de atendimento a clientes, particularmente em novos negócios, a quantidade de colaboradores apresentou crescimento de 10,7% em relação a igual período de 2007. A remuneração fixa do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 3,9 bilhões no período de janeiro a setembro. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes representaram R\$ 646 milhões. Além disso, foram investidos R\$ 81 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento. Seguindo sua estratégia de crescimento orgânico, fortalecida pelas oportunidades

geradas pela estabilidade econômica e a elevação da renda da população, o Banco Itaú continua investindo na forte expansão de sua rede de atendimento. No terceiro trimestre, foram inauguradas 42 agências em 35 diferentes municípios de todas as regiões do Brasil.

10. Em fato subsequente, o Banco Itaú S.A., empresa controlada do Itaú Holding, celebrou, em 18 de outubro, acordo operacional com a Marisa S.A. para a criação de um novo cartão de crédito Itaú/Marisa (*co-branded*), pelo prazo de 10 anos. A Marisa é a maior rede de lojas especializada em moda feminina do Brasil, com 207 lojas no País e mais de 8 milhões de cartões próprios (*private label*). O Banco Itaú investirá cerca de R\$ 120 milhões nesta parceria, que permitirá a ampliação e aprimoramento da atual oferta de produtos e serviços financeiros aos clientes da Marisa nos seus canais de distribuição, tais como cartões de crédito com bandeiras de ampla aceitação, empréstimos pessoais, empréstimos consignados, entre outros.
11. Dentre os vários prêmios e reconhecimentos no terceiro trimestre, um, em particular, sintetiza a excelência da atuação do Itaú em vários aspectos: O Itaú é a marca mais valiosa da América Latina, sendo avaliada em US\$ 6,0 bilhões, segundo dados apontados pela consultoria Interbrand. Esse valor representa um crescimento de 57% em relação a 2007, quando a marca do Banco estava avaliada em US\$ 3,8 bilhões, e colocaria o Banco como uma das 70 marcas mais valiosas se incluída no *ranking* mundial da Interbrand.
12. No período de janeiro a setembro de 2008, o Itaú Holding investiu R\$ 87 milhões em projetos sociais e culturais. No terceiro trimestre destacam-se: a realização das Comissões Julgadoras Municipais da *Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro*; no programa *Melhoria da Educação no Município*, a elaboração do “Plano Regional de Ação Educativa” em 14 municípios do noroeste paulista; a 4ª turma do *Programa Jovens Urbanos*, na cidade de São Paulo; o lançamento do programa *Itaú Criança 2008*; a realização de curso relativo ao *Programa Avaliação Econômica de Projetos Sociais*, para 4 novas turmas, em Belo Horizonte-MG, Tubarão-ES, Curitiba-PR e Recife-PE, além da realização do *Seminário Regional Itaú de Avaliação Econômica de Projetos Sociais*, na cidade do Rio de Janeiro.
A exposição *Emoção Art.ficial 4.0 - Emergência!* foi visitada por 77.123 pessoas. A série *Caderno do Professor investigador*, ferramenta para a introdução da arte contemporânea na sala de aula, realizou a primeira videoconferência de formação, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação. O programa Rumos Itaú Cultural Artes Visuais divulgou os resultados da seleção do edital 2008-2009. Dos 1.617 inscritos, foram selecionados 45 artistas, de 27 estados.

São Paulo, 3 de novembro de 2008.

Carlos da Camara Pestana
Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2008

Senhores acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú Holding) e de suas controladas relativos ao período de janeiro a setembro de 2008, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

AMBIENTE ECONÔMICO

No fim do terceiro trimestre, a economia acusou os impactos da crise internacional. A taxa de câmbio passou do patamar de R\$/US\$ 1,67 na metade de setembro para patamar superior a R\$/US\$ 2,00 em outubro. Os preços das *commodities* exportadas pelo Brasil caíram 54% do pico que alcançaram em julho. O risco soberano, estável no primeiro semestre, abaixo dos 200 pb, se elevou a mais de 500 pb na primeira quinzena de outubro.

O fluxo de fechamento de câmbio também teve redução, principalmente no início de outubro, tanto no segmento comercial como no financeiro, revelando a limitação de linhas de crédito e de fluxos de investimento. Nos dez primeiros dias de outubro, as operações de fechamento de câmbio comercial e financeiro foram negativas em US\$ 3,75 bilhões, cifra que contrasta com a entrada média de US\$ 2 bilhões observada em 2008. Esta restrição súbita do financiamento externo traduziu-se em elevação das taxas de juros internas e desaceleração do crescimento do crédito.

O crédito bancário vinha apresentando crescimento expressivo no terceiro trimestre, com alguns sinais de desaceleração, mas com inadimplência estável, apesar de sua elevação no segmento de pessoas físicas. A relação crédito/PIB alcançou 39%, a maior em mais de 10 anos. O crédito livre para indivíduos encerrou setembro subindo em termos reais 22,8% em 12 meses, contra 25% em junho. O crédito para empresas, por outro lado, manteve tendência expansionista do saldo, com inadimplência em leve queda, com crescimento em 12 meses em termos reais de 36,7% contra 33,4% no segundo trimestre. O financiamento imobiliário registrou crescimento de 28,5% frente a 23% no trimestre passado. A subida do juro e a piora das expectativas contribuíram para reduzir o ritmo de expansão do crédito no fim de setembro e no início de outubro, resultado da mudança súbita no ambiente econômico, passando, em poucos dias, de uma expansão vigorosa da economia para um ambiente incerto com elevado risco de crédito.

EVENTOS SUBSEQUENTES

. Associação entre Itaú e Unibanco

Em 3 de novembro, Itaú e Unibanco assinaram contrato de associação visando à unificação das operações financeiras dos dois bancos de modo a formar o maior conglomerado do Hemisfério Sul, com valor de mercado que o situa entre as 20 maiores instituições financeiras do mundo. Trata-se de uma instituição financeira com plena capacidade de competir com os maiores bancos no mercado global.

O resultado dessa associação é um banco de capital brasileiro, com o compromisso, a solidez, a vocação e a capacidade econômica para se transformar num sócio vital para o desenvolvimento das empresas brasileiras, aqui e no exterior. Com forte presença internacional – e já cobrindo com suas operações de banco comercial todos os países do Mercosul –, a instituição terá a agilidade necessária para aumentar a presença do Brasil no cenário internacional.

A associação, amadurecida ao longo de 15 meses de diálogo e construção conjunta, nasce a partir de uma forte identidade de valores e visão convergente de futuro. Os controladores da Itaúsa e Unibanco constituirão uma *holding* em modelo de governança compartilhada.

O Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding será composto por quatorze membros, sendo que seis serão indicados pelos controladores da Itaúsa e pela família Moreira Salles. Os demais oito membros do conselho serão independentes. O Itaú Unibanco Holding terá como Presidente do Conselho de Administração Pedro Moreira Salles e como Presidente Executivo Roberto Egydio Setubal.

A nova instituição contará com aproximadamente 4.800 agências e PABs, representando 18% da rede bancária; e 14,5 milhões de clientes de conta corrente, ou 18% do mercado. Em volume de crédito representará 19% do sistema brasileiro; e em total de depósitos, fundos e carteiras administradas atingirá 21%.

O total de ativos combinado é de mais de R\$ 575 bilhões, o maior do Hemisfério Sul.

Considerando-se o aumento de capital relacionado à incorporação de ações, a variação de sua participação acionária e os efeitos contábeis e fiscais, estima-se impactos nos resultados do Itaú Unibanco Holding de R\$ 7,9 bilhões e da Itaúsa de R\$ 2,5 bilhões.

A conclusão da associação entre o Itaú e o Unibanco depende da aprovação do Banco Central do Brasil e das demais autoridades competentes.

O fato relevante com maiores detalhes sobre a associação está disponível no *site* de RI ([www. itaui.com.br](http://www.itaui.com.br)).

. Parceria Banco Itaú e Marisa

O Banco Itaú S.A., empresa controlada do Itaú Holding, celebrou, em 18 de outubro, acordo operacional com a Marisa S.A. para a criação de um novo cartão de crédito Itaú/Marisa (*co-branded*), pelo prazo de 10 anos. A Marisa é a maior rede de lojas especializada em moda feminina do Brasil, com 207 lojas no País e mais de 8 milhões de cartões próprios (*private label*). O Banco Itaú investirá nesta parceria aproximadamente R\$ 120 milhões.

A associação permitirá a ampliação e aprimoramento da atual oferta de produtos e serviços financeiros aos clientes da Marisa nos seus canais de distribuição, tais como cartões de crédito com bandeiras de ampla aceitação, empréstimos pessoais, empréstimos consignados, entre outros.

Esta associação reforça a liderança do Banco Itaú no mercado de crédito ao consumidor. Para a Marisa, o acordo contribuirá para implantar com maior agilidade os produtos que serão oferecidos pela parceria, e permitirá à empresa maior acesso à *expertise* do Banco. Os clientes também serão beneficiados, pelas facilidades de compras dentro da própria rede e fora de seus estabelecimentos, além do acesso a uma gama maior de produtos e serviços financeiros.

. Fato Relevante

Considerando o comportamento dos mercados de capitais e financeiros no Brasil e no exterior, em 27 de outubro de 2008, foi publicado Fato Relevante que antecipou a divulgação dos principais dados econômico-financeiros detalhados neste relatório. O Fato Relevante está disponível no *site* de RI (www.itaui.com.br).

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

Principais Indicadores Econômico-financeiros

Os resultados apresentados no período refletem o crescimento contínuo e sustentável dos negócios do Itaú Holding.

	Jan a Set/08	Jan a Set/07	Evolução %	3º Trim/08	2º Trim/08	Evolução %
Resultados - R\$ milhões (1)						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.746	11.346	3,5	3.090	4.728	(34,6)
Receitas de Serviços, Tarifas Bancárias e Seguros, Previdência e Capitalização	15.099	13.963	8,1	4.749	5.335	(11,0)
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	11.634	10.311	12,8	4.313	3.775	14,3
Resultado Operacional	7.821	8.110	(3,6)	1.595	3.298	(51,6)
Lucro Líquido Consolidado Recorrente	6.031	5.389	11,9	1.973	2.079	(5,1)
Lucro Líquido Consolidado	5.932	6.444	(8,0)	1.848	2.041	(9,5)
Resultados por Ação - R\$						
Lucro Líquido Consolidado Recorrente (2)	2,03	1,80	13,0	0,66	0,70	(5,0)
Lucro Líquido Consolidado (2)	2,00	2,15	(7,1)	0,62	0,69	(9,4)
Valor Patrimonial	10,65	9,35	13,9	10,65	10,23	4,1
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos (líquido)	0,61	0,59	3,1	0,19	0,21	(9,5)
Preço da Ação PN (3)	30,51	36,98	(17,5)	30,51	32,60	(6,4)
Capitalização de Mercado - R\$ milhões (4)	90.485	110.747	(18,3)	90.485	96.668	(6,4)
Balanco Patrimonial - R\$ milhões						
Ativos Totais	396.599	298.484	32,9	396.599	343.870	15,3
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	164.486	114.071	44,2	164.486	148.073	11,1
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	557.924	459.613	21,4	557.924	514.697	8,4
Dívidas Subordinadas	12.512	10.854	15,3	12.512	12.559	(0,4)
Patrimônio Líquido Consolidado	31.591	28.003	12,8	31.591	30.341	4,1
Patrimônio de Referência (5)	41.285	36.184	14,1	41.285	39.490	4,5
Índices Financeiros (%)						
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (6)	26,8%	27,9%		25,5%	27,9%	
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (6)	26,3%	33,3%		23,9%	27,4%	
Retorno Anualizado sobre o Ativo Médio	2,3%	3,4%		2,0%	2,4%	
Índice de Eficiência (7)	44,8%	45,6%		47,0%	43,9%	
Quociente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (8)	14,7%	16,0%		14,7%	17,1%	
Índice de Imobilização (8)	47,1%	23,2%		47,1%	25,9%	

(1) O adequado exame da evolução de receitas e despesas pode ser melhor visualizado no Relatório de Análise Gerencial da Operação, onde estão segregados os itens não recorrentes e distribuída a variação cambial dos investimentos no exterior pelas suas rubricas, bem como o efeito fiscal do hedge desses investimentos.

(2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(3) Com base na cotação média do último dia do período.

(4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(5) Base de capital, calculada conforme a Resolução 3.444 do Bacen, de 28/02/2007, com base no consolidado operacional.

(6) Para o acumulado, representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((set + jun + mar + dez)/4), multiplicado por 1,33.

Para os trimestres, representa a relação entre o lucro líquido do trimestre e o patrimônio líquido médio ((período atual + período anterior)/2), multiplicado por 4.

(7) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

(8) Posição de 30 de setembro e 30 de junho.

Destaques

O lucro líquido consolidado acumulado até setembro foi de R\$ 5.932 milhões, com rentabilidade anualizada de 26,3% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente apresentou crescimento de 11,9% em relação a igual período de 2007 e rentabilidade anualizada de 26,8%. O Itaú Holding recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios relativos ao período de janeiro a setembro de 2008 no montante de R\$ 4.987 milhões. O Banco também reteve e repassou tributos, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira, no montante de R\$ 3.582 milhões.

O patrimônio líquido ao final de setembro totalizava R\$ 31.591 milhões, com aumento de 12,8% em relação a setembro de 2007. O índice de Basiléia foi de 14,7% ao final de setembro de 2008.

Os ativos consolidados do Itaú Holding alcançaram R\$ 396.599 milhões ao final de setembro, com evolução de 32,9% em relação a setembro de 2007. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 44,2%, atingindo R\$ 164.486 milhões ao final do período. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, cresceu 34,5% em relação a setembro de 2007, atingindo R\$ 66.158 milhões. Por sua vez, o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 72,5%, totalizando R\$ 33.298 milhões. Ao final de setembro, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito correspondia a 5,8% (7,6% em setembro de 2007), o que demonstra a boa performance da carteira de crédito.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 557.924 milhões, com evolução de 21,4% em relação a setembro de 2007. Destaca-se o crescimento de 16,4% dos depósitos de poupança, atingindo R\$ 29.925 milhões no final de setembro.

O desempenho das ações do Itaú Holding foi afetado pela crise financeira internacional e pela queda das Bolsas de Valores no mundo todo. Desta forma, as ações preferenciais do Itaú Holding desvalorizaram 6,4% e as ordinárias desvalorizaram 8,4% quando comparadas às cotações de 30 de junho de 2008. O valor de mercado em Bolsas de Valores era de R\$ 90.485 milhões no final de setembro. Destaca-se no período de janeiro a setembro de 2008 a recompra pela tesouraria de 1% do total das ações em circulação, equivalente ao montante de R\$ 1,3 bilhão.

SUBSIDIÁRIAS

BANCO ITAÚ

A expansão da rede de agências do Banco Itaú vem mantendo forte ritmo neste terceiro trimestre. Seguindo sua estratégia de crescimento orgânico, fortalecida pelas oportunidades geradas pela estabilidade econômica e a elevação da renda da população, o Banco Itaú continua expandindo fortemente sua rede de atendimento. No terceiro trimestre inaugurou 42 agências em 35 diferentes municípios de todas as regiões do Brasil. No ano foram inauguradas 94 agências. Somadas às agências, também foram instalados, até setembro, 85 novos Caixas Eletrônicos em locais como shoppings, supermercados, postos de serviços, redes varejistas, entre outros.

Consistente com sua estratégia de investimentos para a melhoria dos produtos e serviços aos clientes, o Itaú investiu R\$ 1,6 bilhão até setembro em tecnologia. Desse total, R\$ 239 milhões foram destinados à aquisição de *hardware* e *software*, e R\$ 1,3 bilhão ao custeio da infra-estrutura de TI.

Uma das inovações do Itaú no período, foi a antecipação à vinda do iPhone para o Brasil, com o lançamento, em agosto, de uma solução desenvolvida exclusivamente para o aparelho. Por meio do iPhone os clientes podem localizar agências e caixas eletrônicos, ver indicadores de mercado, acessar a conta e realizar operações bancárias como transferências, consulta de saldos e extratos, compra e venda de ações.

O Itaú também tem intensificado seu foco no atendimento especializado a empresas. A rede de atendimento cresceu com a contratação de 263 gerentes de relacionamento. Uma nova fase de expansão foi iniciada, possibilitando uma atuação ainda mais forte nesse mercado, que abrange tanto pequenas e médias quanto microempresas.

Por meio de parcerias como as de financiamento imobiliário com as empresas Lopes e Coelho da Fonseca, o Itaú reafirma sua firme disposição de expandir o crédito em apoio ao desenvolvimento da economia brasileira.

O Banco Itaú manteve a liderança em faturamento no mercado de cartões de crédito, encerrando o terceiro trimestre de 2008, com R\$ 12.630 milhões e com 17,4 milhões de cartões. A Orbitall manteve a liderança no mercado de processamento de meios de pagamento eletrônico, atingindo 31,8 milhões de cartões processados

até setembro, sendo 24,2 milhões de cartões de crédito, 2,0 milhões de pré-pagos e 5,6 milhões de *private label*.

As operações de crédito ao consumidor, associadas à marca Taií, sem considerar as operações de crédito consignado, atingiram R\$ 2.107 milhões de saldo na carteira de crédito, com 7,1 milhões de clientes ao final de setembro de 2008.

As operações de seguros atingiram R\$ 2.651 milhões em prêmios auferidos no período de janeiro a setembro de 2008. A captação dos produtos de Previdência e VGBL atingiu R\$ 4.678 milhões, no acumulado até setembro, com evolução de 24,2% em relação a igual período de 2007, destacando-se o crescimento de 55,7% na captação de planos de previdência PJ, que atingiu R\$ 543 milhões no período. A captação de planos de Capitalização cresceu 23,2%, atingindo R\$ 791 milhões. As provisões técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização totalizaram R\$ 27.573 milhões em setembro de 2008, com crescimento de 22,7% em relação a setembro de 2007.

A Itaú Corretora intermediou R\$ 100,4 bilhões na Bovespa, no período de janeiro a setembro de 2008, com aumento de 31% em relação ao mesmo período de 2007. A corretora também intermediou cerca de 8,9 milhões de contratos na BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros), 17% inferior a igual período do ano anterior. No mercado de *Home Broker*, o Itautrade atingiu volume negociado de R\$ 9,7 bilhões, crescimento de 83% sobre o mesmo período de 2007.

Informações Pro Forma (R\$ milhões) (1)	Jan a Set/08	Jan a Set/07	Evolução %	3º Trim/08	2º Trim/08	Evolução %
Resultados						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	10.751	9.758	10,2	3.966	3.504	13,2
Receitas de Serviços, Tarifas Bancárias e de Seguros, Previdência e Capitalização	8.183	7.966	2,7	2.742	2.757	(0,6)
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.734)	(9.659)	11,1	(4.003)	(3.482)	15,0
Resultado Operacional	7.558	7.285	3,7	2.580	2.503	3,1
Lucro Líquido Recorrente	4.927	4.524	8,9	1.652	1.664	(0,7)
Capital Alocado - Nível I (2)	24.604	21.561	14,1	24.604	23.971	2,6
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Nível I Médio - Anualizado (%)	27,5%	29,9%		27,2%	28,0%	
Ativos e Empréstimos						
Empréstimos Totais (3)(4)	115.093	79.467	44,8	115.093	104.285	10,4
Pessoas Jurídicas	33.298	19.300	72,5	33.298	29.025	14,7
- Micro/Pequenas e Médias Empresas (4)	33.298	19.300	72,5	33.298	29.025	14,7
Pessoas Físicas	66.158	49.174	34,5	66.158	62.276	6,2
- Cartão de Crédito	11.447	9.466	20,9	11.447	11.076	3,4
- Veículos	39.414	25.558	54,2	39.414	36.040	9,4
- Crédito Pessoal	15.296	14.149	8,1	15.296	15.160	0,9
Créditos Direcionados	4.651	2.829	64,4	4.651	3.727	24,8
Argentina/Chile/Uruguai	10.986	8.164	34,6	10.986	9.258	18,7
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	85.995	62.485	37,6	85.995	60.258	42,7
Títulos e Valores Mobiliários	61.077	45.106	35,4	61.077	53.769	13,6
Depósitos + Recursos Administrados	310.323	264.196	17,5	310.323	292.730	6,0
Depósitos	100.923	62.978	60,2	100.923	74.704	35,1
Recursos Administrados	209.400	201.217	4,1	209.400	218.026	(4,0)
- Fundos de Investimento	171.895	181.469	(5,3)	171.895	183.069	(6,1)
- Carteiras Administradas	37.505	19.748	89,9	37.505	34.956	7,3

(1) A segregação entre operações do Banco Itaú e da Corporação, assim como entre as operações de crédito, cartões de crédito e financiamento de veículos de correntistas e não correntistas, está detalhadamente apresentada no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

(2) Reflete o capital econômico do Banco Itaú Pro Forma, determinado a partir de critérios gerenciais definidos para alocação do capital do Banco Itaú às suas unidades de negócio.

(3) Inclui avais e fianças.

(4) O histórico foi ajustado para refletir o reenquadramento do perfil dos clientes, ocorrido no terceiro trimestre de 2008.

. Banco Itaú Europa

O Banco Itaú Europa (BIE), sediado em Lisboa, com sucursais em Londres e na Ilha da Madeira e subsidiárias nas Ilhas Cayman, Luxemburgo, Miami e Nassau, registrou ao final de setembro ativos consolidados de € 4,8 bilhões, 10,2% superior ao registrado em igual período do ano anterior.

Destacam-se as operações de crédito a empresas que atingiram € 2,4 bilhões, compostas em grande parte por empréstimos estruturados, na sua maioria associados ao financiamento das exportações brasileiras. Nesse contexto, o BIE vem operando em sintonia com a dinâmica das estruturas de segmentação de mercado do Grupo Itaú, ampliando a sua base de clientes *corporate* e de *middle market*, oferecendo produtos estruturados em comércio exterior e mercado de capitais, e apoiando os investimentos das empresas europeias no Brasil.

O lucro líquido consolidado do BIE atingiu € 17,3 milhões no período de janeiro a setembro de 2008. O produto bancário alcançou € 94,9 milhões, 25,3% acima do registrado no mesmo período de 2007, evidenciando além da contribuição estável da margem financeira, um elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria e de *private banking* internacional.

A atividade de *private banking* internacional, desenvolvida pelo BIE Luxembourg, BIE International (Miami) e BIE Bank & Trust Bahamas, representava ao final de setembro de 2008, cerca de US\$ 6,3 bilhões de ativos sob gestão e aproximadamente US\$ 2,3 bilhões de depósitos captados de clientes.

O *status investment grade* do Banco (Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, tendo o Banco mantido presença ativa no mercado primário e secundário no decorrer de 2008.

BANCO ITAÚ BBA

O Banco Itaú BBA consolidou a liderança em originação e distribuição de operações de renda fixa e securitização, com participações de mercado de 50% e 49%, respectivamente, e manteve o primeiro lugar em originação de operações em renda variável, com participação de mercado de 25%, conforme *ranking* ANBID de setembro de 2008. Além disso, em julho de 2008, o Itaú BBA foi considerado o melhor Banco de Investimento no Brasil, pela revista Global Finance, publicação americana especializada em instituições financeiras de todo o mundo.

<i>Informações Pro Forma</i>	Jan a Set/08	Jan a Set/07	Evolução %	3º Trim/08	2º Trim/08	Evolução %
Resultados - R\$ milhões						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.061	1.487	38,6	691	699	(1,0)
Resultado Operacional	1.716	1.249	37,4	553	621	(10,9)
Lucro Líquido Consolidado	1.104	866	27,5	322	414	(22,4)
Balanço Patrimonial - R\$ milhões						
Ativos Totais	136.002	105.855	28,5	136.002	117.206	16,0
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	49.393	34.187	44,5	49.393	42.732	15,6
Capital Alocado - Nível I (1)	6.988	6.442	8,5	6.988	6.370	9,7
Índices Financeiros (%)						
Rentabilidade Anualizada sobre o Capital Alocado Médio - Nível I	24,1%	20,7%		19,3%	27,6%	
Retorno Anualizado sobre o Ativo Médio	1,2%	1,4%		1,0%	1,4%	

(1) Reflete o Capital Econômico do Banco Itaú BBA Pro Forma, determinado a partir de critérios gerenciais definidos para alocação do capital do Itaú às suas unidades de negócio.

PESSOAS

O Itaú Holding contava com 71.616 colaboradores ao final de setembro de 2008. Com investimentos na expansão de áreas de atendimento a clientes, particularmente em novos negócios, a quantidade de colaboradores apresentou crescimento de 10,7% em relação a igual período de 2007. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 3.925 milhões no período de janeiro a setembro de 2008. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 646 milhões. Além disso, foram investidos aproximadamente R\$ 81 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

O Programa Cultura para Performance entrou em nova fase de evolução incorporada ao dia-a-dia do Banco e marca a consolidação das aspirações iniciais de fortalecer a cultura Itaú, consolidando-a como um grande ativo intangível do Banco, criando importante diferencial competitivo na capacidade de gerar melhoria contínua e resultados sólidos de forma sustentável.

Destacam-se, em junho, a conclusão da implantação dos serviços do Ombudsman na Administração Central e o início de sua implantação nas redes de agências e plataformas.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Pelo 9º ano consecutivo, o Itaú está entre as empresas mais sustentáveis do mundo, compondo o seleto grupo de empresas que pertencem ao Índice Dow Jones de Sustentabilidade 2008/2009. É o único banco latino-americano a fazer parte do Índice desde a sua criação. Além do Itaú, a holding Itaúsa foi selecionada pela 5ª

vez. Compõem o índice pouco mais de 300 empresas, selecionadas entre as 2.500 maiores empresas por valor de mercado do Índice Global do Dow Jones.

Em setembro, o Itaú lançou o Programa Ecomudança, que objetiva fomentar projetos de redução de emissão de gases de efeito estufa, desenvolvidos por organizações sem fins lucrativos.

Em setembro foi lançada a 21ª edição do programa Plante a Primavera, cujo objetivo é promover ações de conscientização sobre o tema Preservação Ambiental para diferentes públicos, especialmente funcionários, clientes e comunidade, estimulando ações voluntárias individuais ou coletivas.

Em continuidade aos Diálogos Itaú de Sustentabilidade foram realizados no último trimestre mais dois eventos: um abrangendo o tema “Sustentabilidade: Diferencial ou Condição?”, realizado na cidade de Campinas; o outro focando “Eficiência Energética”, realizado na Academia Brasileira de Letras (RJ).

No período de janeiro a setembro de 2008, o Itaú Holding investiu R\$ 87 milhões em projetos sociais e culturais.

Investimento Social e Cultural

. Fundação Itaú Social

O foco prioritário da atuação da Fundação Itaú Social é investir em projetos para a melhoria da educação.

No trimestre, foram realizadas as Comissões Julgadoras Municipais da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro que selecionaram 13.844 textos; e foi elaborado, por 14 municípios do noroeste paulista, o “Plano Regional de Ação Educativa”, resultado do programa Melhoria da Educação no Município.

Além disso, teve início a 4ª turma do Programa Jovens Urbanos, em São Paulo, nos Bairros de Lajeado e Grajaú, visando contribuir para o aumento da escolaridade e melhor inserção no mundo do trabalho dos jovens que vivem em áreas de vulnerabilidade dos grandes centros urbanos. Também foi lançado o programa Itaú Criança 2008 que, até o final do ano, promoverá ações de mobilização, envolvendo funcionários e sociedade, em favor do direito de crianças e adolescentes à educação de qualidade.

Em relação ao Programa Avaliação Econômica de Projetos Sociais, foram realizados cursos em Belo Horizonte-MG, Tubarão-ES, Curitiba-PR e Recife-PE. Também aconteceu o Seminário Regional Itaú de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, na cidade do Rio de Janeiro.

. Instituto Itaú Cultural

O Itaú Cultural investiu, até 30 de setembro, R\$ 21 milhões incentivados pela Lei Rouanet. A exposição Emoção Art.ficial 4.0 - Emergência! foi visitada por 77.123 pessoas, entre julho e setembro. O Instituto lançou o *site* Bossa Nova [www.itaucultural.org.br/bossanova], que se alinha às ações do ItaúBrasil na comemoração dos grandes marcos da cultura brasileira.

O programa Rumos Itaú Cultural Artes Visuais divulgou os resultados da seleção do edital 2008-2009. Dos 1.617 inscritos, foram selecionados 45 artistas, de 27 estados. O resultado representa um recorde de inscrições no programa, em relação às três últimas edições. A segunda edição Rumos Itaú Cultural Educação, Cultura e Arte sinalizou um aumento de 95% no número de inscritos, 429.

Entre as atividades da instituição pelo mundo, destacou-se a participação de uma das obras integrantes do acervo de arte e tecnologia do Itaú Cultural na exposição Synthetic Times, no Museu Nacional de Arte da China, em Pequim. A mostra fotográfica Sutil Violento, já apresentada em Santiago, Chile, e Montevidéu, Uruguai, foi apresentada, em agosto, em Buenos Aires, Argentina.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

O Itaú é a marca mais valiosa da América Latina, sendo avaliada em US\$ 6,0 bilhões, segundo dados apontados pela consultoria Interbrand. Esse valor representa um crescimento de 57% em relação a 2007, quando a marca do Banco estava avaliada em US\$ 3,8 bilhões, e colocaria o Banco como uma das 70 marcas mais valiosas se incluída no *ranking* mundial da Interbrand.

Nestas conquistas, assim como em todos os reconhecimentos recebidos pelo Itaú está refletida a opinião dos diversos públicos com os quais o Itaú se relaciona, denotando a excelência de sua gestão sob vários aspectos. A seguir os prêmios recebidos no último trimestre:

- Melhor Banco do Brasil na categoria *Debt House* para o Banco Itaú BBA, e Melhor Banco da América Latina na categoria *Cash Management* para o Banco Itaú Holding Financeira – Revista Euromoney.
- Banco Mais Sustentável e Mais Ético da América Latina - Revista Latin Finance/Management & Excellence.
- *Ranking* – As Melhores da Dinheiro – As 500 melhores empresas do Brasil – 1º Lugar nas categorias: Sustentabilidade Financeira, Inovação/Qualidade, Recursos Humanos e Categoria Bancos (4ª vez consecutiva), 2º Lugar na categoria Responsabilidade Social e 3º Lugar na categoria Governança Corporativa - Revista IstoÉ Dinheiro.
- Melhor Banco de Investimento no Brasil para o Banco Itaú BBA – Revista Global Finance.
- *Ranking* Valor 1000 – 1º lugar para o Banco Itaú Holding Financeira nas categorias: os 20 maiores em patrimônio líquido, os 20 maiores em lucro líquido e os 20 com melhor resultado operacional sem equivalência patrimonial – Revista Valor.
- Os maiores bancos das Américas – Agência Economática.
- O Melhor Gestor de Fundos de Investimento pelo Guia Exame de Investimentos Pessoais.
- Prêmios APIMEC Nacional – melhor Companhia Aberta – 2007 e melhor Profissional de Relações com Investidores – 2007 concedido para Geraldo Soares - APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento em Mercados de Capitais.
- Prêmio Aberje – Regional São Paulo e Nacional na categoria: Comunicação de Ações de Sustentabilidade com o case "A importância da disseminação da sustentabilidade para a construção de uma nova cultura".
- As 100 melhores empresas para trabalhar – Instituto Great Place to Work e Revista Época: Banco Itaú entre as 100 melhores, e Itaured Veículos e Taií entre as 25 melhores.
- As 150 melhores empresas para você trabalhar – Fundação Instituto de Administração (FIA) e Revista Exame/Você S.A: Banco Itaú, Itaured Veículos e Taií entre as 150 melhores. Banco Itaú recebeu a premiação especial "Desafio RH do Ano".
- As 10 empresas dos sonhos dos jovens – Consultoria Cia de Talentos.

AUDITORIA INDEPENDENTE - INSTRUÇÃO CVM Nº 381

. Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Holding, empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2008, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 28 de fevereiro de 2008 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil;
- 28 de março de 2008 – Contrato de prestação de serviços de consultoria relacionados aos Impostos Trabalhistas e Avaliação Internacional de Risco – Agência Londres - Banco Itaú Europa S.A.;
- 09 de junho de 2008 – Contrato de prestação de serviços para apuração e comparação de índices de eficiência operacional com o mercado – Banco Itaú Argentina S.A.;
- 24 de junho de 2008 – Participação em Seminário sobre Preços e Transferência – Banco Itaú Europa S.A.;
- 25 de junho de 2008 – Contrato de prestação de serviços de assessoria no reconhecimento do ágio para fins fiscais a ser submetido à aprovação da autoridade fiscal – Banco Itaú Europa Luxemburgo S.A.; e
- 15 de setembro de 2008 – Participação na 8ª Apresentação Anual de IFRS – Normas Internacionais de Contabilidade.

. Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Holding, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Holding na prestação de serviços

não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

CIRCULAR 3.068/01 – BACEN

O Banco Itaú Holding Financeira S.A. declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 1.191 milhões, representando apenas 1,5% do total de títulos e valores mobiliários.

HOMENAGEM A OLAVO SETUBAL

Foi com grande pesar que comunicamos o falecimento do presidente do Conselho de Administração da Itaúsa e do Itaú, Olavo Egydio Setubal, ocorrido no dia 27 de agosto de 2008.

Olavo Setubal foi um grande líder que deixou como legado a holding Itaúsa, da qual o Itaú Holding faz parte, teve presença destacada na vida pública e deu imensa contribuição para a cultura nacional deste país por meio da criação do Instituto Itaú Cultural, já com mais de 20 anos de existência.

Durante tantos anos, com espírito determinado e forte, ele acompanhou e muito contribuiu para o desenvolvimento da Itaúsa e do Itaú Holding, um dos principais grupos financeiros da América Latina.

Engenheiro mecânico-eletricista, formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), Olavo Setubal, em 1947, fundou com seu colega de turma, Renato Refinetti, a companhia Artefactos de Metal Deca.

Em fins da década de 50, a convite de seu tio, Alfredo Egydio de Souza Aranha, Olavo ingressa no Banco Federal de Crédito. Entre 1965 e 1975, o Banco cresceu por meio de importantes fusões, aquisições e incorporações, como as dos bancos Sul Americano, América, Aliança e Português do Brasil. Sacramentando esse rico período na história do grupo, Olavo Setubal e equipe incorporaram o Banco União Comercial (BUC), que duplicou o Itaú. A cultura e valores do Itaú, com base em princípios éticos e forte vocação para o desenvolvimento logo posicionaram o Itaú entre os bancos líderes do mercado, por meio da consistência de suas decisões estratégicas e de sua solidez.

No início de 1975, assumiu a posição de Prefeito de São Paulo. No município, deixou sua marca de exímio administrador, com visão de longo prazo, tendo promovido grande reforma administrativa e importantes obras vitais para o crescimento da metrópole.

Convidado pelo presidente eleito, Tancredo Neves, em 1985, Olavo Setubal foi nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores, deixando sua marca em importantes iniciativas, como a que deu origem ao Mercosul. Após um ano, decidiu abandonar definitivamente a vida pública e retomar suas atividades no Itaú.

Em 2001, assumiu a presidência do Conselho de Administração da holding Itaúsa e, em 2003, do Banco Itaú Holding Financeira, onde foi atuante até os últimos dias de sua vida.

Perde-se o grande líder, mas ficam sua inspiração, seus ensinamentos, valores e lições que, sem dúvida, direcionam todos nós a continuar sua obra.

ALTERAÇÕES NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E NO COMITÊ DE AUDITORIA

Em função do falecimento de Olavo Setubal, o Conselho de Administração passou a ser presidido por Carlos da Camara Pestana, que presidiu o Banco Itaú entre 1990 e 1994. Foi atribuído o título de Presidente de Honra do Conselho de Administração a José Carlos Moraes Abreu. Estas decisões foram tomadas tendo em vista a maneira especial como eles contribuíram para a formação da cultura e valores do Itaú, como construíram a empresa que temos hoje, e pela capacidade de continuar a estruturar o futuro.

Gustavo Jorge Laboissiere Loyola assumiu a presidência do Comitê de Auditoria, sucedendo Carlos da Camara Pestana.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 03/11/08).

As demonstrações contábeis completas e o relatório de análise gerencial da operação do Itaú Holding, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no *site* do Itaú Holding (www.itauro.com.br).

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU (**Presidente de Honra**)
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
HENRI PENCHAS
PERSIO ARIDA
RICARDO VILLELA MARINO
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
SERGIO SILVA DE FREITAS
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES
JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO
MARCO ANTONIO ANTUNES
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiros

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO
LÍCIO MEIRELES FERREIRA
LUIZ EDUARDO CAMPELLO

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Membros

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA
CARLOS DA CAMARA PESTANA
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
HENRI PENCHAS
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
RUBENS ANTONIO BARBOSA
SERGIO SILVA DE FREITAS

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

Presidente

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
ANTONIO JACINTO MATIAS
HENRI PENCHAS
MARCELO HABICE DA MOTTA
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
ROBERTO EGYDIO SETUBAL
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Membros

CANDIDO BOTELHO BRACHER
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
HENRI PENCHAS
PERSIO ARIDA
RICARDO VILLELA MARINO
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

COMITÊ DE POLÍTICAS CONTÁBEIS

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
HENRI PENCHAS
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

Contador

JOSÉ MANUEL DA COSTA GOMES
CPF: 053.697.558-25
CRC - 1SP219892/O-0

(*) Diretor de Relações com Investidores

BANCO ITAÚ S.A.

Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes Seniores

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
ANTONIO JACINTO MATIAS
GERALDO JOSÉ CARBONE

Vice-Presidentes Executivos

JOSÉ FRANCISCO CANEPA
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
RUY VILLELA MORAES ABREU
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

ALEXANDRE DE BARROS
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN
LYWAL SALLES FILHO
MARCIO ANTONIO TEIXEIRA LINARES
OSVALDO DO NASCIMENTO
RICARDO VILLELA MARINO
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores Gerentes Seniores

ALEXANDRE ZÁKIA ALBERT
ALMIR VIGNOTO
ANTONIO CARLOS MORELLI
CARLOS HENRIQUE MUSSOLINI
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
JACKSON RICARDO GOMES
JOSÉ GERALDO BORGES FERREIRA
JÚLIO ABEL DE LIMA TABUAÇO
LUÍS OTÁVIO MATIAS
MANOEL ANTONIO GRANADO
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCO ANTONIO SUDANO
MÁXIMO HERNÁNDEZ GONZÁLEZ
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR
PAULO ROBERTO SOARES
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
SANDRA NUNES DA CUNHA BOTEGUIM

Diretores Gerentes

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ANDRÉ DE MOURA MADARÁS
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO
ANTONIO SIVALDI ROBERTI FILHO
ARNALDO PEREIRA PINTO
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA
BORIS SIQUEIRA DE CERQUEIRA LEITE
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CARLOS EDUARDO MONICO
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CELSON LUIZ HUPFER
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
EDSON GERMANO WINTER
EDUARDO ALMEIDA PRADO
ERIVELTO CALDERAN CORRÊA
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO
FABIO WHITAKER VIDIGAL
HELI DE ANDRADE
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOAQUIM MARCONDES DE ANDRADE WESTIN
LINDA AGARINAKAMURA
LUÍS ANTÔNIO RODRIGUES
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIZ ANTONIO FERNANDES CALDAS MORONE
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ ANTONIO RIBEIRO
LUIZ FERNANDO DE ASSUMPÇÃO FARIA
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES
MARCELO BOOCK
MARCELO HABICE DA MOTTA
MARCELO SANTOS RIBEIRO
MARCELO VILLAÇA MACEDO CARVALHO
MARCOS AURÉLIO REITANO
MARCOS ROBERTO CARNIELLI
MIGUEL BURGOS NETO
MOACYR ROBERTO FARTO CASTANHO
OLIVIO MORI JÚNIOR
OSMAR MARCHINI
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PATRICK PIERRE DELFOSSE
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO TERENCEI NEUENSCHWANDER
ROBERT MACKELLAR RITCHIE (*)

(*) Eleito pela AGE de 30/9/2008 - em fase de homologação pelo BACEN

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
HENRI PENCHAS

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ANTONIO BELTRAN MARTINEZ
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
CANDIDO BOTELHO BRACHER
EDMAR LISBOA BACHA
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

DIRETORIA

Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN

Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ANDRÉ EMILIO KOK NETO
ANDRÉ LUIS TEIXEIRA RODRIGUES
CAIO IBRAHIM DAVID
PAOLO SERGIO PELLEGRINI

Diretores

ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO
ANDRÉ LUIZ HELMEISTER
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO
EMERSON SAVI JUNQUEIRA
FÁBIO DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ
FABIO MELE DALL'ACQUA
FERNANDO FONTES IUNES
FRANCISCO PAULO COTE GIL
GILBERTO FRUSSA
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES
JOÃO CARLOS DE GÊNOVA
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE
JOSÉ AUGUSTO DURAND
JOSÉ IRINEU NUNES BRAGA
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER
LUÍS ALBERTO PIMENTA GARCIA
MARCELO MAZIERO
MARCELO NAIGEBORIN
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI
MARIO LUIZ AMABILE
MILTON MALUHY FILHO
ODAIR DIAS DA SILVA JUNIOR
PASCHOAL PIPOLO BAPTISTA
PAULO DE PAULA ABREU
PAULO ROMAGNOLI
PEDRO REZENDE MARINHO NUNES
RODRIGO PASTOR FACEIRO LIMA

BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

Diretor Presidente

MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI

Diretor Vice-Presidente

JOSÉ FRANCISCO CANEPA

Diretores

ADRIENNE PATRICE GUEDES DAIBERT
ARNALDO PEREIRA PINTO
CELSO LUIZ ROCHA
DILSON TADEU DA COSTA RIBEIRO
ERIVELTO CALDERAN CORRÊA
EVANIR COUTINHO USSIER
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLÁVIO KITAHARA SOUSA
JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD
LUÍS FERNANDO STAUB
LUÍS OTÁVIO MATIAS
LUIZ HENRIQUE DIDIER JÚNIOR
MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MAURÍCIO FERREIRA AGUDO ROMÃO
RODOLFO HENRIQUE FISCHER

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretor Superintendente

OSVALDO DO NASCIMENTO

Diretor Vice-Presidente Executivo

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

Diretores Executivos

CLÁUDIO CESAR SANCHES
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU FILHO

Diretores Gerentes

COSMO FALCO (*)
MANES ERLICHMAN NETO
MARCO ANTONIO ANTUNES
NORBERTO GIL FERREIRA CAMARGO (*)

(*) Eleitos pela AGE de 1/10/2008 - em fase de homologação pela SUSEP

ATIVO	30/09/2008	30/09/2007
CIRCULANTE	309.885.162	236.486.928
DISPONIBILIDADES	6.020.651	4.681.082
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4a e 5)	84.592.614	60.303.148
Aplicações no Mercado Aberto	73.879.934	49.361.027
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 10b)	87.435	273.874
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.625.245	10.668.247
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)	69.540.516	55.290.073
Carteira Própria	21.256.768	23.635.427
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.875.499	2.808.273
Vinculados a Prestação de Garantias	7.237.246	4.441.223
Vinculados ao Banco Central	7.715.674	-
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	299
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.931.113	3.650.806
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 10b)	21.893.675	17.456.277
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 10b)	3.630.541	3.297.768
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	20.255.296	16.944.681
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.213.084	1.852.827
Depósitos no Banco Central	17.997.480	15.076.174
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	23.469	9.107
Correspondentes	9.451	6.573
Repasses Interfinanceiros	11.812	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.559	25.297
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	91.435.523	63.069.056
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	96.584.174	67.480.049
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(5.148.651)	(4.410.993)
OUTROS CRÉDITOS	35.490.736	34.653.379
Carteira de Câmbio (Nota 8)	22.469.187	23.536.801
Rendas a Receber	1.106.562	883.410
Prêmios de Seguros a Receber (Nota 10b)	921.626	798.549
Negociação e Intermediação de Valores	1.783.892	2.371.314
Diversos (Nota 12a)	9.209.469	7.063.305
OUTROS VALORES E BENS (Nota 4f)	2.545.267	1.520.212
Outros Valores e Bens	327.569	364.201
(Provisões para Desvalorizações)	(52.097)	(60.048)
Despesas Antecipadas (Nota 12b)	2.269.795	1.216.059
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	82.426.866	58.204.861
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4a e 5)	1.898.786	1.662.209
Aplicações no Mercado Aberto	402.861	666.475
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 10b)	716.972	387.202
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	778.953	608.532
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)	12.066.313	9.223.277
Carteira Própria	8.080.470	4.821.473
Vinculados a Compromissos de Recompra	454.396	1.967.438
Vinculados a Prestação de Garantias	1.401.667	814.684
Vinculados ao Banco Central	259.364	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.141.918	1.011.864
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 10b)	728.498	607.818
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação	568.560	402.977
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	50.790.327	32.920.965
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	54.430.674	36.352.091
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4e)	(3.640.347)	(3.431.126)
OUTROS CRÉDITOS	14.599.859	12.014.573
Carteira de Câmbio (Nota 8)	1.798.989	1.863.593
Rendas a Receber	23.515	17.373
Diversos (Nota 12a)	12.777.355	10.133.607
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Notas 4f e 12b)	2.503.021	1.980.860
PERMANENTE	4.287.188	3.791.820
INVESTIMENTOS (Notas 4g e 14a II)	1.415.788	1.196.833
Participações em Coligadas	1.168.343	909.015
Outros Investimentos	347.039	361.377
(Provisão para Perdas)	(99.594)	(73.559)
IMOBILIZADO DE USO (Notas 4h e 14b)	2.059.223	1.839.020
Imóveis de Uso	2.314.181	2.267.766
Outras Imobilizações de Uso	3.736.312	3.540.244
(Depreciações Acumuladas)	(3.991.270)	(3.968.990)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL (Nota 4i)	10.063	12.974
Bens Arrendados	18.553	18.553
(Depreciações Acumuladas)	(8.490)	(5.579)
DIFERIDO (Notas 4j e 14b)	802.114	742.993
Gastos de Organização e Expansão	1.304.028	1.091.662
(Amortização Acumulada)	(501.914)	(348.669)
TOTAL DO ATIVO	396.599.216	298.483.609

PASSIVO	30/09/2008	30/09/2007
CIRCULANTE	226.282.503	182.859.391
DEPÓSITOS (Notas 4a e 9b)	79.269.360	62.419.932
Depósitos a Vista	19.018.447	19.017.681
Depósitos de Poupança	29.925.490	25.715.180
Depósitos Interfinanceiros	2.105.190	1.307.319
Depósitos a Prazo	27.278.365	15.275.991
Outros Depósitos	941.868	1.103.761
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4a e 9c)	72.838.504	51.368.538
Carteira Própria	22.347.912	19.911.248
Carteira de Terceiros	49.782.599	19.250.430
Carteira Livre Movimentação	707.993	12.206.860
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4a e 9d)	4.912.524	4.161.927
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.731.181	246.678
Recursos de Debêntures	124.667	2.945.599
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.056.676	969.650
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.872.853	2.402.679
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.871.881	1.577.296
Correspondentes	1.000.972	825.383
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.963.428	1.603.304
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.961.468	1.590.677
Transferências Internas de Recursos	1.960	12.627
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4a e 9e)	12.045.559	9.790.384
Empréstimos	9.940.759	7.931.136
Repases	2.104.800	1.859.248
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)	4.049.622	3.222.134
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4k e 10a)	3.514.471	3.140.652
OUTRAS OBRIGAÇÕES	44.816.182	44.749.841
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.089.022	1.687.228
Carteira de Câmbio (Nota 8)	22.124.699	24.020.306
Sociais e Estatutárias (Nota 15b II)	1.881.031	1.776.434
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4l, 4m, 11c e 13c)	2.610.105	1.662.838
Negociação e Intermediação de Valores	2.068.387	2.449.578
Operações com Cartões de Crédito (Nota 4d)	7.805.725	7.106.883
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 9f)	188.185	155.316
Dívidas Subordinadas (Nota 9g)	38.357	2.025.467
Diversas (Nota 12c)	5.010.671	3.865.791
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	136.264.048	85.562.938
DEPÓSITOS (Notas 4a e 9b)	33.808.754	8.012.694
Depósitos Interfinanceiros	239.873	46.618
Depósitos a Prazo	33.568.881	7.966.076
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4a e 9c)	32.964.986	25.024.904
Carteira Própria	32.964.364	25.024.904
Carteira de Terceiros	622	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4a e 9d)	5.669.996	3.164.759
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	541.110	761.688
Recursos de Debêntures	2.025.000	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.103.886	2.403.071
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4a e 9e)	8.762.265	6.233.991
Empréstimos	3.859.627	2.409.083
Repases	4.902.638	3.824.908
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)	1.044.048	1.381.254
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4k e 10a)	24.058.843	19.325.249
OUTRAS OBRIGAÇÕES	29.955.156	22.420.087
Carteira de Câmbio (Nota 8)	1.824.311	1.863.433
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4l, 4m, 11c e 13c)	11.478.376	8.149.459
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior (Nota 9f)	1.265.132	979.162
Dívidas Subordinadas (Nota 9g)	12.473.194	8.828.555
Diversas (Nota 12c)	2.914.143	2.599.478
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 4n)	90.275	76.614
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21g)	2.371.427	1.981.891
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	31.590.963	28.002.775
Capital Social	17.000.000	14.254.213
Reservas de Capital	538.712	1.290.059
Reservas de Lucros	15.637.409	13.535.530
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6d)	(75.952)	126.011
(Ações em Tesouraria)	(1.509.206)	(1.203.038)
TOTAL DO PASSIVO	396.599.216	298.483.609

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	35.259.477	23.425.407
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	23.691.256	15.337.579
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.711.047	5.571.133
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 10c)	1.586.682	1.689.512
Resultado de Operações de Câmbio	259.751	171.529
Resultado das Aplicações Compulsórias	1.010.741	655.654
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(18.441.552)	(7.878.469)
Operações de Captação no Mercado	(15.253.372)	(6.654.722)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 10c)	(1.284.920)	(1.385.521)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.903.260)	161.774
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	16.817.925	15.546.938
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (Nota 7d I)	(5.072.140)	(4.200.623)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.951.920)	(4.999.561)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	879.780	798.938
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	11.745.785	11.346.315
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(3.924.616)	(3.236.319)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 12d)	6.103.917	5.806.222
Administração de Recursos	1.450.992	1.507.654
Serviços de Conta Corrente	184.131	279.265
Cartões de Crédito	1.895.941	1.749.138
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	963.799	832.094
Serviços de Recebimentos	773.722	687.956
Outros	835.332	750.115
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 12e)	1.573.671	1.694.395
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 10c)	1.010.895	910.844
Despesas de Pessoal (Nota 12f)	(4.614.338)	(3.966.268)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12g)	(5.105.883)	(4.706.248)
Despesas Tributárias (Notas 4m e 13a II)	(1.634.359)	(1.803.704)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 14a III)	102.874	88.979
Outras Receitas Operacionais (Nota 12h)	552.170	377.730
Outras Despesas Operacionais (Nota 12i)	(1.913.563)	(1.638.269)
RESULTADO OPERACIONAL	7.821.169	8.109.996
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 12j)	315.545	2.413.234
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	8.136.714	10.523.230
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4m e 13a I)	(1.404.380)	(3.613.797)
Devidos sobre Operações do Período	(1.899.623)	(3.138.973)
Referentes a Diferenças Temporárias	495.243	(474.824)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(645.909)	(553.600)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(500.965)	(469.046)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(144.944)	(84.554)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21g)	(154.618)	88.490
LUCRO LÍQUIDO	5.931.807	6.444.323
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	2.971.266.531	2.999.250.490
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	2,00	2,15
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 30/09)	10,65	9,35
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Notas 2a e 21h)	98.966	(1.055.046)
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	6.030.773	5.389.277
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	2,03	1,80

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos Consolidada (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
A - ORIGENS DOS RECURSOS	102.546.519	91.136.697
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	6.118.620	6.829.691
Lucro Líquido	5.931.807	6.444.323
Ajustes ao Lucro Líquido:	186.813	385.368
Depreciação e Amortização	434.981	497.015
Resultado de Participação em Coligadas	(102.874)	(88.979)
Outros (Nota 12h)	(145.294)	(22.668)
RECURSOS DE ACIONISTAS - Outorga de Opções de Ações	82.073	107.842
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	96.116.642	84.237.471
- Aumento dos subgrupos do Passivo:	95.897.797	82.857.392
Depósitos	31.485.937	9.259.752
Captações no Mercado Aberto	41.070.372	37.048.734
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.211.412	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	35.569
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.007.657	5.507.309
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.236.366	2.357.121
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.741.215	3.429.450
Carteira de Câmbio	5.031.442	12.760.135
Dívida Subordinada	1.180.989	7.010.832
Outras Obrigações	5.932.407	5.448.490
- Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	16.766	(4.538)
- Alienação de Bens e Investimentos:	113.199	360.321
Bens Não de Uso Próprio	60.535	42.407
Imobilizado de Uso	43.739	312.251
Investimentos	8.925	5.663
- Eliminação de Investimentos incluídos na consolidação no período	-	963.467
- Dividendos Recebidos de Coligadas	88.880	60.829
VARIAÇÃO LÍQUIDA DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	229.184	(38.307)
B - APLICAÇÕES DOS RECURSOS	100.813.747	89.846.982
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS PAGOS E PROVISIONADOS	1.960.862	1.815.698
AQUISIÇÃO DE AÇÕES PARA TESOURARIA	1.289.995	260.627
INVERSÕES EM:	618.388	565.118
- Bens Não de Uso Próprio	29.814	23.326
- Imobilizado de Uso	361.577	437.398
- Investimentos	226.997	104.394
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	195.016	438.518
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	96.749.486	86.552.317
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	29.706.153	30.556.435
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	20.433.569	18.339.476
- Relações Interfinanceiras e Interdependências	120.781	-
- Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	34.603.536	19.272.289
- Carteira de Câmbio	5.498.362	12.528.379
- Outros Créditos	5.927.562	4.038.205
- Outros Valores e Bens	459.523	1.817.533
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO - Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	214.704
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A - B)	1.732.772	1.289.715
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Disponibilidades:		
- Início do Período	4.287.879	3.391.367
- Fim do Período	6.020.651	4.681.082
- Aumento ou Redução	1.732.772	1.289.715

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.
Balanço Patrimonial

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2008	30/09/2007
CIRCULANTE	616.606	499.772
DISPONIBILIDADES	147	114
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações no Mercado Aberto (Notas 4a e 5)	184.148	112.042
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)	-	21.726
OUTROS CRÉDITOS	429.512	363.719
Rendas a Receber (Nota 14a I)	39.840	-
Diversos (Nota 12a)	389.672	363.719
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Nota 4f)	2.799	2.171
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	490.664	672.577
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Notas 4a e 5)	400.202	629.455
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4b, 4c e 6)	23.878	21.321
Carteira Própria	23.878	20.352
Vinculados a Prestação de Garantias	-	969
OUTROS CRÉDITOS - Diversos (Nota 12a)	66.584	21.801
PERMANENTE	34.666.579	31.062.725
INVESTIMENTOS	34.665.963	31.062.295
Participações em Controladas (Notas 4g e 14a I)	34.665.566	31.062.295
Outros	407	-
IMOBILIZADO DE USO E DIFERIDO (Notas 4h e 4j)	616	430
TOTAL DO ATIVO	35.773.849	32.235.074
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.324.551	1.250.791
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)	89	154
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.324.462	1.250.637
Sociais e Estatutárias (Nota 15b II)	1.313.864	1.218.938
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	1.292	534
Diversas (Nota 12c)	9.306	31.165
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	516.494	87.942
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros (Notas 4a e 9b)	334.891	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c e 6f)	1.426	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	180.177	87.942
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	178.651	87.942
Diversas (Nota 12c)	1.526	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	33.932.804	30.896.341
Capital Social	17.000.000	14.254.213
Reservas de Capital	538.712	1.290.059
Reservas de Lucros	17.979.250	16.429.096
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6d)	(75.952)	126.011
(Ações em Tesouraria)	(1.509.206)	(1.203.038)
TOTAL DO PASSIVO	35.773.849	32.235.074

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	39.730	114.057
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	39.730	114.057
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(23.464)	-
Operações de Captação no Mercado	(23.464)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.266	114.057
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	5.161.595	6.043.905
Despesas de Pessoal	(25.982)	(16.887)
Outras Despesas Administrativas	(25.534)	(41.217)
Despesas Tributárias (Nota 13a II)	(15.835)	(33.660)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 14a I)	5.266.209	6.170.153
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(37.263)	(34.484)
RESULTADO OPERACIONAL	5.177.861	6.157.962
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	7.588	7.638
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	5.185.449	6.165.600
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4m)	332.067	(192.584)
Devidos sobre Operações do Período	(12.003)	(1.759)
Referentes a Diferenças Temporárias	344.070	(190.825)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(7.148)	(6.236)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(2.608)	(2.383)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(4.540)	(3.853)
LUCRO LÍQUIDO	5.510.368	5.966.780
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	2.971.266.531	2.999.250.490
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	1,85	1,99
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$	11,44	10,32

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste ao Valor de Mercado TVM e Derivativos	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/01/2007	14.254.213	1.290.005	12.350.694	163.600	-	(1.122.933)	26.935.579
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	54	-	-	-	-	54
Ações em Tesouraria	-	-	(72.680)	-	-	(80.105)	(152.785)
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(260.627)	(260.627)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	-	(72.680)	-	-	180.522	107.842
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(37.589)	-	-	(37.589)
Complemento de Juros sobre Capital Próprio Pagos em 08/03/2007 - Exercício 2006	-	-	(5.174)	-	-	-	(5.174)
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.966.780	-	5.966.780
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	298.339	-	(298.339)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.857.917	-	(3.857.917)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.810.524)	-	(1.810.524)
SALDOS EM 30/09/2007	14.254.213	1.290.059	16.429.096	126.011	-	(1.203.038)	30.896.341
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	54	4.078.402	(37.589)	-	(80.105)	3.960.762
SALDOS EM 01/01/2008	14.254.213	1.290.059	17.295.023	65.467	-	(1.172.394)	31.732.368
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2008	2.745.787	-	(2.745.787)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais e Outros	-	271	-	-	-	-	271
Ações em Tesouraria	-	(751.618)	(119.492)	-	-	(336.812)	(1.207.922)
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.289.995)	(1.289.995)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	-	(119.492)	-	-	201.565	82.073
Cancelamento de Ações - AGO/E de 23/04/2008	-	(751.618)	-	-	-	751.618	-
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(141.419)	-	-	(141.419)
Reversão de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos em 03/03/2008 - Exercício 2007	-	-	3.837	-	-	-	3.837
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.510.368	-	5.510.368
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	275.518	-	(275.518)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.270.151	-	(3.270.151)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.964.699)	-	(1.964.699)
SALDOS EM 30/09/2008	17.000.000	538.712	17.979.250	(75.952)	-	(1.509.206)	33.932.804
MUTAÇÕES DO PERÍODO	2.745.787	(751.347)	684.227	(141.419)	-	(336.812)	2.200.436

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
A - ORIGENS DOS RECURSOS	4.362.744	2.617.118
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	282.859	(164.702)
Lucro Líquido	5.510.368	5.966.780
- Ajustes ao Lucro Líquido:	(5.227.509)	(6.131.482)
Resultado de Participações em Controladas	(5.266.209)	(6.170.153)
Amortização de Ágio	38.559	38.558
Outros	141	113
RECURSOS DE ACIONISTAS - Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	82.073	107.842
RECURSOS DE TERCEIROS:	3.997.812	2.673.978
- Aumento dos subgrupos do Passivo:	335.805	-
Depósitos	334.891	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	914	-
- Diminuição dos subgrupos do Ativo:	1.563.572	773.140
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	271.797	10.258
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	28.528	-
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.263.247	762.882
- Alienação de Investimentos	-	16
- Alienação de Imobilizado de Uso	17	-
- Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Controladas	2.098.418	1.900.822
B - APLICAÇÕES DOS RECURSOS	4.362.731	2.617.114
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS PAGOS E PROVISIONADOS	1.960.862	1.815.698
AQUISIÇÃO DE AÇÕES PARA TESOURARIA	1.289.995	260.627
INVERSÕES:	301.325	179
- Investimentos	300.615	-
- Outros Investimentos	407	-
- Imobilizado de Uso/Aplicações no Diferido	303	179
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	-	20.685
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	20.685
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:	810.549	519.925
- Instrumentos Financeiros Derivativos	-	53.781
- Outras Obrigações	810.549	466.144
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A - B)	13	4
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Disponibilidades:		
- Início do Período	134	110
- Fim do Período	147	114
- Aumento (Redução)	13	4

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODOS DE 01/01 A 30/09 DE 2008 E 2007
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Nota 21i) e normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A Resolução nº 3.518, de 06/12/2007, do CMN, disciplina a cobrança de tarifas pela prestação de serviços por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, produzindo efeitos a partir de 30/04/2008. A receita gerada pela cobrança destas tarifas está divulgada na Demonstração de Resultado Consolidado na rubrica "Rendas de Tarifas Bancárias", criada pela Carta-Circular nº 3.324, de 12/06/2008, do BACEN (Nota 12e).

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 21h).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº. 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4b) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ HOLDING e ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

No ITAÚ HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BankBoston (BKB) Brasil, Chile e Uruguai, do BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do Banco BPI, S.A. (BPI), são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos.

No ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de constituição	Participação %	
		30/09/2008	30/09/2007
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.	Portugal	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Argentina S.A.	(1) Argentina	99,96	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	95,75	95,75
Banco Itaú Chile S.A.	Chile	99,99	99,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	(2) Luxemburgo	19,52	19,52
Banco Itaú Europa, S.A.	(2) Portugal	19,53	19,53
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaú S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco ItauBank S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaucard Financiamentos S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	99,99	99,99
BIU Participações S.A.	(3) Brasil	41,66	41,66
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	99,99	99,99
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(3) Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(4) Brasil	50,00	50,00
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Itau Bank, Ltd.	(5) Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	99,99	100,00
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(4) Brasil	50,00	50,00
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Brasil	99,99	99,99
Itaúsa Export S.A.	(2) Brasil	22,23	22,23
OCA Casa Financiera S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	99,99	99,99
Redecard S.A.	(3) Brasil	23,21	23,21

(1) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008;

(2) Coligadas incluídas na consolidação, com autorização da CVM, para melhor apresentação da unidade econômica. Controladas pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA);

(3) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(4) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ HOLDING;

(5) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9g).

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basiléia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/09/2008, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	41.284.592	41.388.588
Índice de Basiléia	14,7%	14,9%
Nível I	11,5%	11,7%
Nível II	3,2%	3,2%
Índice de Imobilização (4)	47,1%	16,7%
Folga de Imobilização	1.210.049	13.768.810

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, inclusive empresas seguradoras, de previdência e de capitalização, e também aquelas cujo controle societário é representado pelo somatório das participações detidas pela instituição, independentemente do percentual, com as de titularidade dos seus administradores, controladores e empresas ligadas, bem como aquelas adquiridas, direta ou indiretamente, por intermédio de fundos de investimento;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida;

(4) A diferença entre o índice de imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando, quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basiléia (14,9%, com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração:

- Que é muito superior ao mínimo exigido pelas autoridades (11,0%);
- Os demais valores de realização dos ativos (Nota 17), o montante de provisionamentos excedentes ao mínimo requerido e os créditos tributários não contabilizados, o índice passaria a ser de 16,4%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN, que dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), passou a produzir efeitos a partir de 01/07/2008. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, 3.388, de 04/06/2008 e 3.389, de 25/06/2008 e das Cartas-Circulares 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e da Circular 3.383 e das Cartas-Circulares 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

As alterações decorrentes da nova regulamentação, após considerados todos os impactos, não demonstraram efeitos relevantes nas parcelas de risco de crédito e risco de mercado. A incorporação da parcela de risco operacional será feita de forma crescente, conforme a Circular 3.383. Inicialmente é de 20% do valor apurado, aumentando a cada semestre até atingir o valor de capital integral em 01/01/2010. Caso o efeito total fosse considerado imediatamente, o índice de Basiléia seria de 14,0% para o Consolidado Operacional e de 14,1% para o Consolidado Econômico-Financeiro.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 30/09/2008, estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Consolidado	
	Operacional		Econômico- Financeiro	
Patrimônio Líquido ITAÚ HOLDING (Consolidado)	31.590.963		31.590.963	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.189.704		2.311.232	
Resultado não Realizado	2.362		-	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	33.783.029		33.902.195	
Dívidas Subordinadas	8.310.767		8.310.767	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(453.868)		(453.868)	
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I	(293.299)		(297.024)	
Nível I + Nível II	41.346.629		41.462.070	
Exclusões (*):				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(62.037)		(73.482)	
Patrimônio de Referência	41.284.592		41.388.588	
Exposições a Risco:				
De crédito	27.508.640	89,0%	27.185.644	88,9%
Operacional	403.567	1,3%	403.567	1,3%
De mercado	<u>2.998.004</u>	<u>9,7%</u>	<u>2.998.004</u>	<u>9,8%</u>
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	2.649.953	8,6%	2.649.953	8,7%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	231.349	0,7%	231.349	0,8%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	8.527	0,0%	8.527	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de ações	108.175	0,4%	108.175	0,3%
Patrimônio de Referência Exigido	30.910.211	100,0%	30.587.215	100,0%
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	10.374.381		10.801.373	

(*) A partir de 30/06/2008, a participação indireta no Banco Itaú Europa, S.A. deixou de ser considerada nas exclusões.

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2007 - Critério anterior à Resolução 3.490/07	36.937.627	197.140.303	18,7%	37.094.609	207.726.168	17,9%
Resultado do Primeiro Semestre	4.128.569	-	2,1%	4.114.458	-	2,0%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(1.327.602)	-	-0,6%	(1.327.602)	-	-0,6%
Variação no Ajuste ao Valor de Mercado	(171.254)	-	-0,1%	(171.254)	-	-0,1%
Ações em Tesouraria	(1.213.413)	-	-0,6%	(1.213.413)	-	-0,6%
Dívidas Subordinadas	1.134.923	-	0,6%	1.134.923	-	0,5%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(121.370)	(121.370)	-0,1%	(122.440)	(122.440)	-0,1%
Outras Variações no PR	122.139	-	0,1%	93.944	-	0,1%
Variações na Exposição ao Risco	-	34.277.311	-3,0%	-	34.254.353	-2,7%
Índice em 30/06/2008 - Critério anterior à Resolução 3.490/07	39.489.619	231.296.244	17,1%	39.603.225	241.858.081	16,4%
Efeitos da Resolução 3.490/07	-	5.488.761	-0,5%	-	(419.349)	0,0%
Índice em 30/06/2008 pelo critério atual	39.489.619	236.785.005	16,7%	39.603.225	241.438.732	16,4%
Resultado do Trimestre	1.897.445	-	0,8%	1.962.279	-	0,9%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(633.260)	-	-0,3%	(633.260)	-	-0,3%
Variação no Ajuste ao Valor de Mercado	29.835	-	0,0%	29.835	-	0,0%
Ações em Tesouraria	5.491	-	0,0%	5.491	-	0,0%
Dívidas Subordinadas	283.008	-	0,1%	283.008	-	0,1%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(116.766)	(116.766)	0,0%	(116.126)	(116.126)	0,0%
Outras Variações no PR	329.220	-	0,1%	254.136	-	0,1%
Variações na Exposição ao Risco	-	44.333.675	-2,7%	-	36.742.982	-2,3%
Índice em 30/09/2008 pelo critério atual	41.284.592	281.001.914	14,7%	41.388.588	278.065.588	14,9%

b) Capital para a Atividade de Seguros

A SUSEP, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador divulgou em 26/12/2006 as Resoluções nºs 155 e 158, modificadas pela Resolução nº 178 de 28/12/2007 e Circular nº 355 de 14/12/2007. Os normativos, com vigência a partir de janeiro de 2008, dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e regras de alocação de capital provenientes do risco de Subscrição para os diversos ramos de seguros.

É importante destacar que o Patrimônio Líquido Ajustado – PLA das empresas do ITAÚ HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros, é superior ao capital regulamentar exigido. Em 30/09/2008, a exigência pela nova regulamentação da SUSEP era de R\$ 505.603, para um PLA existente de R\$ 2.198.514.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

d) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.

e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo *write-offs* podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

f) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

g) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

h) Imobilizado de Uso - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31/12/1995 e ajustado ao valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 %	a	8 %
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

i) Arrendamento Mercantil Operacional – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

j) Diferido - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, aquisição de softwares e aquisição de carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

k) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

III- Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

I) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

m) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

n) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/09/2008						30/09/2007	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	58.995.241	13.875.831	1.008.862	402.861	74.282.795	85,9	50.027.502	80,7
Posição Bancada (*)	9.985.525	12.391.651	1.008.862	402.861	23.788.899	27,5	18.568.079	30,0
Posição Financiada	<u>48.981.043</u>	<u>830.597</u>	-	-	<u>49.811.640</u>	<u>57,6</u>	<u>31.255.534</u>	<u>50,4</u>
Com Livre Movimentação	-	825.796	-	-	825.796	1,0	12.003.365	19,3
Sem Livre Movimentação	48.981.043	4.801	-	-	48.985.844	56,6	19.252.169	31,1
Posição Vendida	28.673	653.583	-	-	682.256	0,8	203.889	0,3
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	71.753	15.682	-	716.972	804.407	0,9	661.076	1,1
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.140.491	2.046.371	1.438.383	778.953	11.404.198	13,2	11.276.779	18,2
TOTAL	66.207.485	15.937.884	2.447.245	1.898.786	86.491.400		61.965.357	
% por prazo de vencimento	76,5	18,5	2,8	2,2				
TOTAL - 30/09/2007	50.934.106	6.796.323	2.572.719	1.662.209	61.965.357			
% por prazo de vencimento	82,1	11,0	4,2	2,7				

(*) Inclui R\$ 13.502.433 (R\$ 6.621.263 em 30/09/2007) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ HOLDING em 30/09/2008, a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 184.148 (R\$ 112.042 em 30/09/2007) e Aplicação em Depósitos Interfinanceiros acima de 365 dias no montante de R\$ 400.202 (R\$ 629.455 em 30/09/2007).

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2008											30/09/2007
	Custo	Provisão para Ajuste ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	22.550.803	(42.482)	22.913	22.531.234	27,6	343.003	155.763	1.483.790	3.468.051	6.061.302	11.019.325	14.078.419
Letras Financeiras do Tesouro	10.357.088	(14.275)	161	10.342.974	12,7	8.708	147.640	635.325	1.596.148	1.644.877	6.310.276	2.956.809
Letras do Tesouro Nacional	6.291.291	(9.657)	(8.319)	6.273.315	7,7	286.673	-	809.789	1.816.523	3.360.330	-	7.779.652
Notas do Tesouro Nacional	4.782.726	(13.735)	41.033	4.810.024	5,9	3.880	3.137	22.531	30.233	1.014.276	3.735.967	2.100.237
Notas do Tesouro Nacional - M	12.958	-	-	12.958	-	6.479	-	-	6.479	-	-	34.538
Tesouro Nacional/Securitização	197.127	(4.526)	(6.276)	186.325	0,2	2.016	4.075	14.268	8.932	24.329	132.705	173.510
Títulos da Dívida Externa Brasileira	876.255	(289)	(3.686)	872.280	1,1	1.889	911	1.877	9.736	17.490	840.377	937.353
Aplicações em Fundos não Exclusivos	33.358	-	-	33.358	-	33.358	-	-	-	-	-	91.567
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.753
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	11.841.551	23.568	46.347	11.911.466	14,7	927.687	1.995.359	1.286.617	3.540.934	3.353.281	807.588	14.363.072
Portugal	244.567	-	943	245.510	0,3	245.510	-	-	-	-	-	238.838
Áustria	2.821.616	-	872	2.822.488	3,5	16.396	828.076	855.946	583.869	538.201	-	3.339.759
Argentina	69.027	(1.464)	-	67.563	0,1	-	-	-	8.187	31.534	27.842	50.795
Banco Central	46.857	(643)	-	46.214	0,1	-	-	-	8.187	31.534	6.493	45.838
Tesouro Nacional	22.170	(821)	-	21.349	-	-	-	-	-	-	21.349	4.957
Rússia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165.106
Dinamarca	1.771.967	-	23.718	1.795.685	2,2	-	203.304	2.879	448.353	1.141.149	-	314.962
Espanha	3.683.714	16.291	25.424	3.725.429	4,6	226.751	216.000	-	1.851.204	1.431.474	-	3.162.366
Coréia	1.238.704	(2.628)	37	1.236.113	1,5	214.797	629.362	99.661	292.293	-	-	3.787.542
Chile	455.870	(33)	(5.882)	449.955	0,6	14.725	98.256	310.155	10.045	9.486	7.288	347.121
Uruguai	120.291	31	-	120.322	0,1	5.229	20.358	9.673	6.799	40.332	37.931	94.922
Estados Unidos	888.562	11.432	99	900.093	1,1	-	-	8.288	-	160.693	731.112	2.568.470
Noruega	538.280	-	1.136	539.416	0,7	199.264	-	-	340.152	-	-	187.000
México	5.935	(10)	-	5.925	-	4.896	2	13	-	412	602	30.392
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69.799
Outros	3.018	(51)	-	2.967	-	119	1	2	32	-	2.813	6.000
TÍTULOS DE EMPRESAS	18.421.372	(46.489)	(177.460)	18.197.423	22,3	5.937.371	1.154.352	2.057.254	1.854.886	1.320.935	5.872.625	13.952.912
Euro Bonds e Assemelhados	3.903.848	(15.646)	(68.180)	3.820.022	4,7	388.055	208.968	1.253.231	131.002	193.517	1.645.249	4.083.179
Certificados de Depósito Bancário	1.823.565	-	-	1.823.565	2,2	77.631	120.913	241.671	346.513	337.865	698.972	2.721.504
Ações	2.543.641	(30.432)	(11.643)	2.501.566	3,1	2.501.566	-	-	-	-	-	1.394.433
Debêntures	3.422.609	(464)	6.293	3.428.438	4,2	200.932	253.316	169.582	502.826	767.559	1.534.223	2.837.123
Notas Promissórias	1.823.787	-	1.032	1.824.819	2,2	-	566.145	392.545	866.129	-	-	205.982
Cotas de Fundos	2.611.684	(294)	12.336	2.623.726	3,2	2.620.273	-	-	-	3.453	-	2.024.482
Renda Fixa	1.469.496	-	-	1.469.496	1,8	1.466.043	-	-	-	3.453	-	641.525
Direitos Creditórios	1.019.196	-	-	1.019.196	1,2	1.019.196	-	-	-	-	-	1.206.310
Outros	122.992	(294)	12.336	135.034	0,2	135.034	-	-	-	-	-	176.647
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.292.190	347	(117.298)	2.175.239	2,7	148.914	5.008	218	8.416	18.541	1.994.142	661.559
Outros	48	-	48	48	-	-	2	7	-	-	39	24.650
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)	21.893.675	-	-	21.893.675	26,8	21.893.675	-	-	-	-	-	17.456.277
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	74.707.401	(65.403)	(108.200)	74.533.798	91,4	29.101.736	3.305.474	4.827.661	8.863.871	10.735.518	17.699.538	59.850.680
Títulos para Negociação	49.415.217	(65.403)	-	49.349.814	60,5	24.569.740	458.334	2.264.003	4.547.076	5.734.631	11.776.030	39.956.611
Títulos Disponíveis para Venda	24.101.475	-	(108.200)	23.993.275	29,4	4.522.745	2.842.926	2.551.816	4.278.376	4.982.595	4.814.817	18.455.464
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	1.190.709	-	-	1.190.709	1,5	9.251	4.214	11.842	38.419	18.292	1.108.691	1.438.605
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6.573.796	499.235	-	7.073.031	8,6	1.320.569	1.994.732	1.281.835	1.333.977	471.759	670.159	4.662.670
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	81.281.197	433.832	(108.200)	81.606.829	100,0	30.422.305	5.300.206	6.109.496	10.197.848	11.207.277	18.369.697	64.513.350
						37,6%	6,4%	7,4%	12,3%	13,9%	22,4%	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)	(4.317.167)	(776.503)	-	(5.093.670)	100,0	(995.147)	(1.405.190)	(904.952)	(744.333)	(443.149)	(600.899)	(4.603.388)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Ajuste a mercado positivo não contabilizado de R\$ 173.150 (R\$ 210.214 em 30/09/2007), conforme Nota 6e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/09/2008							Total
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central (2)	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 10b)	
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (1)	Livre Movimentação				
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	6.960.780	1.231.668	4.560.519	-	7.975.038	-	1.803.229	22.531.234
Letras Financeiras do Tesouro	3.400.106	69.390	1.684.989	-	4.808.363	-	380.126	10.342.974
Letras do Tesouro Nacional	1.786.620	693.590	2.003.098	-	1.633.461	-	156.546	6.273.315
Notas do Tesouro Nacional	1.075.898	61.923	872.432	-	1.533.214	-	1.266.557	4.810.024
Notas do Tesouro Nacional - M	12.958	-	-	-	-	-	-	12.958
Tesouro Nacional/Securitização	186.325	-	-	-	-	-	-	186.325
Títulos da Dívida Externa Brasileira	465.515	406.765	-	-	-	-	-	872.280
Aplicações em Fundos não Exclusivos	33.358	-	-	-	-	-	-	33.358
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	6.941.633	901.719	4.068.114	-	-	-	-	11.911.466
Portugal	245.510	-	-	-	-	-	-	245.510
Áustria	988.756	-	1.833.732	-	-	-	-	2.822.488
Argentina	39.223	28.340	-	-	-	-	-	67.563
Banco Central	17.874	28.340	-	-	-	-	-	46.214
Tesouro Nacional	21.349	-	-	-	-	-	-	21.349
Dinamarca	1.271.905	-	523.780	-	-	-	-	1.795.685
Espanha	2.299.001	-	1.426.428	-	-	-	-	3.725.429
Coreia	1.158.421	-	77.692	-	-	-	-	1.236.113
Chile	440.339	9.616	-	-	-	-	-	449.955
Uruguai	120.322	-	-	-	-	-	-	120.322
Estados Unidos	3.364	863.763	32.966	-	-	-	-	900.093
Noruega	365.900	-	173.516	-	-	-	-	539.416
México	5.925	-	-	-	-	-	-	5.925
Outros	2.967	-	-	-	-	-	-	2.967
TÍTULOS DE EMPRESAS	15.434.825	196.508	10.280	-	-	-	2.555.810	18.197.423
Euro Bonds e Assemelhados	3.679.977	140.045	-	-	-	-	-	3.820.022
Certificados de Depósito Bancário	495.087	-	10.145	-	-	-	1.318.333	1.823.565
Ações	2.501.431	-	135	-	-	-	-	2.501.566
Debêntures	2.514.680	56.463	-	-	-	-	857.295	3.428.438
Notas Promissórias	1.702.973	-	-	-	-	-	121.846	1.824.819
Cotas de Fundos	2.377.912	-	-	-	-	-	245.814	2.623.726
Renda Fixa	1.412.721	-	-	-	-	-	56.775	1.469.496
Direitos Creditórios	830.157	-	-	-	-	-	189.039	1.019.196
Outros	135.034	-	-	-	-	-	-	135.034
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.162.717	-	-	-	-	-	12.522	2.175.239
Outros	48	-	-	-	-	-	-	48
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	-	-	-	-	-	-	21.893.675	21.893.675
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	29.337.238	2.329.895	8.638.913	-	7.975.038	-	26.252.714	74.533.798
Títulos para Negociação	9.853.769	1.862.711	4.532.791	-	7.715.674	-	25.384.869	49.349.814
Títulos Disponíveis para Venda	19.141.382	254.607	4.037.131	-	259.364	-	300.791	23.993.275
Títulos Mantidos até o Vencimento	342.087	212.577	68.991	-	-	-	567.054	1.190.709
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	-	-	-	7.073.031	-	7.073.031
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	29.337.238	2.329.895	8.638.913	-	7.975.038	7.073.031	26.252.714	81.606.829
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 30/09/2007	28.456.900	4.775.711	5.255.907	299	-	4.662.670	21.361.863	64.513.350

(1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (nota 11b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

(2) Representam os Títulos Vinculados ao Compulsório.

c) Títulos para Negociação

	30/09/2008										30/09/2007
	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	19.021.601	(42.482)	18.979.119	38,6	223.987	125.988	1.373.716	3.307.848	4.828.706	9.118.874	10.401.383
Letras Financeiras do Tesouro	8.825.583	(14.275)	8.811.308	17,9	-	121.676	537.149	1.458.866	788.924	5.904.693	1.896.840
Letras do Tesouro Nacional	5.831.285	(9.657)	5.821.628	11,8	186.724	-	809.789	1.816.206	3.008.909	-	7.052.861
Notas do Tesouro Nacional	3.940.537	(13.735)	3.926.802	8,0	-	1.067	10.955	14.108	990.683	2.909.989	1.008.005
Tesouro Nacional/Securitização	93.084	(4.526)	88.558	0,2	2.016	2.334	14.268	8.932	22.700	38.308	79.880
Títulos da Dívida Externa Brasileira	297.754	(289)	297.465	0,6	1.889	911	1.555	9.736	17.490	265.884	272.230
Aplicações em Fundos não Exclusivos	33.358	-	33.358	0,1	33.358	-	-	-	-	-	91.567
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	1.815.836	23.568	1.839.404	3,7	5.784	106.849	29.924	751.720	199.960	745.167	5.462.608
Argentina	68.105	(1.464)	66.641	0,1	-	-	-	8.187	31.534	26.920	11.411
Banco Central	46.857	(643)	46.214	0,1	-	-	-	8.187	31.534	6.493	6.454
Tesouro Nacional	21.248	(821)	20.427	-	-	-	-	-	-	20.427	4.957
Rússia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165.106
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	198.270
Espanha	431.419	16.291	447.710	0,9	-	-	-	447.710	-	-	852.513
Coréia	401.724	(2.628)	399.096	0,8	-	106.803	-	292.293	-	-	1.597.470
Chile	36.541	(33)	36.508	0,1	769	43	21.736	3.498	7.321	3.141	32.859
Uruguai	86	31	117	-	-	-	-	-	-	117	117
Estados Unidos	869.008	11.432	880.440	1,8	-	-	8.173	-	160.693	711.574	2.568.470
México	5.935	(10)	5.925	-	4.896	2	13	-	412	602	30.392
Outros	3.018	(51)	2.967	-	119	1	2	32	-	2.813	6.000
TÍTULOS DE EMPRESAS	6.684.105	(46.489)	6.637.616	13,3	2.446.294	225.497	860.363	487.508	705.965	1.911.989	6.636.343
Euro Bonds e Assemelhados	1.117.529	(15.646)	1.101.883	2,1	15.170	19.261	494.346	71.498	152.739	348.869	1.056.243
Certificados de Depósito Bancário	1.792.024	-	1.792.024	3,6	77.631	120.913	241.671	314.972	337.865	698.972	2.259.529
Ações	652.970	(30.432)	622.538	1,3	622.538	-	-	-	-	-	840.999
Debêntures	1.238.716	(464)	1.238.252	2,5	60.337	7.602	20.323	101.038	210.698	838.254	1.244.038
Notas Promissórias	176.882	-	176.882	0,4	-	72.859	104.023	-	-	-	-
Cotas de Fundos	1.670.912	(294)	1.670.618	3,3	1.670.618	-	-	-	-	-	1.090.331
Renda Fixa	1.347.163	-	1.347.163	2,7	1.347.163	-	-	-	-	-	625.587
Direitos Creditórios	261.166	-	261.166	0,5	261.166	-	-	-	-	-	380.404
Outros	62.583	(294)	62.289	0,1	62.289	-	-	-	-	-	84.340
Certificados de Recebíveis Imobiliários	35.072	347	35.419	0,1	-	4.862	-	-	4.663	25.894	120.595
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.608
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	21.893.675	-	21.893.675	44,4	21.893.675	-	-	-	-	-	17.456.277
Total	49.415.217	(65.403)	49.349.814	100,0	24.569.740	458.334	2.264.003	4.547.076	5.734.631	11.776.030	39.956.611
% por prazo de vencimento					50,9%	0,9%	4,5%	9,2%	11,3%	23,2%	
Total 30/09/2007	39.860.179	96.432	39.956.611	100,0	19.821.264	542.072	1.837.356	6.029.234	7.149.762	4.576.923	
% por prazo de vencimento					49,5%	1,4%	4,6%	15,1%	17,9%	11,5%	

d) Títulos Disponíveis para Venda

	30/09/2008										30/09/2007
	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	2.656.511	22.913	2.679.424	11,2	109.882	29.775	100.994	142.368	1.215.769	1.080.636	2.556.031
Letras Financeiras do Tesouro	1.531.505	161	1.531.666	6,4	8.708	25.964	98.176	137.282	855.953	405.583	1.059.969
Letras do Tesouro Nacional	460.006	(8.319)	451.687	1,9	99.949	-	-	317	351.421	-	726.791
Notas do Tesouro Nacional	244.571	41.033	285.604	1,2	1.225	2.070	2.496	4.769	6.766	268.278	322.103
Tesouro Nacional/Securitização	104.043	(6.276)	97.767	0,4	-	1.741	-	-	1.629	94.397	93.630
Títulos da Dívida Externa Brasileira	316.386	(3.686)	312.700	1,3	-	-	322	-	-	312.378	348.785
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.753
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	10.006.535	46.347	10.052.882	41,9	921.903	1.888.510	1.256.565	2.789.214	3.153.321	43.369	8.883.203
Portugal	244.567	943	245.510	1,0	245.510	-	-	-	-	-	238.838
Áustria	2.821.616	872	2.822.488	11,8	16.396	828.076	855.946	583.869	538.201	-	3.339.759
Argentina	922	-	922	-	-	-	-	-	-	922	39.384
Banco Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.384
Tesouro Nacional	922	-	922	-	-	-	-	-	-	922	-
Dinamarca	1.771.967	23.718	1.795.685	7,5	-	203.304	2.879	448.353	1.141.149	-	116.692
Espanha	3.252.295	25.424	3.277.719	13,7	226.751	216.000	-	1.403.494	1.431.474	-	2.309.853
Coréia	836.980	37	837.017	3,5	214.797	522.559	99.661	-	-	-	2.190.072
Chile	419.329	(5.882)	413.447	1,7	13.956	98.213	288.419	6.547	2.165	4.147	314.262
Uruguai	101.025	-	101.025	0,4	5.229	20.358	9.545	6.799	40.332	18.762	77.544
Estados Unidos	19.554	99	19.653	0,1	-	-	115	-	-	19.538	-
Noruega	538.280	1.136	539.416	2,2	199.264	-	-	340.152	-	-	187.000
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69.799
TÍTULOS DE EMPRESAS	11.438.429	(177.460)	11.260.969	46,9	3.490.960	924.641	1.194.257	1.346.794	613.505	3.690.812	7.016.230
Euro Bonds e Assemelhados	2.563.637	(68.180)	2.495.457	10,4	372.885	189.707	756.605	59.504	40.778	1.075.978	2.807.521
Certificados de Depósito Bancário	31.541	-	31.541	0,1	-	-	-	31.541	-	-	461.975
Ações	1.890.671	(11.643)	1.879.028	7,8	1.879.028	-	-	-	-	-	553.434
Debêntures	2.116.728	6.293	2.123.021	8,8	140.478	241.502	148.905	381.204	555.396	655.536	1.527.310
Notas Promissórias	1.646.905	1.032	1.647.937	6,9	-	493.286	288.522	866.129	-	-	205.982
Cotas de Fundos	940.772	12.336	953.108	4	949.655	-	-	-	3.453	-	928.123
Renda Fixa	122.333	-	122.333	0,5	118.880	-	-	-	3.453	-	15.938
Direitos Creditórios	758.030	-	758.030	3,2	758.030	-	-	-	-	-	825.906
Outros	60.409	12.336	72.745	0,3	72.745	-	-	-	-	-	86.279
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.248.129	(117.298)	2.130.831	8,9	148.914	146	218	8.416	13.878	1.959.259	531.843
Outros	46	-	46	-	-	-	7	-	-	39	42
TOTAL	24.101.475	(108.200)	23.993.275	100,0	4.522.745	2.842.926	2.551.816	4.278.376	4.982.595	4.814.817	18.455.464
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		20.169			18,9%	11,8%	10,6%	17,8%	20,8%	20,1%	
Impostos Diferidos		23.816									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		7.296									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(19.033)									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 30/09/2008		(75.952)									
TOTAL 30/09/2007	18.325.963	129.501	18.455.464	100,0	2.289.489	3.621.387	1.729.968	3.767.037	2.908.193	4.139.390	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		23.023			12,4%	19,6%	9,4%	20,4%	15,8%	22,4%	
Impostos Diferidos		(57.789)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(2.102)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		33.378									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 30/09/2007		126.011									

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/09/2008 o valor de R\$ 20.169 (R\$ 23.023 em 30/09/2007), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo no valor de R\$ 173.150 (R\$ 210.214 em 30/09/2007).

	30/09/2008								30/09/2007
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	872.691	73,2	9.134	-	9.080	17.835	16.827	819.815	1.121.005
Notas do Tesouro Nacional (1)	597.618	50,1	2.655	-	9.080	11.356	16.827	557.700	770.129
Notas do Tesouro Nacional - M (2)	12.958	1,1	6.479	-	-	6.479	-	-	34.538
Títulos da Dívida Externa Brasileira	262.115	22,0	-	-	-	-	-	262.115	316.338
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES - Uruguai	19.180	1,6	-	-	128	-	-	19.052	17.261
TÍTULOS DE EMPRESAS	298.838	25,2	117	4.214	2.634	20.584	1.465	269.824	300.339
Euro Bonds e Assemelhados	222.682	18,7	-	-	2.280	-	-	220.402	219.415
Debêntures (1)	67.165	5,6	117	4.212	354	20.584	1.465	40.433	65.775
Cotas de Fundos - Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	6.028
Certificados de Recebíveis Imobiliários (1)	8.989	0,9	-	-	-	-	-	8.989	9.121
Outros	2	-	-	2	-	-	-	-	-
Total	1.190.709	100,0	9.251	4.214	11.842	38.419	18.292	1.108.691	1.438.605
% por prazo de vencimento			0,8%	0,4%	1,0%	3,2%	1,5%	93,1%	
Total 30/09/2007	1.438.605	100,0	15.106	248	12.306	247.115	123.553	1.040.277	
% por prazo de vencimento			1,0%	0,0%	0,9%	17,2%	8,6%	72,3%	

(1) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 583.325 (R\$ 750.500 em 30/09/2007).

(2) Tratam-se de títulos emitidos de forma nominativa e inalienável.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, local de negociação, contraparte e prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor de custo e valor de mercado.

	30/09/2008										30/09/2007
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
ATIVO											
Futuros	359.357	(1.090)	358.267	5,1	(8.923)	427.523	(34.251)	34.157	(35.754)	(24.485)	32.327
BM&F Bovespa	359.357	(6.808)	352.549	5,0	(8.923)	425.749	(34.799)	32.864	(35.754)	(26.588)	32.326
Instituições Financeiras	-	1.226	1.226	0,0	-	1.218	719	449	(1.185)	25	-
Empresas	-	4.492	4.492	0,1	-	556	(171)	844	1.185	2.078	1
Prêmios de Opções	880.168	438.121	1.318.289	18,6	350.986	221.141	234.379	359.546	115.594	36.643	674.296
BM&F Bovespa	497.289	281.164	778.453	11,0	295.164	144.040	192.430	42.034	92.628	12.157	386.937
Instituições Financeiras	71.466	62.964	134.430	1,9	43.018	41.043	10.522	19.620	9.758	10.469	36.759
Empresas	311.413	93.993	405.406	5,7	12.804	36.058	31.427	297.892	13.208	14.017	250.600
Operações a Termo	1.612.255	(3.781)	1.608.474	22,7	560.645	587.250	344.342	116.237	-	-	983.368
BM&F Bovespa	1.507.394	(3.781)	1.503.613	21,3	455.784	587.250	344.342	116.237	-	-	737.105
Instituições Financeiras	104.861	-	104.861	1,5	104.861	-	-	-	-	-	246.263
Swaps - Ajuste a Receber	1.715.446	(3.520)	1.711.926	24,2	104.604	298.729	313.969	263.620	303.174	427.830	1.643.441
BM&F Bovespa	165.588	(9.055)	156.533	2,2	-	3.661	18.626	21.188	47.808	65.250	214.713
Instituições Financeiras	503.109	86.612	589.721	8,3	32.962	64.933	61.026	64.491	133.106	233.203	148.665
Empresas	924.903	(64.537)	860.366	12,2	64.497	192.403	226.617	146.442	112.881	117.526	1.275.047
Pessoas Físicas	121.846	(16.540)	105.306	1,5	7.145	37.732	7.700	31.499	9.379	11.851	5.016
Derivativos de Crédito	9.505	19.036	28.541	0,4	1.669	3.611	10.031	4.056	3.271	5.903	45.132
Instituições Financeiras	9.505	19.036	28.541	0,4	1.669	3.611	10.031	4.056	3.271	5.903	45.132
Forwards	1.209.873	(199.042)	1.010.831	14,3	173.553	262.505	267.535	243.533	53.205	10.500	1.246.839
Instituições Financeiras	256.740	575	257.315	3,6	65.739	68.495	75.542	37.389	7.752	2.398	1.027.081
Empresas	952.713	(199.617)	753.096	10,6	107.664	193.820	191.921	206.136	45.453	8.102	219.053
Pessoas Físicas	420	-	420	0,0	150	190	72	8	-	-	705
Swaps com Verificação	583.015	250.953	833.968	11,8	133.602	171.366	118.685	285.906	31.272	93.136	-
Swaps	55.848	109.497	165.345	2,3	77.311	37.210	(10.115)	51.641	1.595	7.703	-
Instituições Financeiras	(46)	(76)	(122)	0,0	3.583	7.259	(10.964)	-	-	-	-
Empresas	55.894	106.266	162.160	2,3	70.421	29.951	849	51.641	1.595	7.703	-
Pessoas Físicas	-	3.307	3.307	0,0	3.307	-	-	-	-	-	-
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira	527.167	141.456	668.623	9,5	56.292	134.156	128.800	234.265	29.677	85.433	-
Instituições Financeiras	2.733	447	3.180	0,0	687	1.341	1.152	-	-	-	-
Empresas	524.434	141.009	665.443	9,4	55.605	132.815	127.648	234.265	29.677	85.433	-
Outros	204.177	(1.442)	202.735	2,9	4.432	22.607	27.145	26.922	997	120.632	37.267
BM&F Bovespa	-	594	594	0,0	-	594	-	-	-	-	154
Instituições Financeiras	197.792	(3.477)	194.315	2,7	3.003	18.790	25.400	25.493	997	120.632	37.008
Empresas	6.385	1.441	7.826	0,1	1.429	3.223	1.745	1.429	-	-	105
Total	6.573.796	499.235	7.073.031	100,0	1.320.569	1.994.732	1.281.835	1.333.977	471.759	670.159	4.662.670
% por prazo de vencimento					18,6%	28,2%	18,1%	18,9%	6,7%	9,5%	
Total 30/09/2007	4.100.260	562.410	4.662.670	100,0	1.546.690	686.258	573.461	844.397	479.947	531.917	
% por prazo de vencimento					33,2%	14,7%	12,3%	18,1%	10,3%	11,4%	

	30/09/2008										30/09/2007
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
PASSIVO											
Prêmios de Opções	(928.645)	(872.849)	(1.801.494)	35,4	(382.843)	(518.230)	(387.673)	(262.246)	(224.524)	(25.978)	(513.539)
BM&F Bovespa	(775.232)	(716.643)	(1.491.875)	29,3	(312.617)	(447.503)	(313.345)	(215.743)	(185.581)	(17.086)	(382.816)
Instituições Financeiras	(134.865)	(140.390)	(275.255)	5,4	(65.981)	(65.121)	(63.658)	(42.359)	(29.301)	(8.835)	(105.315)
Empresas	(17.948)	(15.802)	(33.750)	0,7	(4.245)	(5.601)	(10.061)	(4.144)	(9.642)	(57)	(25.408)
Pessoas Físicas	(600)	(14)	(614)	0,0	-	(5)	(609)	-	-	-	-
Operações a Termo	(112.774)	(11)	(112.785)	2,2	(110.751)	(2.034)	-	-	-	-	(363.215)
BM&F Bovespa	(7.913)	(11)	(7.924)	0,2	(5.890)	(2.034)	-	-	-	-	(116.952)
Instituições Financeiras	(104.861)	-	(104.861)	2,1	(104.861)	-	-	-	-	-	(246.263)
Swaps - Ajuste a Pagar	(2.114.910)	108.397	(2.006.513)	39,4	(371.894)	(577.262)	(251.185)	(235.509)	(120.242)	(450.421)	(1.693.971)
BM&F Bovespa	(331.833)	59.848	(271.985)	5,3	(6.359)	(31.550)	(60.316)	(28.948)	(49.520)	(95.292)	(280.059)
Instituições Financeiras	(546.293)	(58.865)	(605.158)	11,9	(36.679)	(27.832)	(51.037)	(106.832)	(51.606)	(331.172)	(449.940)
Empresas	(1.185.262)	91.924	(1.093.338)	21,5	(326.239)	(516.717)	(116.909)	(94.417)	(15.844)	(23.212)	(945.474)
Pessoas Físicas	(51.522)	15.490	(36.032)	0,7	(2.617)	(1.163)	(22.923)	(5.312)	(3.272)	(745)	(18.498)
Derivativos de Crédito	(20.812)	(30.208)	(51.020)	1,0	(3.160)	(6.823)	(18.041)	(15)	(2.881)	(20.100)	(43.458)
Instituições Financeiras	(20.812)	(30.208)	(51.020)	1,0	(3.160)	(6.823)	(18.041)	(15)	(2.881)	(20.100)	(43.458)
Forwards	(648.075)	73.561	(574.514)	11,3	(110.549)	(185.048)	(174.312)	(94.078)	(8.518)	(2.009)	(1.914.489)
Instituições Financeiras	(203.319)	799	(202.520)	4,0	(55.071)	(67.027)	(34.293)	(44.383)	(479)	(1.267)	(1.215.633)
Empresas	(444.575)	72.762	(371.813)	7,3	(55.478)	(117.920)	(139.942)	(49.695)	(8.036)	(742)	(698.655)
Pessoas Físicas	(181)	-	(181)	0,0	-	(101)	(77)	-	(3)	-	(201)
Swaps com Verificação	(171.529)	(50.626)	(222.155)	4,4	(4.065)	(495)	(523)	(131.639)	(85.433)	-	-
Swaps	(127.149)	(2.833)	(129.982)	2,6	(4.065)	(495)	(523)	(124.899)	-	-	-
Instituições Financeiras	(103.719)	(22.855)	(126.574)	2,5	(1.675)	-	-	(124.899)	-	-	-
Empresas	(23.407)	19.999	(3.408)	0,1	(2.390)	(495)	(523)	-	-	-	-
Pessoas Físicas	(23)	23	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira	(44.380)	(47.793)	(92.173)	1,8	-	-	-	(6.740)	(85.433)	-	-
Instituições Financeiras	(44.380)	(47.793)	(92.173)	1,8	-	-	-	(6.740)	(85.433)	-	-
Outros	(320.422)	(4.767)	(325.189)	6,4	(11.885)	(115.298)	(73.218)	(20.846)	(1.551)	(102.391)	(74.716)
BM&F Bovespa	-	(2.780)	(2.780)	0,1	-	-	(820)	(427)	(1.446)	(87)	(178)
Instituições Financeiras	(319.343)	(1.656)	(320.999)	6,3	(11.885)	(114.044)	(72.254)	(20.407)	(105)	(102.304)	(1.250)
Empresas	(1.079)	(331)	(1.410)	0,0	-	(1.254)	(144)	(12)	-	-	(73.288)
Total	(4.317.167)	(776.503)	(5.093.670)	100,0	(995.147)	(1.405.190)	(904.952)	(744.333)	(443.149)	(600.899)	(4.603.388)
% por prazo de vencimento					19,5%	27,6%	17,8%	14,6%	8,7%	11,8%	
Total 30/09/2007	(4.110.963)	(492.425)	(4.603.388)	100,0	(1.335.805)	(694.405)	(543.834)	(648.090)	(522.799)	(858.455)	
% por prazo de vencimento					29,0%	15,1%	11,8%	14,1%	11,4%	18,6%	

No ITAÚ HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo moeda estrangeira, mercado interfinanceiro, pré-fixado e índice, totalizavam R\$ 21.726 em 30/09/2007 na posição ativa, distribuídos de 181 a 365 dias. A posição passiva totalizava em 30/09/2008 R\$ 1.515, distribuídos R\$ 45 de 31 a 180 dias, R\$ 44 de 181 a 365 dias (R\$ 154 em 30/09/2007) e R\$ 1.426 acima de 365 dias.

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma, o ITAÚ HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites leva em consideração, também, potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de assunção de riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades, em função das características de suas atividades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ HOLDING através de suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, são de operações de *swap*, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F Bovespa são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2008 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, *commodities*, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado são adotados os seguintes critérios:

- *Swaps* - Estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F Bovespa e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Futuros e Termo - Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- Opções - Modelos de apreamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.
- Crédito - Modelo de apreamento envolvendo os preços do mercado de *credit default swaps* e/ou *credit spread* calculado a partir das taxas dos títulos públicos e/ou privados e taxa livre de risco.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2008	30/09/2008	30/09/2007
Contratos de futuros	98.199.446	218.390.545	359.357	(1.090)	358.267	32.327
Compromissos de compra	23.272.120	121.659.975	(116.680)	3.004	(113.676)	33.295
Moeda estrangeira	6.840.919	7.305.512	(104.350)	803	(103.547)	(7.482)
Mercado interfinanceiro	8.211.141	39.409.974	25.937	281	26.218	(1.977)
Prefixados	-	46.551.754	-	-	-	-
Índices	7.954.509	27.460.816	(38.402)	3.429	(34.973)	42.755
Títulos	156.182	792.424	-	-	-	(100)
Outros	109.369	139.495	135	(1.509)	(1.374)	99
Compromissos de venda	74.927.326	96.730.570	476.037	(4.094)	471.943	(968)
Moeda estrangeira	10.389.746	5.367.083	174.794	(3.650)	171.144	6
Mercado interfinanceiro	46.032.046	7.788.673	(66.272)	(1.321)	(67.593)	(169)
Prefixados	-	74.769.674	-	-	-	-
Índices	17.707.680	7.267.633	367.386	(5.511)	361.875	(546)
Títulos	608.854	1.400.195	-	(212)	(212)	-
Outros	189.000	137.312	129	6.600	6.729	(259)
Contratos de swaps			(399.464)	104.877	(294.587)	(50.530)
Posição ativa	60.767.003	43.624.332	1.715.446	(3.520)	1.711.926	1.643.441
Moeda estrangeira	13.876.053	9.085.662	671.362	(250.661)	420.702	41.657
Mercado interfinanceiro	27.701.843	18.711.388	561.301	232.436	793.737	1.069.016
Prefixados	8.486.354	6.949.111	84.000	56.289	140.289	195.711
Índices	9.760.684	8.777.471	399.129	(55.546)	343.582	324.406
Outros	942.069	100.700	(346)	13.962	13.616	12.651
Posição passiva	61.166.467	43.752.706	(2.114.910)	108.397	(2.006.513)	(1.693.971)
Moeda estrangeira	15.838.447	8.640.130	(1.127.780)	255.742	(872.038)	(133.048)
Mercado interfinanceiro	21.485.449	20.552.452	(431.958)	(220.255)	(652.214)	(1.020.999)
Prefixados	11.954.939	5.805.525	(48.048)	(60.686)	(108.732)	(233.882)
Índices	10.808.049	8.704.113	(499.336)	135.482	(363.854)	(301.077)
Outros	1.079.583	50.486	(7.788)	(1.886)	(9.675)	(4.965)
Contratos de opções	90.201.442	157.103.610	(48.477)	(434.728)	(483.205)	160.757
De compra - posição comprada	21.244.566	43.815.361	406.075	331.259	737.334	179.443
Moeda estrangeira	12.000.870	7.889.086	202.974	369.132	572.106	44.099
Mercado interfinanceiro	2.177.700	-	39.111	16.889	56.000	-
Índices	3.976.715	35.738.957	59.836	(36.510)	23.326	115.510
Títulos	398.854	105.063	95.177	(11.402)	83.775	12.190
Outros	2.690.427	82.255	8.977	(6.850)	2.127	7.644
De venda - posição comprada	20.653.246	35.155.017	474.093	106.862	580.955	494.853
Moeda estrangeira	3.815.186	5.503.416	35.689	(22.738)	12.951	86.547
Índices	15.482.004	27.473.800	48.871	101.676	150.547	176.700
Títulos	1.190.264	2.046.596	374.020	21.757	395.777	230.362
Outros	165.792	131.205	15.513	6.167	21.680	1.244
De compra - posição vendida	35.334.215	49.858.290	(790.780)	(720.354)	(1.511.134)	(317.457)
Moeda estrangeira	23.959.260	10.839.322	(510.438)	(833.293)	(1.343.731)	(109.142)
Mercado interfinanceiro	2.467.700	-	(43.411)	(17.701)	(61.112)	-
Índices	5.350.209	38.329.731	(192.851)	125.527	(67.324)	(136.746)
Títulos	670.873	667.560	(36.474)	3.435	(33.039)	(65.591)
Outros	2.886.173	21.677	(7.606)	1.678	(5.928)	(5.978)
De venda - posição vendida	12.969.415	28.274.942	(137.865)	(152.495)	(290.360)	(196.082)
Moeda estrangeira	3.721.886	3.298.979	(74.735)	(22.150)	(96.885)	(46.499)
Índices	8.853.943	23.605.479	(43.619)	(101.186)	(144.805)	(143.951)
Títulos	337.031	1.292.553	(14.009)	(24.709)	(38.718)	(4.714)
Outros	56.555	77.931	(5.502)	(4.450)	(9.952)	(918)
Contratos a termo	3.180.590	363.430	1.499.481	(3.792)	1.495.689	620.153
Compras a Receber - Títulos	112.066	238.274	111.543	(409)	111.134	238.114
Obrigações por Compra a Pagar - Títulos	7.970	-	(111.748)	(11)	(111.759)	(238.074)
Vendas a Receber	3.060.554	108.934	1.500.712	(3.372)	1.497.340	745.254
Índices	1.690	-	1.661	(2)	1.659	70
Títulos	3.058.864	108.934	1.499.051	(3.370)	1.495.681	745.184
Obrigações por Venda a Entregar - Títulos	-	16.222	(1.026)	-	(1.026)	(125.141)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2008	30/09/2008	30/09/2007
Derivativos de Crédito	6.722.704	8.795.546	(11.307)	(11.172)	(22.479)	1.674
Posição ativa	6.270.516	6.151.963	9.505	19.036	28.541	45.132
Moeda estrangeira	101.761	136.947	(257)	4.201	3.944	4.475
Prefixados	6.168.755	4.344.405	9.762	14.835	24.597	36.202
Outros	-	1.670.611	-	-	-	4.455
Posição passiva	452.188	2.643.583	(20.812)	(30.208)	(51.020)	(43.458)
Moeda estrangeira	97.411	-	(546)	(2.371)	(2.917)	-
Prefixados	354.777	2.398.893	(20.266)	(27.837)	(48.103)	(40.374)
Outros	-	244.690	-	-	-	(3.084)
Forwards	24.221.945	28.319.886	561.798	(125.481)	436.317	(667.650)
Posição ativa	15.150.234	13.144.221	1.209.873	(199.042)	1.010.831	1.246.839
Moeda estrangeira	14.158.210	12.011.512	1.206.183	(199.550)	1.006.633	1.234.212
Mercado interfinanceiro	4.231	921.924	43	-	43	863
Prefixados	26.363	-	992	-	992	-
Índices	961.430	210.432	2.655	508	3.163	11.747
Outros	-	353	-	-	-	17
Posição passiva	9.071.711	15.175.665	(648.075)	73.561	(574.514)	(1.914.489)
Moeda estrangeira	8.473.795	13.777.023	(629.781)	73.561	(556.220)	(1.847.762)
Mercado interfinanceiro	33.939	-	(2.082)	-	(2.082)	-
Prefixados	168.036	569.217	(14.373)	-	(14.373)	(58.159)
Índices	395.941	829.068	(1.839)	-	(1.839)	(1.463)
Outros	-	357	-	-	-	(7.105)
Swaps com Verificação	21.040.005	-	411.486	200.327	611.813	-
Swaps						
Posição Ativa	2.371.877	-	55.848	109.497	165.345	-
Moeda estrangeira	887.713	-	95.244	(8.249)	86.995	-
Mercado interfinanceiro	892.630	-	(38.422)	74.230	35.808	-
Prefixados	305.790	-	(931)	12.185	11.254	-
Pós-Fixado	143.418	-	(43)	919	876	-
Outros	142.326	-	-	30.412	30.412	-
Swaps						
Posição Passiva	2.443.178	-	(127.149)	(2.833)	(129.982)	-
Moeda estrangeira	1.146.615	-	(111.945)	108.224	(3.721)	-
Mercado interfinanceiro	731.728	-	(2.717)	2.302	(415)	-
Prefixados	214.737	-	(9.773)	(85.215)	(94.988)	-
Pós-Fixado	230.539	-	(98)	(754)	(852)	-
Outros	119.559	-	(2.616)	(27.390)	(30.006)	-
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira (*)						
Posição Ativa	13.912.623	-	527.167	141.456	668.623	-
Moeda estrangeira	12.649.185	-	527.167	141.456	668.623	-
Outros	1.263.438	-	-	-	-	-
Posição Passiva	2.312.327	-	(44.380)	(47.793)	(92.173)	-
Moeda estrangeira	1.048.889	-	(44.380)	(47.793)	(92.173)	-
Outros	1.263.438	-	-	-	-	-
Outros instrumentos financeiros derivativos	12.027.194	4.982.690	(116.245)	(6.209)	(122.454)	(37.449)
Posição ativa	2.933.629	1.659.396	204.177	(1.442)	202.735	37.267
Posição passiva	9.093.565	3.323.294	(320.422)	(4.767)	(325.189)	(74.716)
		ATIVO	6.573.796	499.235	7.073.031	4.662.670
		PASSIVO	(4.317.167)	(776.503)	(5.093.670)	(4.603.388)
		TOTAL	2.256.629	(277.268)	1.979.361	59.282
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:						
Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/09/2008	30/09/2007
Futuros	15.224.494	37.209.925	10.050.919	35.714.108	98.199.446	218.390.545
Swaps	13.460.436	22.865.036	9.649.306	13.076.779	59.051.557	42.319.966
Opções	22.731.376	48.089.042	5.947.306	13.433.718	90.201.442	157.103.610
Termo	2.100.316	955.608	124.666	-	3.180.590	363.430
Derivativos de Crédito	235.641	1.527.243	2.322.224	2.637.596	6.722.704	8.795.546
Forwards	5.061.900	12.388.286	4.695.411	2.076.348	24.221.945	28.319.886
Swaps com Verificação	2.724.825	8.135.323	5.073.598	2.035.685	17.969.431	-
Outros	1.641.973	4.593.720	1.878.249	3.913.252	12.027.194	4.982.690

(*) A exposição em moeda estrangeira destas operações são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	30/09/2008								30/09/2007	
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap com Verificação	Outros		Total
BM&F Bovespa	88.998.836	9.530.245	74.791.538	3.075.470	-	-	-	8.305.992	184.702.081	242.384.772
Balcão	9.200.610	49.521.312	15.409.904	105.120	6.722.704	24.221.945	17.969.431	3.721.202	126.872.228	217.890.901
Instituições Financeiras	5.655.799	15.996.217	12.638.386	105.120	6.722.704	10.997.771	2.761.436	3.514.763	58.392.196	184.148.956
Empresas	3.544.811	31.346.944	2.715.240	-	-	13.206.754	15.138.375	206.439	66.158.563	32.344.377
Pessoas Físicas	-	2.178.151	56.278	-	-	17.420	69.620	-	2.321.469	1.397.568
Total	98.199.446	59.051.557	90.201.442	3.180.590	6.722.704	24.221.945	17.969.431	12.027.194	311.574.309	460.275.673
Total 30/09/2007	218.390.545	42.319.966	157.103.610	363.430	8.795.546	28.319.886	-	4.982.690	460.275.673	

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 12.246.945 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito	
	30/09/2008	30/09/2007
Transferidos	(3.318.535)	(4.323.877)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(2.952.798)	(4.112.534)
Derivativos com empresas	-	(69.924)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(365.737)	(141.419)
Recebidos	1.892.558	2.095.071
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	1.892.558	1.939.071
Derivativos com empresas	-	156.000
Total	(1.425.977)	(2.228.806)

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo totaliza R\$ 28.541 (R\$ 45.236 em 30/09/2007) e registrado no passivo R\$ 71.365 (R\$ 116.746 em 30/09/2007). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do BACEN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido é de R\$ 47.948.

g) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Saldo Inicial	276.623	311.248
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(559.988)	30.334
Títulos para Negociação	(22.164)	(17.203)
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	(537.824)	47.537
Patrimônio Líquido	(167.506)	(45.664)
Saldo Final	(450.871)	295.918
Ajuste a Valor de Mercado	(450.871)	295.918
Títulos para Negociação	(65.403)	96.432
Títulos Disponíveis para Venda	(108.200)	129.501
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	(277.268)	69.985

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	30/09/2008	30/09/2007
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	(108.200)	129.501
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	193.319	233.237
Total de Resultado Não Realizado	85.119	362.738

(*) Inclui em 30/09/2008 o valor de R\$ 20.169 (R\$ 23.023 em 30/09/2007) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

h) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(655.443)	331.786
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	45.556	200.494
Total do resultado realizado	(609.887)	532.280
Ajuste ao valor de mercado dos Títulos para Negociação	(22.164)	(17.203)
Total	(632.051)	515.077

i) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Swap	514.357	(111.938)
Termo	147.022	47.707
Futuro	(223.810)	1.120.468
Opções	(34.076)	81.738
Derivativos de Crédito	20.814	(113.949)
Outros	8.782	184.625
Total	433.089	1.208.651

j) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração, através de sua Comissão Superior de Administração de Riscos Financeiros, determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódicas e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2008										30/09/2007
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	22.777.634	38.309.995	19.709.483	5.708.204	3.434.214	1.500.064	931.830	512.577	2.163.801	95.047.802	68.144.208
Empréstimos e Títulos Descontados	15.480.369	20.567.718	14.439.173	4.956.881	3.158.703	1.257.681	831.871	445.411	1.818.985	62.956.792	41.630.002
Financiamentos	5.323.542	11.234.421	4.086.467	524.945	154.661	78.970	63.842	46.336	269.517	21.782.701	18.770.525
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.772.934	1.687.792	897.691	52.400	59.567	88.177	770	484	14.386	4.574.201	3.389.966
Financiamentos Imobiliários	200.789	4.820.064	286.152	173.978	61.283	75.236	35.347	20.346	60.913	5.734.108	4.353.715
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.165.579	31.198.786	4.608.024	1.286.583	445.005	251.269	177.384	138.611	569.792	39.841.033	24.164.197
Operações com Cartões de Crédito	-	3.415.224	5.542.108	1.140.554	945.115	343.285	185.091	149.193	524.745	12.245.315	10.012.085
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.460.710	1.576.706	616.804	85.176	12.992	3.829	15.421	1.694	1.761	3.775.093	1.287.017
Outros Créditos Diversos (2)	8.890	4.656	12.472	49.310	5.412	392	1.870	1.298	21.305	105.605	224.633
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	25.412.813	74.505.367	30.488.891	8.269.827	4.842.738	2.098.839	1.311.596	803.373	3.281.404	151.014.848	103.832.140
Avais e Fianças (3)										13.471.415	10.239.087
Total com Avais e Fianças	25.412.813	74.505.367	30.488.891	8.269.827	4.842.738	2.098.839	1.311.596	803.373	3.281.404	164.486.263	114.071.227
Total - 30/09/2007	16.479.894	50.854.108	20.822.073	5.064.542	3.219.528	2.302.091	1.666.354	638.719	2.784.831	103.832.140	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2008										30/09/2007
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)										
Parcelas Vincendas	-	-	1.902.608	1.140.719	716.781	530.359	419.265	275.110	740.178	5.725.020	4.727.905
01 a 30	-	-	88.312	57.743	48.843	32.656	26.132	18.615	63.845	336.146	287.534
31 a 60	-	-	81.968	53.201	39.158	27.534	22.174	16.214	44.257	284.506	263.750
61 a 90	-	-	76.794	49.941	37.140	27.790	21.120	15.704	41.016	269.505	219.168
91 a 180	-	-	221.231	144.867	100.379	76.286	58.784	42.588	106.056	750.191	603.123
181 a 365	-	-	405.711	260.773	165.379	122.268	98.631	68.497	171.701	1.292.960	1.000.360
Acima de 365	-	-	1.028.592	574.194	325.882	243.825	192.424	113.492	313.303	2.791.712	2.353.970
Parcelas Vencidas	-	-	259.457	336.469	651.885	512.072	447.826	442.362	1.730.109	4.380.180	3.487.196
01 a 14	-	-	18.108	29.048	17.486	12.708	10.526	7.531	23.236	118.643	100.222
15 a 30	-	-	241.349	100.503	178.935	51.438	26.869	16.879	57.015	672.988	526.087
31 a 60	-	-	-	206.918	198.116	102.258	43.677	25.385	98.560	674.914	500.560
61 a 90	-	-	-	-	257.348	87.937	60.895	40.980	102.755	549.915	418.898
91 a 180	-	-	-	-	-	257.731	305.859	351.587	532.239	1.447.416	1.119.816
181 a 365	-	-	-	-	-	-	-	-	820.649	820.649	769.503
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	95.655	95.655	52.110
SUBTOTAL	-	-	2.162.065	1.477.188	1.368.666	1.042.431	867.091	717.472	2.470.287	10.105.200	8.215.101
PROVISÃO ESPECÍFICA	-	-	(21.621)	(44.316)	(136.867)	(312.729)	(433.546)	(502.230)	(2.470.287)	(3.921.595)	(3.292.731)
SUBTOTAL - 30/09/2007	-	-	1.722.536	1.178.222	942.223	822.989	960.264	566.531	2.022.336	8.215.101	
	OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL										
Parcelas Vincendas	25.301.766	74.231.750	28.028.070	6.666.976	3.353.939	1.031.061	434.442	82.896	638.464	139.769.364	93.847.643
01 a 30	4.805.519	10.211.869	9.412.655	2.715.775	1.339.149	254.775	85.128	23.733	174.420	29.023.023	20.282.792
31 a 60	2.580.573	5.721.616	3.162.558	870.602	315.397	54.204	25.266	4.849	45.976	12.781.041	8.934.415
61 a 90	1.765.433	3.953.998	2.335.071	526.425	240.940	53.067	26.633	5.871	35.113	8.942.551	6.605.044
91 a 180	2.808.342	8.293.841	3.373.851	774.716	362.434	101.878	54.325	8.104	73.002	15.850.493	10.298.839
181 a 365	4.059.408	12.440.704	3.480.013	788.052	418.325	158.166	84.850	12.381	91.395	21.533.294	13.728.432
Acima de 365	9.282.491	33.609.722	6.263.922	991.406	677.694	408.971	158.240	27.958	218.558	51.638.962	33.998.121
Parcelas Vencidas até 14 dias	111.047	273.617	298.756	125.663	120.133	25.347	10.063	3.005	172.653	1.140.284	1.769.396
SUBTOTAL	25.412.813	74.505.367	28.326.826	6.792.639	3.474.072	1.056.408	444.505	85.901	811.117	140.909.648	95.617.039
PROVISÃO GENÉRICA	-	(372.527)	(283.268)	(203.779)	(347.407)	(316.922)	(222.253)	(60.131)	(811.117)	(2.617.403)	(2.399.388)
SUBTOTAL - 30/09/2007	16.479.894	50.854.108	19.099.537	3.886.320	2.277.305	1.479.102	706.090	72.188	762.495	95.617.039	
TOTAL GERAL	25.412.813	74.505.367	30.488.891	8.269.827	4.842.738	2.098.839	1.311.596	803.373	3.281.404	151.014.848	103.832.140
PROVISÃO EXISTENTE	-	(372.527)	(304.889)	(607.354)	(1.452.337)	(1.049.209)	(917.986)	(803.293)	(3.281.404)	(8.788.998)	(7.842.119)
Provisão Mínima Requerida (3)	-	(372.527)	(304.889)	(248.095)	(484.274)	(629.651)	(655.798)	(562.361)	(3.281.404)	(6.538.998)	(5.692.119)
Provisão Excedente (4)	-	-	-	(359.259)	(968.063)	(419.558)	(262.188)	(240.932)	-	(2.250.000)	(2.150.000)
TOTAL GERAL 30/09/2007	16.479.894	50.854.108	20.822.073	5.064.542	3.219.528	2.302.091	1.666.354	638.719	2.784.831	103.832.140	
PROVISÃO EXISTENTE 30/09/2007	-	(254.271)	(375.782)	(505.947)	(965.537)	(1.150.815)	(1.166.281)	(638.655)	(2.784.831)	(7.842.119)	
Provisão Mínima Requerida (3)	-	(254.271)	(208.221)	(151.936)	(321.953)	(690.627)	(833.177)	(447.103)	(2.784.831)	(5.692.119)	
Provisão Excedente (4)	-	-	(167.561)	(354.011)	(643.584)	(460.188)	(333.104)	(191.552)	-	(2.150.000)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") totaliza R\$ 5.964.792 (R\$ 4.870.339 em 30/09/2007);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos, são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os excedentes quantificados através da utilização de modelos estatísticos para a avaliação das carteiras em situação de "stress" da conjuntura econômica.

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2008	%	30/09/2007	%
SETOR PÚBLICO	688.337	0,5	950.047	0,9
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	365.961	0,2	507.656	0,5
Química e Petroquímica	122.393	0,1	170.129	0,2
Outros	199.983	0,1	272.262	0,3
SETOR PRIVADO	150.326.511	99,5	102.882.093	99,1
PESSOA JURÍDICA	76.938.481	50,9	48.083.201	46,3
INDÚSTRIA E COMÉRCIO	42.988.610	28,5	26.801.665	25,8
Alimentos e Bebidas	7.097.162	4,7	4.303.144	4,1
Autopeças e Acessórios	1.599.637	1,1	973.984	0,9
Bens de Capital Agrícola	349.239	0,2	247.923	0,2
Bens de Capital Industrial	1.793.776	1,2	1.083.507	1,0
Celulose e Papel	963.407	0,6	751.732	0,7
Distribuição de Combustíveis	781.015	0,5	569.346	0,5
Eletroeletrônicos	3.399.595	2,3	2.149.851	2,1
Farmacêutica	1.174.852	0,8	1.006.581	1,0
Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos	1.900.896	1,3	1.083.260	1,0
Fumo	299.890	0,2	231.070	0,2
Importação e Exportação	1.307.000	0,9	867.265	0,8
Materiais e Equipamentos Médico Hospitalar	422.141	0,3	216.516	0,2
Material de Construção	1.293.983	0,9	706.350	0,7
Metalurgia e Siderurgia	4.743.470	3,1	2.301.850	2,2
Móveis e Madeira	1.632.207	1,1	903.460	0,9
Química e Petroquímica	3.905.789	2,6	2.558.428	2,5
Supermercados	363.788	0,2	190.171	0,2
Veículos Leves e Pesados	2.796.894	1,9	1.614.179	1,6
Vestuário	2.858.305	1,9	2.014.204	1,9
Outros Comércio	1.943.372	1,3	1.372.455	1,3
Outros Indústria	2.362.192	1,6	1.656.390	1,6
SERVIÇOS	24.320.325	16,1	15.368.786	14,8
Construção Pesada (Empreiteiras)	1.381.864	0,9	748.661	0,7
Financeiro	3.397.293	2,2	1.761.088	1,7
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	2.563.861	1,7	1.738.337	1,7
Holding	1.562.397	1,0	1.410.370	1,4
Imobiliário	3.824.527	2,5	2.192.221	2,1
Mídia	1.426.973	0,9	1.135.135	1,1
Prestadoras de Serviços	1.551.828	1,0	960.780	0,9
Saúde	505.391	0,3	342.172	0,3
Telecomunicações	568.539	0,4	464.035	0,4
Transportes	3.514.227	2,3	2.031.151	2,0
Outros Serviços	4.023.425	2,7	2.584.837	2,5
SETOR PRIMÁRIO	7.857.255	5,2	4.531.541	4,4
Agroindústria	6.411.816	4,2	4.122.398	4,0
Mineração	1.445.439	1,0	409.143	0,4
OUTROS PJ	1.772.291	1,2	1.381.209	1,3
PESSOA FÍSICA	73.388.030	48,6	54.798.892	52,8
Cartão de Crédito	12.009.794	8,0	9.840.056	9,5
CDC / Conta Corrente	16.936.254	11,2	15.492.239	14,9
Crédito Imobiliário	5.027.994	3,3	3.908.125	3,8
Veículos	39.413.988	26,1	25.558.472	24,6
TOTAL GERAL	151.014.848	100,0	103.832.140	100,0

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/09/2008		30/09/2007	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	1.054.276	0,6	667.191	0,6
20 Maiores Devedores	10.810.571	6,6	7.587.023	6,7
50 Maiores Devedores	19.044.762	11,6	13.781.288	12,1
100 Maiores Devedores	26.597.249	16,2	19.303.689	16,9

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	30/09/2008		30/09/2007	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	3.498.821	1,8	1.352.958	1,2
20 Maiores Devedores	21.051.925	11,1	13.939.197	12,2
50 Maiores Devedores	33.160.708	17,5	23.105.463	20,3
100 Maiores Devedores	44.295.049	23,3	31.809.816	27,9

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Saldo Inicial	(7.925.660)	(7.430.684)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile/Uruguai em 31/12/2006	-	(131.077)
Constituição Líquida do Período	(5.951.920)	(4.999.561)
Write-Off	5.088.582	4.719.203
Saldo Final	(8.788.998)	(7.842.119)
Provisão Específica (1)	(3.921.595)	(3.292.731)
Provisão Genérica (2)	(2.617.403)	(2.399.388)
Provisão Excedente (3)	(2.250.000)	(2.150.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 365.713 (R\$ 295.032 em 30/09/2007) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 30/09/2008, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,8% (7,6% em 30/09/2007).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Constituição Líquida do Período	(5.951.920)	(4.999.561)
Recuperações	879.780	798.938
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.072.140)	(4.200.623)

II - Créditos Renegociados

	30/09/2008	30/09/2007
Créditos Renegociados	3.092.817	3.123.366
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.438.236)	(1.698.604)
(%)	46,5	54,4

e) Cessões de Crédito

Até 30/09/2008 foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação com a controlada Itaú Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros, relativas à parte das operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A carteira no montante de R\$ 2.708.686, integralmente provisionada, foi realizada pelo valor de R\$ 436.069 de acordo com laudo de avaliação e em conformidade com a Resolução nº. 2.836, de 30/05/2001, do CMN. A operação não impactou no resultado consolidado.

f) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2008					01/01 a 30/09/2008
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas						
Operações de crédito	23.746	85.930	187.486	18.842	316.004	42.872
Obrigações por operações ativas vinculadas						
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	25.520	84.276	187.431	18.441	315.668	(39.109)
Resultado líquido das operações vinculadas						3.763

Em 30/09/2008 não havia operações inadimplentes.

NOTA 8 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	30/09/2008	30/09/2007
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	24.268.176	25.400.394
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	15.719.666	13.002.697
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	29.140	445
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	8.757.571	12.866.199
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(238.201)	(468.947)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	23.949.010	25.883.739
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	11.551.111	12.317.558
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	12.393.745	13.563.372
Outras	4.154	2.809
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	324.272	273.443
Créditos Abertos para Importação - ME	264.459	217.884
Créditos de Exportação Confirmados - ME	59.813	55.559

NOTA 9 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Resumo**

	30/09/2008						30/09/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	61.056.113	12.520.673	5.692.574	33.808.754	113.078.114	42,7	70.432.626	38,5
Captações no Mercado Aberto	53.705.256	11.774.676	7.358.572	32.964.986	105.803.490	39,9	76.393.442	41,8
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.463.455	2.597.021	852.048	5.669.996	10.582.520	4,0	7.326.686	4,0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.060.854	6.643.489	4.341.216	8.762.265	20.807.824	7,9	16.024.375	8,8
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	-	69.361	118.824	1.265.132	1.453.317	0,5	1.134.478	0,6
Dívidas Subordinadas	-	38.357	105	13.225.652	13.264.114 (*)	5,0	11.577.222	6,3
TOTAL	117.285.678	33.643.577	18.363.339	95.696.785	264.989.379		182.888.829	
% por prazo de vencimento	44,3	12,7	6,9	36,1				
TOTAL - 30/09/2007	93.236.010	23.450.756	13.235.178	52.966.885	182.888.829			
% por prazo de vencimento	51,0	12,8	7,2	29,0				

(*) Inclui R\$ 752.563 de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	30/09/2008						30/09/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	19.018.447	-	-	-	19.018.447	16,8	19.017.681	27,0
Poupança	29.925.490	-	-	-	29.925.490	26,5	25.715.180	36,5
Interfinanceiros	903.999	510.146	691.045	239.873	2.345.063	2,1	1.353.937	1,9
A prazo	10.266.309	12.010.527	5.001.529	33.568.881	60.847.246	53,8	23.242.067	33,0
Outros Depósitos	941.868	-	-	-	941.868	0,8	1.103.761	1,6
TOTAL	61.056.113	12.520.673	5.692.574	33.808.754	113.078.114		70.432.626	
% por prazo de vencimento	54,0	11,1	5,0	29,9				
TOTAL - 30/09/2007	55.193.916	4.803.576	2.422.440	8.012.694	70.432.626			
% por prazo de vencimento	78,4	6,8	3,4	11,4				

No ITAÚ HOLDING em 30/09/2008 a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 334.891 com vencimento acima de 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2008						30/09/2007	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	3.892.502	11.096.838	7.358.572	32.964.364	55.312.276	52,3	44.936.152	58,8
Títulos Públicos	152.231	273.151	337.786	83.591	846.759	0,8	381.605	0,4
Títulos Privados	-	-	-	-	-	-	667.648	0,9
Emissão Própria	2.426.354	10.800.273	6.970.995	32.576.944	52.774.566	49,9	39.009.201	51,1
Exterior	1.313.917	23.414	49.791	303.829	1.690.951	1,6	4.877.698	6,4
Carteira de Terceiros	49.782.599	-	-	622	49.783.221	47,0	19.250.430	25,2
Carteira Livre Movimentação	30.155	677.838	-	-	707.993	0,7	12.206.860	16,0
TOTAL	53.705.256	11.774.676	7.358.572	32.964.986	105.803.490		76.393.442	
% por Prazo de Vencimento	50,7	11,1	7,0	31,2				
TOTAL - 30/09/2007	37.195.849	6.900.791	7.271.898	25.024.904	76.393.442			
% por Prazo de Vencimento	48,7	9,0	9,5	32,8				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2008						30/09/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
RECURSOS DE LETRAS IMOBILIÁRIAS, HIPOTECÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	278.079	1.837.127	615.975	541.110	3.272.291	30,9	1.008.366	13,8
DEBÊNTURES	124.667	-	-	2.025.000	2.149.667	20,3	2.945.599	40,2
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	1.060.709	759.894	236.073	3.103.886	5.160.562	48,8	3.372.721	46,0
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	218.907	265.838	67.360	229.119	781.224	7,4	-	-
Non-Trade Related	841.802	494.056	168.713	2.874.767	4.379.338	41,4	3.372.721	46,0
Emitidos no Brasil - Fixed Rate Notes	-	-	-	-	-	-	19.952	0,3
Emitidos no Exterior	841.802	494.056	168.713	2.874.767	4.379.338	41,4	3.352.769	45,7
Brazil Risk Note Programme	27.402	117.859	27.715	730.915	903.891	8,5	818.447	11,2
Euro Certificates of Deposits	727.964	46.056	18.003	6.018	798.041	7,5	139.764	1,9
Euro Medium Term Note Programme	15.766	65.541	15.042	407.789	504.138	4,8	16.673	0,2
Euronotes	-	22	-	-	22	0,0	213.829	2,9
Fixed Rate Notes	60.199	161.135	99.090	1.453.727	1.774.151	16,8	2.160.542	29,5
Outros	10.471	103.443	8.863	276.318	399.095	3,8	3.514	0,0
TOTAL	1.463.455	2.597.021	852.048	5.669.996	10.582.520		7.326.686	
% por prazo de vencimento	13,8	24,5	8,1	53,6				
TOTAL - 30/09/2007	205.724	3.785.340	170.863	3.164.759	7.326.686			
% por prazo de vencimento	2,8	51,7	2,3	43,2				

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2008						30/09/2007	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
EMPRÉSTIMOS	819.035	5.823.490	3.298.234	3.859.627	13.800.386	66,3	10.340.219	64,5
no País	112.410	36.195	17.702	15.369	181.676	0,9	342.532	2,1
no Exterior (*)	706.625	5.787.295	3.280.532	3.844.258	13.618.710	65,4	9.966.503	62,2
de Assunção de Obrigações	-	-	-	-	-	-	31.184	0,2
REPASSES	241.819	819.999	1.042.982	4.902.638	7.007.438	33,7	5.684.156	35,5
do País - Instituições Oficiais	<u>240.709</u>	<u>785.572</u>	<u>1.026.322</u>	<u>4.622.604</u>	<u>6.675.207</u>	<u>32,1</u>	<u>5.147.700</u>	<u>32,2</u>
BNDES	97.505	277.619	342.339	2.860.875	3.578.338	17,2	2.579.556	16,1
FINAME	138.907	410.888	659.445	1.639.480	2.848.720	13,7	2.446.992	15,3
Outros	4.297	97.065	24.538	122.249	248.149	1,2	121.152	0,8
do Exterior	1.110	34.427	16.660	280.034	332.231	1,6	536.456	3,3
TOTAL	1.060.854	6.643.489	4.341.216	8.762.265	20.807.824		16.024.375	
% por prazo de vencimento	5,1	31,9	20,9	42,1				
TOTAL - 30/09/2007	640.521	6.477.930	2.671.933	6.233.991	16.024.375			
% por prazo de vencimento	4,0	40,4	16,7	38,9				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior

Captações de Recursos no exterior através da venda à empresa Brazilian Diversified Payment Rights Finance Company de direitos relativos a ordens de pagamento a receber no exterior.

	30/09/2008				30/09/2007	
	31-180	181-365	Acima de 365	Total	Total	%
TOTAL	69.361	118.824	1.265.132	1.453.317	1.134.478	100,0
% por prazo de vencimento	4,7	8,2	87,1			
TOTAL - 30/09/2007	57.652	97.664	979.162	1.134.478		
% por prazo de vencimento	5,1	8,6	86,3			

g) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	30/09/2008					30/09/2007	
	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB (1)	31.317	-	11.543.666	11.574.983	87,3	9.454.595	81,7
Debêntures (2)	-	-	-	-	-	603.356	5,2
Euronotes (3)	7.040	-	861.170	868.210	6,5	796.071	6,9
Bonos (4)	-	-	68.358	68.358	0,5	-	-
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	38.357	-	12.473.194	12.511.551		10.854.022	
Ações Preferenciais Resgatáveis (5)	-	105	752.458	752.563	5,7	723.200	6,2
TOTAL GERAL	38.357	105	13.225.652	13.264.114		11.577.222	
% por prazo de vencimento	0,3	0,0	99,7				
TOTAL - 30/09/2007	1.425.467	600.380	9.551.375	11.577.222			
% por prazo de vencimento	12,3	5,2	82,5				

(1) *Certificados de Depósito Bancário:*

- emitidos em 23/12/2002, no valor nominal de R\$ 850.000, com vencimento em 23/12/2009 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,87% a.a., pagáveis semestralmente;
- emitidos em 26, 27 e 28/03/2007, no valor nominal de R\$ 5.000.000, com vencimento em 02/04/2012 e remuneração de 103,5% da taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros, pagáveis ao final do prazo;
- emitidos em 18, 21, 22, 23 e 24/05/2007, no valor nominal de R\$ 1.804.500, com vencimento em 22/05/2014 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,35% a.a., pagáveis ao final do prazo;
- emitidos em 01/11/2007, no valor nominal de R\$ 300.000, com vencimento em 01/11/2012 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,35% a.a., pagáveis ao final do prazo;
- emitidos em 30 e 31/01/2008, no valor nominal de R\$ 880.000, com vencimento em 01/02/2013 e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,50% a.a., pagáveis ao final do prazo;
- emitidos em 01, 07, 08 e 25/02/2008, no valor nominal de R\$ 1.256.000, com vencimento em 01, 07, 08 e 25/02/2013, respectivamente, e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,50% a.a., pagáveis ao final do prazo;

(2) *Debêntures não Conversíveis em Ações:*

- emitidas em 01/09/2001, no valor nominal de R\$ 600.000, com vencimento em 01/09/2008, sem previsão de amortização ou repactuação e remuneração pela taxa do Certificado de Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros de 0,75% a.a., pagáveis semestralmente.

(3) *Euronotes:*

- emitidos em 13/08/2001, no valor de US\$ 100.000 mil, e em 09/11/2001, no valor de US\$ 80.000 mil, com vencimento em 15/08/2011 e remuneração pela taxa de 10% a.a., pagáveis semestralmente;
- emitidos em 13/08/2001, no valor de € 30.000.000 mil (US\$ 244.938 mil), também com vencimento em 15/08/2011 e remuneração pela taxa de 4,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(4) *Bonos:*

- emitidos em 01/04/2008, colocação no mercado em 29/04/2008 e 13/06/2008, no valor nominal de CLP\$ 6.085.122 (US\$ 13.865 mil) e CLP\$ 13.980.808 (US\$ 27.931 mil) respectivamente, com vencimento em 01/10/2031 e remuneração pela taxa de 3,5 % a.a., pagáveis ao final do prazo.

(5) *Ações Preferenciais Resgatáveis:*

- emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;
- registradas na adequada conta do Patrimônio Líquido e apresentada como Participações Minoritárias nas Subsidiárias.

NOTA 10 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Composição das Provisões Técnicas**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	6.950	6.827	23.502.204	18.808.359	-	-	23.509.154	18.815.186
Prêmios não Ganhos	962.028	825.754	333.318	269.109	-	-	1.295.346	1.094.863
Matemática para Resgates	-	-	-	-	1.116.566	1.054.618	1.116.566	1.054.618
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	35.149	53.380	35.149	53.380
Sinistros a Liquidar	617.991	520.533	82.619	65.428	-	-	700.610	585.961
Excedente Financeiro	1.976	1.771	318.818	327.613	-	-	320.794	329.384
IBNR	162.762	145.287	36.269	27.434	-	-	199.031	172.721
Oscilação Financeira	-	-	104.425	88.680	-	-	104.425	88.680
Insuficiência de Prêmios	81.238	71.758	17.430	12.158	-	-	98.668	83.916
Saúde (1)	44.340	44.011	-	-	-	-	44.340	44.011
Outras	36.898	27.747	17.430	12.158	-	-	54.328	39.905
Insuficiência de Contribuição	-	-	73.115	59.133	-	-	73.115	59.133
Outras (2)	18.730	3.740	93.095	115.010	8.631	9.309	120.456	128.059
TOTAL	1.851.675	1.575.670	24.561.293	19.772.924	1.160.346	1.117.307	27.573.314	22.465.901

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis para fins de arquivamento na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas provisões no valor de R\$ 428.465, relativas a 31/12/2007 (R\$ 582.194 em 31/12/2006), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde, continua sendo discutida junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente, foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, compensam-se substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Representadas basicamente por Provisão Complementar de Prêmios, Oscilação de Risco, Resgates e Outros Valores a Regularizar e Sorteios a Realizar/Pagar.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	211.095	178.670	315.958	230.552	277.354	251.854	804.407	661.076
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.333.405	1.122.398	24.014.946	19.355.175	904.363	884.290	26.252.714	21.361.863
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	21.893.675	17.456.277	-	-	21.893.675	17.456.277
Outros Títulos	<u>1.333.405</u>	<u>1.122.398</u>	<u>2.121.271</u>	<u>1.898.898</u>	<u>904.363</u>	<u>884.290</u>	<u>4.359.039</u>	<u>3.905.586</u>
Públicos	714.423	307.130	870.504	734.197	218.302	9.674	1.803.229	1.051.001
Privados	618.982	815.268	1.250.767	1.164.701	686.061	874.616	2.555.810	2.854.585
Direitos Creditórios (2)	299.720	267.440	278.408	198.920	-	-	578.128	466.360
TOTAL	1.844.220	1.568.508	24.609.312	19.784.647	1.181.717	1.136.144	27.635.249	22.489.299

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Resultado da Intermediação Financeira	101.168	122.039	169.917	117.933	30.677	64.019	301.762	303.991
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	114.295	122.402	1.382.902	1.443.783	89.485	123.327	1.586.682	1.689.512
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(13.127)	(363)	(1.212.985)	(1.325.850)	(58.808)	(59.308)	(1.284.920)	(1.385.521)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	458.324	427.175	316.091	296.237	236.480	187.432	1.010.895	910.844
Receita de Prêmios e Contribuições	1.880.550	1.687.681	4.765.187	4.144.640	776.105	629.979	7.421.842	6.462.300
Variações das Provisões Técnicas	(118.074)	(52.640)	(4.270.926)	(3.712.196)	(523.155)	(422.561)	(4.912.155)	(4.187.397)
Despesas com Sinistros	(1.024.899)	(926.076)	(145.168)	(110.766)	-	-	(1.170.067)	(1.036.842)
Despesas de Comercialização	(272.121)	(268.884)	(20.996)	(21.530)	(1.144)	(974)	(294.261)	(291.388)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(8.797)	(5.820)	(14.873)	(15.914)	(23.670)	(21.734)
Outras Receitas e Despesas	(7.132)	(12.906)	(3.209)	1.909	(453)	(3.098)	(10.794)	(14.095)
TOTAL	559.492	549.214	486.008	414.170	267.157	251.451	1.312.657	1.214.835

NOTA 11 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O ITAÚ HOLDING e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/09/2008					01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	30/09/2007
Saldo Inicial	1.272.721	1.756.459	529.256	97.489	3.655.925	2.905.185
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4I I)	(44.633)	(601.484)	(10.174)	-	(656.291)	(578.233)
Subtotal	1.228.088	1.154.975	519.082	97.489	2.999.634	2.326.952
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12f e 12i)	<u>601.711</u>	<u>302.041</u>	<u>326.741</u>	<u>20.701</u>	<u>1.251.194</u>	<u>1.032.026</u>
Atualização/Encargos	46.609	46.373	6.539	-	99.521	86.903
Constituição	625.311	335.115	323.791	20.701	1.304.918	1.072.973
Baixas por Reversão	(70.209)	(79.447)	(3.589)	-	(153.245)	(127.850)
Baixas por Pagamento	(405.648)	(167.159)	(4.324)	-	(577.131)	(473.176)
Subtotal	1.424.151	1.289.857	841.499	118.190	3.673.697	2.885.802
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4I I)	124.500	588.226	15.539	-	728.265	707.091
Saldo Final (Nota 12c)	1.548.651	1.878.083	857.038	118.190	4.401.962	3.592.893
Saldo Final em 30/09/2007 (Nota 12c)	1.212.330	1.636.819	642.632	101.112	3.592.893	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2008 (Nota 12a)	671.382	888.909	281.368	-	1.841.659	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2007 (Nota 12a)	466.155	831.574	326.592	-	1.624.321	

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 277.367 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 1.506.221, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
- IRPJ/CSLL sobre Alienação de Investimentos – R\$ 392.746: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação de investimento. Matéria em discussão no judiciário;
 - IRPJ/PDD – R\$ 158.433: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região;
 - CPMF – Transferência de Títulos – R\$ 154.502: Auto de Infração lavrado para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre pagamento de obrigações com transferência de títulos. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes;
 - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 147.099: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
 - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 123.494: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 1.285.614 (R\$ 1.099.849 em 30/09/2007); está depositado o montante de R\$ 1.998.828 (R\$ 972.679 em 30/09/2007) (Nota 12a); e estão arrolados bens do Ativo Permanente no valor de R\$ 951.941 (R\$ 1.016.612 em 30/09/2007), de acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 923.194 (R\$ 879.440 em 30/09/2007) (Nota 12a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos - Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Saldo Inicial	5.433.380	3.827.180
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>1.109.957</u>	<u>1.186.047</u>
Encargos sobre Tributos	288.705	235.065
Constituição Líquida do Período	890.376	953.456
Baixas por Reversão	(69.124)	(2.474)
Baixas por Pagamento	(59.095)	(4.057)
Saldo Final (Nota 13c)	6.484.242	5.009.170
Probabilidade de Perda		
Provável	1.076.325	969.443
Possível	296.046	286.720
Remota	5.111.871	3.753.007

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Saldo Inicial	3.013.026	2.363.669
Apropriação de Rendas	181.364	158.573
Movimentação no Período	<u>295.239</u>	<u>346.940</u>
Depositados	329.781	353.178
Levantamentos Efetuados	(34.542)	(3.533)
Conversão em Renda	-	(2.705)
Saldo Final (Nota 12a)	3.489.629	2.869.182

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 2.939.714 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718 de 27/11/1998, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 557.256;
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 882.997. Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213 de 07/10/2002, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 478.629;
- CPMF – Empresas de arrendamento mercantil – R\$ 633.772 – Pretende-se aplicar o tratamento dado às instituições financeiras às empresas de arrendamento mercantil quanto à alíquota zero da CPMF (art. 8º, inciso III da Lei nº 9.311 de 24/10/1996). O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 547.721;
- PIS X EC 10/96 (janeiro/1996 a junho/1996) e EC 17/97 (julho/1997 a fevereiro/1998) – R\$ 369.500 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade, nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 41.727;
- CSLL X Isonomia – R\$ 263.863 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 165.027;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 222.757 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 176.995.

O ITAÚ HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

NOTA 12 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2008	30/09/2007
Créditos Tributários (Nota 13b I)	9.443.515	7.113.976
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	895.907	940.825
Impostos e Contribuições a Compensar	1.615.743	924.406
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 11b)	<u>3.840.487</u>	<u>2.597.000</u>
Contingências Classificadas como Prováveis	1.841.659	1.624.321
Contingências Classificadas como Possíveis	1.998.828	972.679
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	3.489.629	2.869.182
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	583.509	727.838
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 11b)	923.194	879.440
Contas a Receber Venda da marca Credicard (1)	248.755	238.956
Devedores Diversos no País	389.013	193.749
Devedores Diversos no Exterior	203.322	206.587
Opções por Incentivos Fiscais	20.020	140.847
Pagamentos a Ressarcir	28.996	27.308
Adiantamento e Antecipações Salariais	100.782	87.835
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	4.853	18.995
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>142.335</u>	<u>189.507</u>
Títulos e Créditos a Receber (2)	158.481	206.869
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.146)	(17.362)
Outros	56.764	40.461
Total	21.986.824	17.196.912

(1) Refere-se ao direito exercido pelo Citibank na utilização exclusiva da marca Credicard a partir de 01/01/2009 (divulgado em fato relevante pelo ITAÚ HOLDING em 06/12/2006);

(2) Inclui o montante de R\$ 96.920 (R\$ 136.190 em 30/09/2007) relativo à aquisição, em licitação pública, efetuada pelo Banco Itaú S.A. em abril/2007, dos direitos detidos pelo Governo do Estado de Goiás, de recebimento de recursos e royalties junto à Itaipu Binacional.

No ITAÚ HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 60.885 (R\$ 64.581 em 30/09/2007) e Créditos Tributários de R\$ 383.696 (R\$ 306.060 em 30/09/2007) (Nota 13b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/09/2008	30/09/2007
Termo de Cooperação Técnica (1)	1.971.841	1.775.573
Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros (2)	420.097	-
Comissões	<u>2.164.092</u>	<u>1.243.287</u>
Vinculadas a Seguros e Previdência	155.481	158.778
Vinculadas a Financiamento de Veículos (3)	1.986.626	1.050.983
Outras	21.985	33.526
Propaganda e Publicidade	45.181	37.184
Outras	171.605	140.875
Total	4.772.816	3.196.919

(1) Representa basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo;

(2) Refere-se basicamente a acordo firmado com a empresa LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A.(LOPES);

(3) Comissões pagas aos revendedores na concessão de financiamento ou leasing de veículos que passaram a ser apropriadas ao resultado em 2007, de acordo com os prazos dos contratos.

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2008	30/09/2007
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 11b)	4.401.962	3.592.893
Provisões para Pagamentos Diversos	1.113.565	905.995
Provisão de Pessoal	807.662	670.832
Credores Diversos no País	519.604	400.638
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	293.746	108.699
Credores Diversos no Exterior	129.471	222.994
Relativas a Operações de Seguros	248.763	267.791
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	89.593	109.327
Credores por Recursos a Liberar	215.171	83.377
Recursos de Consorciados	53.336	54.654
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 18c)	27.114	28.618
Provisão para Reestruturação (*)	-	6.044
Outras	24.827	13.407
Total	7.924.814	6.465.269

(*) Refere-se à provisão para Reestruturação dos Negócios BKB.

No ITAÚ HOLDING, Outras Obrigações - Diversas são compostas basicamente por valores a pagar relativos à aquisição de Investimentos de R\$ 3.694 (R\$ 26.262 em 30/09/2007).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Administração de Recursos	<u>1.450.992</u>	<u>1.507.654</u>
Administração de Fundos	1.431.624	1.474.966
Administração de Consórcios	19.368	32.688
Serviços de Conta Corrente (1)	184.131	279.265
Cartões de Crédito	<u>1.895.941</u>	<u>1.749.138</u>
Anuidades	526.336	514.609
Demais Serviços	<u>1.369.606</u>	<u>1.234.529</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	1.052.753	933.103
Processamento de Cartões	316.853	301.426
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>963.799</u>	<u>832.094</u>
Operações de Crédito (1)	824.988	733.643
Garantias Prestadas	138.811	98.451
Serviços de Recebimentos	<u>773.722</u>	<u>687.956</u>
Serviços de Cobrança	441.688	354.904
Serviços de Arrecadações	149.911	158.332
Tarifa Interbancária (Títulos, Cheques e Doc)	182.123	174.720
Outras	<u>835.332</u>	<u>750.115</u>
Consulta à Serasa (2)	4.402	105.507
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	292.951	240.489
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	109.568	88.757
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	115.144	87.623
Serviços de Câmbio	47.976	46.667
Outros Serviços	265.291	181.072
Total	<u>6.103.917</u>	<u>5.806.222</u>

(1) Os saldos de 01/01 a 30/09/2007 foram reclassificados para Rendas de Tarifas Bancárias, de acordo com o artigo 9º da Carta Circular nº 3.324 de 12/06/2008, do BACEN (Nota 12e);

(2) O resultado do período de 01/01 a 30/09/2008 foi afetado pela alienação parcial em 28/06/2007 da participação no capital da Serasa S.A.

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Operações de Crédito/Cadastro (1)	808.771	789.864
Conta de Depósitos	46.629	43.445
Transferência de Recursos	53.373	43.664
Pacotes de Serviços e Outros	664.898	817.422
Total (2)	1.573.671	1.694.395

(1) Para efeito de comparabilidade, de 01/01 a 30/09/2007 considera a tarifa de abertura de crédito dos meses de maio a setembro;

(2) Refere-se a serviços prioritários que passaram a ser divulgados nesta rubrica conforme a Carta Circular nº 3.324 de 12/06/2008, do BACEN. Na rubrica Receitas de Prestação de Serviços permaneceram registradas as rendas com tarifas bancárias de serviços especiais e diferenciados conforme os artigos 4º e 5º da Resolução nº 3.518, de 06/12/2007, do CMN.

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Remuneração	(2.699.257)	(2.290.736)
Encargos	(797.208)	(660.640)
Benefícios Sociais	(646.223)	(591.189)
Treinamento	(80.985)	(56.157)
Subtotal	(4.223.673)	(3.598.722)
Desligamento de Funcionários	(88.624)	(80.535)
Processos Trabalhistas (Nota 11b)	(302.041)	(287.011)
Total	(4.614.338)	(3.966.268)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.299.628)	(1.169.013)
Depreciação e Amortização (Nota 14b)	(434.981)	(497.015)
Instalações	(692.694)	(649.704)
Serviços de Terceiros	(949.424)	(858.852)
Serviços do Sistema Financeiro	(415.741)	(410.437)
Propaganda, Promoções e Publicações	(395.404)	(332.866)
Transportes	(204.339)	(186.357)
Materiais	(168.247)	(141.834)
Segurança	(177.397)	(152.806)
Legais e Judiciais	(24.335)	(34.932)
Viagens	(66.355)	(52.213)
Outras	(277.338)	(220.219)
Total	(5.105.883)	(4.706.248)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Reversão de Provisões Operacionais	198.866	2.474
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	69.124	2.474
Outras (1)	129.742	-
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	-	58.824
Recuperação de Encargos e Despesas	120.889	73.016
Outras (2)	232.415	243.416
Total	552.170	377.730

(1) Refere-se a reversão de provisão para depreciação excedente sobre bens e equipamentos de informática.

(2) De 01/01 a 30/09/2008 contempla R\$ 64.160 decorrente da ação de repetição de indébito do PIS Receita Operacional Bruta (ROB) excedente ao PIS Repique, das competências de julho/1988 a maio/1989. Em novembro/2002 transitou em julgado a decisão reconhecendo o direito ao crédito e em setembro/2008 foi encerrado o cálculo pericial de liquidação de sentença.

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Provisão para Contingências (Nota 11b)	<u>(949.153)</u>	<u>(745.015)</u>
Ações Cíveis (1)	(601.711)	(658.471)
Fiscais e Previdenciárias (2)	(326.741)	(74.750)
Outros	(20.701)	(11.794)
Comercialização - Cartões de Crédito	(412.401)	(350.573)
Sinistros	(204.233)	(121.173)
Variação Cambial de Passivos de Empresas no Exterior	(41.980)	(14.717)
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	(16.211)	-
Amortização de Ágios de Investimentos (3)	(29.013)	(175.723)
Outras	(260.572)	(231.068)
Total	(1.913.563)	(1.638.269)

(1) De 01/01 a 30/09/2008 contempla planos econômicos no montante de R\$ 266.524 (R\$ 326.456 de 01/01 a 30/09/2007).

(2) De 01/01 a 30/09/2008 contempla provisão de autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo a CPMF sobre operações efetuadas com clientes no montante de R\$ 286.146.

(3) De 01/01 a 30/09/2007 refere-se basicamente a aquisição do BBI e BBT e aquisição de ações do BPI - SGPS S.A. (BPI) que, líquido do efeito do Minoritário, representa R\$ 58.060.

j) Resultado não Operacional

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Alienação de Investimentos	<u>291.587</u>	<u>2.286.962</u>
Serasa S.A.	-	742.523
Redecard S.A.	-	1.544.439
Visa Inc.	144.287	-
Mastercard Inc.	82.964	-
BM&F Bovespa	64.336	-
Venda da antiga sede Banco ItauBank S.A.	-	114.321
Outros	23.958	11.951
Total	315.545	2.413.234

NOTA 13 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos Sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.136.714	10.523.230
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4m), respectivamente.	(2.766.483)	(3.577.898)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	959.891	(66.741)
Participações em Coligadas	34.977	30.253
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	232.559	(440.080)
Juros sobre o Capital Próprio	486.691	78.430
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	274.071	207.461
Outras	(68.407)	57.195
(Inclusões) Exclusões Temporárias	1.450.321	810.984
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(490.231)	(451.070)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.929.527	1.171.526
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	74.282	(67.180)
Juros sobre o Capital Próprio	-	364.227
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(266.257)	(318.412)
Realização de Ágio na Aquisição de Investimento	185.210	189.712
Outras Provisões Indedutíveis	17.790	(77.819)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	(1.338.220)	(305.318)
Efeito da Majoração de Alíquota da Contribuição Social - (Nota 4m)	(205.132)	-
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.899.623)	(3.138.973)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(112.101)	(502.391)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	607.344	27.567
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	495.243	(474.824)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.404.380)	(3.613.797)

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
PIS E COFINS	(1.203.249)	(1.261.396)
ISS	(249.818)	(218.139)
CPMF (*)	-	(213.564)
Outros	(181.292)	(110.605)
Total (Nota 4m)	(1.634.359)	(1.803.704)

(*) A partir de 01/01/2008, foram encerradas a retenção e o recolhimento da CPMF instituída pela Lei nº 9.311, de 24/10/1996.

No ITAÚ HOLDING as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 14.615 (R\$ 20.001 de 01/01 a 30/09/2007).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES		CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS				
	30/09/2007	30/09/2008	31/12/2007	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2008	30/09/2007
Refletida no Resultado			6.347.847	(1.443.676)	4.497.875	9.402.046	7.113.976
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			469.810	(83.260)	1.379.214	1.765.764	782.288
Relativos a provisões desembolsadas			2.343.033	(825.371)	1.846.637	3.364.299	2.517.139
Créditos de Liquidação Duvidosa			1.820.518	(670.989)	1.434.060	2.583.589	1.969.709
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			-	-	391.484	391.484	-
Provisões para Imóveis			29.440	(3.608)	5.147	30.979	31.931
Ágio na Aquisição do Investimento			335.472	(58.862)	-	276.610	355.587
Outros			157.603	(91.912)	15.946	81.637	159.912
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	<u>12.057.001</u>	<u>13.126.007</u>	<u>3.535.004</u>	<u>(535.045)</u>	<u>1.272.024</u>	<u>4.271.983</u>	<u>3.814.549</u>
Relativos à Operação	<u>9.907.001</u>	<u>10.876.007</u>	<u>2.804.004</u>	<u>(535.045)</u>	<u>1.238.024</u>	<u>3.506.983</u>	<u>3.083.549</u>
Juros sobre o Capital Próprio	490.757	-	-	-	-	-	166.857
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.409.530	3.263.997	714.816	(23.412)	204.149	895.553	626.495
Provisões para Passivos Contingentes	<u>2.560.521</u>	<u>3.555.507</u>	<u>879.541</u>	<u>(199.056)</u>	<u>549.014</u>	<u>1.229.499</u>	<u>817.836</u>
Ações Cíveis	1.177.345	1.424.151	407.757	(93.174)	237.300	551.883	380.814
Ações Trabalhistas	868.552	1.289.857	291.837	(99.497)	171.677	364.017	262.050
Fiscais e Previdenciárias	514.624	841.499	179.947	(6.385)	140.037	313.599	174.972
Ágio na Aquisição do Investimento	2.260.776	1.784.712	734.648	(127.846)	-	606.802	768.664
Provisão para Reestruturação	6.044	-	-	-	-	-	1.813
Outras Provisões Indedutíveis	2.179.373	2.271.791	474.999	(184.731)	484.861	775.129	701.884
Relativos a excessos de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	2.150.000	2.250.000	731.000	-	34.000	765.000	731.000
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)			3.344	-	38.125	41.469	-
Total	12.057.001	13.126.007	6.351.191	(1.443.676)	4.536.000	9.443.515	7.113.976
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			925.687	(29.780)	-	895.907	940.825

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 13.126.007 (R\$ 12.057.001 em 30/09/2007) e Créditos Tributários de R\$ 4.271.983 (R\$ 3.814.549 em 30/09/2007), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 9.443.515 (R\$ 7.113.976 em 30/09/2007) para o valor de R\$ 5.171.532 (R\$ 3.299.427 em 30/09/2007).

No ITAÚ HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 383.696 (R\$ 306.060 em 30/09/2007) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 342.355 (R\$ 284.292 em 30/09/2007), cuja expectativa de realização é de 1 ano.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2007	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2008(*)	30/09/2007
Refletida no Resultado	4.141.133	(169.824)	2.673.308	6.644.617	3.668.332
Superveniência de Depreciação - Leasing	3.554.767	(50.325)	1.984.670	5.489.112	3.078.273
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	65.534	(40.862)	-	24.672	63.558
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	65.899	(39.047)	286.492	313.344	124.289
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	117.579	(35.591)	255.270	337.258	94.936
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	209.494	-	131.400	340.894	189.529
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	70.004	(263)	-	69.741	70.091
Outros	57.856	(3.736)	15.476	69.596	47.656
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	35.716	(5.058)	3.227	33.885	57.789
Total	4.176.849	(174.882)	2.676.535	6.678.502	3.726.121

(*) O saldo de 30/09/2008 reflete o ajuste da majoração de alíquota da Contribuição Social (nota 4m), no valor de R\$ 179.403.

No ITAÚ HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 2.093 (R\$ 1.509 em 30/09/2007), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2008	1.319.675	209.163	1.528.838	39.214	(639.227)	928.825
2009	1.923.393	1.285.814	3.209.207	309.905	(779.034)	2.740.078
2010	1.278.905	270.787	1.549.692	260.249	(1.121.236)	688.705
2011	914.422	-	914.422	55.626	(1.244.370)	(274.322)
2012	696.337	-	696.337	53.244	(1.432.125)	(682.544)
acima de 2012	1.545.019	-	1.545.019	177.669	(1.462.510)	260.178
Total	7.677.751	1.765.764	9.443.515	895.907	(6.678.502)	3.660.920
Valor Presente (*)	6.812.494	1.660.152	8.472.646	794.004	(5.794.809)	3.471.841

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Os Créditos Tributários não contabilizados totalizam R\$ 746.843 (R\$ 324.126 em 30/09/2007).

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos créditos tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, restando não contabilizado o valor de R\$ 670.017.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/09/2008	30/09/2007
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	562.909	800.632
Impostos e Contribuições a Recolher	362.828	276.374
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	6.678.502	3.726.121
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c)	6.484.242	5.009.170
Total	14.088.481	9.812.297

No ITAÚ HOLDING o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 179.943 (R\$ 88.476 em 30/09/2007) e está representado basicamente por Obrigações Legais de R\$ 177.153 (R\$ 86.508 em 30/09/2007).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros passou a considerar juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira, inclusive para fins comparativos.

	30/09/2008	30/09/2007
Tributos Recolhidos ou Provisionados	4.986.689	5.884.865
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros (*)	3.582.435	6.107.453
Total	8.569.124	11.992.318

(*) A redução dos valores retidos neste semestre deve-se, basicamente, à extinção da CPMF relativa aos fatos geradores ocorridos a partir de 01/01/2008, sendo que o montante retido e recolhido no 3º trimestre de 2007 foi de R\$ 3.843.468.

NOTA 14 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2007	Amortizações de Ágio	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (1)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Saldos em 30/09/2008	Saldos em 30/09/2007	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/09/2007
No País	29.904.295	-	-	(2.098.418)	5.000.352	(128.203)	32.678.026	29.597.260	6.141.182
Banco Itaú S.A.	13.792.595	-	-	(2.054.123)	1.688.463	(137.114)	13.289.821	13.565.237	2.154.904
Banco Itaucard S.A. (2)	7.178.299	-	-	-	1.772.861	(1)	8.951.159	7.321.439	2.800.921
Banco Itaú BBA S.A.	4.295.370	-	-	(34.735)	670.319	13.448	4.944.402	4.261.017	409.377
Itauseg Participações S.A.	3.060.620	-	-	-	536.727	(8.315)	3.589.032	2.931.517	535.283
Itaú BBA Participações S.A.	1.249.336	-	-	(3.498)	194.065	3.836	1.443.739	1.238.646	121.378
Itaú Corretora de Valores S.A. (2)	328.075	-	-	(6.062)	137.917	(57)	459.873	279.404	119.319
No Exterior	1.472.696	(38.559)	300.615	-	265.857	(13.079)	1.987.530	1.465.035	28.971
Itaú Chile Holdings, Inc. (3a)	1.199.622	(33.931)	300.615	-	197.612	(10.148)	1.653.770	1.196.410	(7.116)
Banco Itaú Uruguay S.A. (3b)	193.066	(3.534)	-	-	38.486	(2.931)	225.087	192.214	30.535
Oca S.A. (3c)	54.929	(939)	-	-	22.085	-	76.075	51.566	6.911
Oca Casa Financiera S.A. (3d)	22.877	(137)	-	-	7.296	-	30.036	22.694	(1.033)
Aco Ltda. (3e)	2.134	(17)	-	-	430	-	2.547	2.068	(216)
Itaú Uruguay Directo S.A. (3f)	68	(1)	-	-	(52)	-	15	83	(110)
TOTAL GERAL	31.376.991	(38.559)	300.615	(2.098.418)	5.266.209	(141.282)	34.665.556	31.062.295	6.170.153

(1) Em rendas a receber, estão registrados juros sobre capital próprio a receber no valor de R\$ 39.840 (R\$ 1 em 30/09/2007);

(2) O investimento e o resultado de equivalência patrimonial refletem a participação diferenciada das ações preferenciais, na distribuição de lucros e dividendos;

(3) Investimento inclui ágio no montante de: (a) R\$ 373.244, (b) R\$ 38.873, (c) R\$ 10.331, (d) R\$ 1.500, (e) R\$ 175 e (f) R\$ 5.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Banco Itaú S.A.	10.202.000	13.081.051	1.685.478	99.569.772	-	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	15.250.000	25.041.196	1.916.458	-	1.277.933.118	-	-	0,54
Banco Itaú BBA S.A.	4.223.086	6.477.435	900.168	2.589.417	5.284.526	-	49,00	74,50
Itauseg Participações S.A.	1.717.000	3.938.073	589.763	1.582.676.636	-	-	91,01	91,01
Itaú BBA Participações S.A.	775.079	1.731.165	230.017	102.387	409.554	-	50,00	83,33
Itaú Corretora de Valores S.A.	290.000	736.567	152.400	-	811.503	-	-	4,78
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, Inc.	343.538	1.280.526	100.553	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	148.387	186.214	20.511	1.639.430.739	-	-	100,00	100,00
Oca S.A.	13.596	65.744	16.757	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
Oca Casa Financiera S.A.	17.546	28.536	5.201	646	-	-	100,00	100,00
Aco Ltda.	12	2.390	57	-	-	131	99,24	99,24
Itaú Uruguay Directo S.A.	158	10	(58)	1.749.845	-	-	100,00	100,00

II - Composição dos Investimentos

	30/09/2008	30/09/2007
Participação em Coligadas	1.168.343	909.015
No País	271.704	155.183
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	137.775	125.722
Delle Holdings S.A.	32.617	11.671
Serasa S.A.	100.431	17.790
Outros	881	-
No Exterior	896.639	753.832
BPI	888.370	752.031
Outros	8.269	1.801
Outros Investimentos	347.039	361.377
Investimentos por Incentivos Fiscais	108.321	102.847
Títulos Patrimoniais	6.894	61.563
Ações e Cotas	101.002	80.938
Outros	130.822	116.029
Provisão para Perdas	(99.594)	(73.559)
Total	1.415.788	1.196.833

III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Participação em Coligadas – No País	33.930	16.053
Participação em Coligadas – No Exterior	68.944	72.926
Variação Cambial de Investimentos	24.502	(48.353)
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	44.442	121.279
Total	102.874	88.979

b) Imobilizado de Uso e Diferido

	Saldo Residual em 31/12/2007	Movimentações				30/09/2008			30/09/2007		
		Aquisições	Baixas	Despesa Depreciação/ Amortização (Nota 12g)	Outros (Nota 12h)	Custo	Depreciação Acumulada	Residual	Custo	Depreciação Acumulada	Residual
IMOBILIZADO DE USO	1.885.492	361.577	(43.739)	(276.261)	132.154	6.050.493	(3.991.270)	2.059.223	5.808.010	(3.968.990)	1.839.020
IMÓVEIS DE USO (*)	1.187.519	48.038	(2.711)	(44.849)	(6.432)	2.314.181	(1.132.616)	1.181.565	2.267.766	(1.075.578)	1.192.188
Terrenos	637.000	5.816	(2.662)	-	(414)	639.740	-	639.740	636.927	-	636.927
Edificações	550.519	42.222	(49)	(44.849)	(6.018)	1.674.441	(1.132.616)	541.825	1.630.839	(1.075.578)	555.261
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	697.973	313.539	(41.028)	(231.412)	138.586	3.736.312	(2.858.654)	877.658	3.540.244	(2.893.412)	646.832
Instalações de Uso	111.740	21.416	(10.474)	(11.289)	(298)	280.170	(169.075)	111.095	301.744	(202.679)	99.065
Móveis e Equipamentos de Uso	75.691	59.978	(26.011)	(11.455)	(1.716)	402.683	(306.196)	96.487	358.604	(295.534)	63.070
Sistema de Processamento de Dados	417.196	195.285	(594)	(188.015)	138.501	2.729.496	(2.167.123)	562.373	2.588.075	(2.190.522)	397.553
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	93.346	36.860	(3.949)	(20.653)	2.099	323.963	(216.260)	107.703	291.821	(204.677)	87.144
DIFERIDO	738.951	195.016	-	(158.720)	26.867	1.304.028	(501.914)	802.114	1.091.662	(348.669)	742.993
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	332.164	112.839	-	(79.946)	113	583.761	(218.591)	365.170	460.479	(153.458)	307.021
Gastos com Aquisição de Softwares	168.461	54.801	-	(53.856)	6.369	424.684	(248.909)	175.775	341.142	(177.855)	163.287
Outros Gastos Diferidos	238.326	27.376	-	(24.918)	20.385	295.583	(34.414)	261.169	290.041	(17.356)	272.685
TOTAL GERAL	2.624.443	556.593	(43.739)	(434.981)	159.021	7.354.521	(4.493.184)	2.861.337	6.899.672	(4.317.659)	2.582.013

(*) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11b).

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

Em AGO/E de 23/04/2008 foi deliberado o cancelamento de 10.265.646 ações ordinárias e de 15.000.000 ações preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria e a bonificação de 25% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas em 02/06/2008. Em consequência, o capital social em ações foi elevado em 604.681.698 ações.

O capital social passou a ser representado por 3.023.408.492 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.553.418.582 ações ordinárias e 1.469.989.910 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 17.000.000 (R\$ 14.254.213 em 30/09/2007), sendo R\$ 12.712.421 (R\$ 10.351.247 em 30/09/2007) de acionistas domiciliados no país e R\$ 4.287.579 (R\$ 3.902.966 em 30/09/2007) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Total
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2007	1.253.000.512	1.190.991.928	2.443.992.440	
Cancelamento de Ações - AGO/E de 23/04/2008	(10.265.646)	(15.000.000)	(25.265.646)	
Bonificações de Ações - AGO/E de 23/04/2008	310.683.716	293.997.982	604.681.698	
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2008	1.553.418.582	1.469.989.910	3.023.408.492	
Ações em Tesouraria em 31/12/2007 (1)	10.265.646	36.675.620	46.941.266	(1.172.394)
Aquisições de Ações	-	31.379.900	31.379.900	(1.289.995)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações - até 30/05/2008	-	(6.279.600)	(6.279.600)	180.621
(-) Cancelamento de Ações - AGO/E 23/04/2008	(10.265.646)	(15.000.000)	(25.265.646)	751.618
Bonificação de Ações - AGO/E de 23/04/2008	-	11.693.980	11.693.980	-
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações - após 30/05/2008	-	(800.350)	(800.350)	20.944
Ações em Tesouraria em 30/09/2008 (1)	-	57.669.550	57.669.550	(1.509.206)
Em Circulação em 30/09/2008	1.553.418.582	1.412.320.360	2.965.738.942	
Em Circulação em 30/09/2007 (2)	1.553.418.582	1.441.354.060	2.994.772.642	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

(2) Para melhor comparabilidade, considerou-se o desdobramento de ações sobre a posição de 01/10/2007 e a bonificação sobre a posição de 30/05/2008.

Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2008:

Custo/Valor de Mercado	Preferenciais
Mínimo	30,12
Médio ponderado	32,89
Máximo	35,87
Ações em Tesouraria	
Custo médio	26,17
Valor de Mercado	31,90

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como Dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório, utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação a partir de 01/11/2007 conforme deliberada na Reunião do Conselho de Administração de 06/08/2007.

I - Cálculo

Lucro Líquido	5.510.368	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(275.518)	
Base de Cálculo do Dividendo	5.234.850	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Antecipados/Provisionados	1.779.541	34,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	694.725	-	694.725
Dividendos - 8 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a setembro de 2008	249.889	-	249.889
Dividendos - Complementar de R\$ 0,15 por ação, pagos em 25/08/2008	444.836	-	444.836
Provisionados (*)	1.269.974	(185.158)	1.084.816
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação, pagos em 01/10/2008	35.588	-	35.588
Juros sobre Capital Próprio provisionados a serem declarados	1.234.386	(185.158)	1.049.228
Total de 01/01 a 30/09/2008 - R\$ 0,6118 líquido por ação	1.964.699	(185.158)	1.779.541
Total de 01/01 a 30/09/2007 - R\$ 0,5932 líquido por ação	1.810.524	(33.941)	1.776.583

(*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/09/2008	30/09/2007
RESERVAS DE CAPITAL	538.712	1.290.059
RESERVAS DE LUCROS	17.979.250	16.429.096
Legal	1.619.233	1.248.764
Estatutárias:	<u>16.360.017</u>	<u>15.180.332</u>
- Equalização de Dividendos (1)	5.812.707	5.634.738
- Reforço do Capital de Giro (2)	4.537.295	3.262.779
- Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	6.010.015	6.282.815

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ HOLDING e ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO (Nota 2b) decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
ITAÚ HOLDING	5.510.368	5.966.780	33.932.804	30.896.341
Amortização de Ágios	605.090	659.716	(3.189.496)	(3.984.484)
Crédito Tributário	(183.731)	(182.253)	850.127	1.093.497
Resultado Não Realizado	80	80	(2.472)	(2.579)
ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO	5.931.807	6.444.323	31.590.963	28.002.775

e) Plano para Outorga de Opções de Ações

Visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazos, através da outorga de opções de ações, pessoais e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de compra de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação. Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Nomeação e Remuneração do ITAÚ HOLDING a definição da quantidade total de opções a serem outorgadas, diretores aos quais serão outorgadas, quantidade destinada a cada um, o prazo de vigência das séries de opções, o “período de carência” e os “períodos de suspensão” para o exercício das opções. Podem ser outorgadas opções a funcionários categorizados do ITAÚ HOLDING ou a diretores e funcionários de instituições controladas, desde que justificadas por razões excepcionais e relevantes, e na contratação de pessoas altamente qualificadas.

O preço de exercício de cada série é fixado considerando-se a média dos preços verificados para as ações nos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, no período de um a três meses anteriores à data de emissão das opções – facultado, ainda, um ajuste de até 20% para mais ou para menos, no ato da outorga da opção e reajustado, pelo IGP-M, até o mês anterior ao exercício da opção.

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem no exercício das opções, quando o montante recebido relativo ao preço de exercício das opções de ações é refletido no Patrimônio Líquido.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de carência de todas as opções já outorgadas e ainda não exercidas, 0,14% em 2008, 0,31% em 2009, 0,30% em 2010, 0,35% em 2011, 0,33% em 2012 e 0,36% em 2013.

I - Total de Opções Outorgadas

Nº	Outorga Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço Exercício Atualizado (R\$1)	Opções			
					Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Não Exercidas
Séries Encerradas					79.906.425	78.286.425	1.620.000	-
7ª	19/02/01	31/12/2005	31/12/2008	13,00	12.750.000	11.932.600	540.000	277.400
7ª	02/05/05	31/12/2005	31/12/2008	13,00	37.250	29.800	-	7.450
8ª	04/03/02	31/12/2006	31/12/2009	12,40	13.353.750	10.446.500	633.750	2.273.500
8ª	02/05/05	31/12/2006	31/12/2009	12,40	35.150	28.125	-	7.025
9ª	10/03/03	31/12/2007	31/12/2010	8,40	13.347.500	8.628.125	580.000	4.139.375
9ª	02/05/05	31/12/2007	31/12/2010	8,40	28.175	-	22.550	5.625
10ª	16/02/04	31/12/2008	31/12/2011	12,69	12.617.375	2.260.000	713.250	9.644.125
10ª	01/08/05	31/12/2008	31/12/2011	12,69	25.000	-	-	25.000
11ª	21/02/05	31/12/2009	31/12/2012	17,86	10.040.500	1.362.000	355.250	8.323.250
11ª	01/08/05	31/12/2009	31/12/2012	17,86	25.000	-	-	25.000
11ª	06/08/07	31/12/2009	31/12/2012	17,86	10.325	-	-	10.325
12ª	21/02/06	31/12/2010	31/12/2013	26,57	10.808.750	137.500	225.000	10.446.250
12ª	06/08/07	31/12/2010	31/12/2013	26,57	14.425	-	-	14.425
13ª	14/02/07	31/12/2011	31/12/2014	33,83	9.795.250	11.000	53.500	9.730.750
13ª	06/08/07	31/12/2011	31/12/2014	33,83	27.863	-	-	27.863
14ª	11/02/08	31/12/2012	31/12/2015	39,01	10.579.375	-	17.000	10.562.375
14ª	05/05/08	31/12/2012	31/12/2015	39,01	18.750	-	-	18.750
Total					173.420.863	113.122.075	4.760.300	55.538.488

II - Movimentação das Opções de Ações

	Quantidade	Preço (*)
Saldo em 31/12/2007	53.607.213	17,53
Opções:		
. Outorgadas	10.598.125	
. Canceladas	(17.000)	
. Exercidas	(8.649.850)	
Saldo em 30/09/2008	55.538.488	24,51

(*) Preço de Exercício Médio Ponderado.

III - Opções Exercidas no Período (R\$ 1)

Outorga	Quantidade de ações	Preço de Exercício (*)	Valor de Mercado (*)
7ª	361.350	12,62	32,37
8ª	594.250	11,52	34,00
9ª	6.068.750	7,86	34,60
10ª	1.100.000	12,04	36,21
11ª	437.000	16,98	37,47
12ª	77.500	25,37	37,32
13ª	11.000	31,97	33,40
Total	8.649.850	9,49	34,84

(*) Valor Médio Ponderado.

IV - Efeito decorrente do Exercício das Opções

Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	82.073
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(201.565)
Efeito na Venda (*)	(119.492)

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A Controladora ITAÚSA, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se a Itaútec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev e Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ HOLDING e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural, entidades mantidas pelo ITAÚ HOLDING e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21e e 21f.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações do ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira;
- Aquisição, locação, manutenção e assistência técnica de equipamentos de informática junto à Itaútec S.A. e controladas; e
- Locação de imóveis junto a ITAÚSA, Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

NOTA 17 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (3)			
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.404.198	11.276.779	11.404.532	11.295.685	334	18.906	334	18.906
Títulos e Valores Mobiliários e Instr. Financ. Derivativos	81.606.829	64.513.350	81.779.979	64.723.564	85.119	362.738	173.150	210.214
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(108.200)	129.501	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					193.319	233.237	173.150	210.214
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	142.225.850	95.990.021	141.685.376	96.212.667	(540.474)	222.646	(540.474)	222.646
Participações em Coligadas								
BM&F BOVESPA S.A.	74.529	-	509.175	-	434.646	-	434.646	-
BPI	888.370	752.031	988.061	2.152.910	99.691	1.400.879	99.691	1.400.879
Da Controladora					58.777	825.947	58.777	825.947
Do Minoritário (1)					40.914	574.932	40.914	574.932
Redecard S.A.	192.153	154.106	3.886.288	5.342.084	3.694.135	5.187.978	3.694.135	5.187.978
Serasa S.A.	100.431	17.790	324.917	369.664	224.486	351.874	224.486	351.874
Visa Inc.	12	-	87.558	-	87.546	-	87.546	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (2)	87.575.215	42.262.909	87.626.809	42.291.163	(51.594)	(28.254)	(51.594)	(28.254)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.453.317	1.134.478	1.447.895	1.152.195	5.422	(17.717)	5.422	(17.717)
Dívidas Subordinadas (Nota 9a)	13.264.114	11.577.222	13.312.010	11.640.784	(47.896)	(63.562)	(47.896)	(63.562)
Ações em Tesouraria	1.509.206	1.203.038	1.839.659	2.188.117	-	-	330.453	985.079
Total Não Realizado					3.991.415	7.435.488	4.409.899	8.268.043

(1) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ HOLDING;

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos;

(3) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2008, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Participação em Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&F Bovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2008, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 18 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria

O ITAÚ HOLDING e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 29.006 (R\$ 27.307 de 01/01 a 30/09/2007). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego

As controladas do ITAÚ HOLDING não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 4.508 (R\$ 5.346 de 01/01 a 30/09/2007). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº. 371, de 13/12/2000 da CVM.

	30/09/2008	30/09/2007
Ativos líquidos dos planos	13.101.809	12.349.591
Passivos atuariais	(9.982.207)	(9.298.180)
Superveniência (*)	3.119.602	3.051.411

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000 da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 27.114 (R\$ 28.618 em 30/09/2007) (Nota 12c) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

HISTÓRICO	01/01 a 30/09/2008			01/01 a 30/09/2007		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.583.353	(9.440.841)	3.142.512	10.599.436	(8.574.690)	2.024.746
Ajustes efetuados no período (1)	-	-	-	-	(196.995)	(196.995)
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	1.152.288	(873.330)	278.958	967.415	(828.099)	139.316
Benefícios Pagos	(331.964)	331.964	-	(301.604)	301.604	-
Contribuições Patroc./Participantes	43.463	-	43.463	42.448	-	42.448
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	(345.331)	-	(345.331)	1.041.896	-	1.041.896
Valor Presente Final do Período	13.101.809	(9.982.207)	3.119.602	12.349.591	(9.298.180)	3.051.411

(1) Corresponde a alteração da tábua de mortalidade de GAM-83 (suavizada em 10%) para AT-83 (suavizada em 10%);

(2) Os ganhos/(perdas) do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/(abaixo) da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

Taxa de Desconto	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/ Planos	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(3)

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. Em 30/09/2007 adotava-se a Tábua AT-83;

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no ITAÚ HOLDING, as quais resultaram em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004;

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 19 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Banco Itaú Argentina S.A. (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Itaú Bank, Ltd. Consolidado (4)		Consolidado Chile (5)		Consolidado Uruguai (6)		Demais Empresas no Exterior (7)		Consolidado no Exterior (8)	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
Ativo																
Circulante e Realizável a Longo Prazo																
Disponibilidades	532.546	216.695	100.185	44.513	316.200	292.238	90.808	86.787	383.219	178.349	829.273	342.427	119.869	38.514	1.897.091	1.164.490
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.334.233	7.969.747	198.198	118.484	3.759.470	5.132.915	2.569.697	1.548.728	311.370	84.561	296.474	553.198	188.616	51.594	13.133.156	12.080.995
Títulos e Valores Mobiliários	11.117.288	13.332.544	59.088	46.893	2.079.676	1.642.804	3.289.283	2.072.212	1.294.609	927.581	106.934	77.579	35.367	10.179	16.611.655	17.816.156
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	9.841.173	3.790.877	1.499.088	1.075.600	5.601.805	2.908.748	259.977	259.198	7.324.585	5.530.903	1.296.458	872.944	390.390	386.948	25.688.045	14.358.805
Despesas Antecipadas	16.091	16.262	1.287	1.280	12.125	18.751	39	38	14.832	19.332	8.737	7.829	522	59	53.637	63.556
Outros Ativos	4.636.297	1.825.262	505.772	383.487	337.515	133.986	998.889	689.281	477.237	270.708	108.464	41.759	44.602	41.754	6.950.143	3.385.104
Permanente																
Investimentos	-	428.893	13.137	5.091	458.307	388.401	42.316	9.637	764	832	341	34	471.343	401.835	902.986	759.563
BPI	-	-	-	-	453.069	383.536	-	-	-	-	-	-	435.301	368.495	888.370	752.031
Demais Investimentos	-	428.893	13.137	5.091	5.238	4.865	42.316	9.637	764	832	341	34	36.042	33.340	14.616	7.532
Imobilizado e Diferido	21.111	8.338	49.733	34.769	252.987	287.798	-	4	136.630	119.265	26.291	19.715	4.236	4.477	490.991	474.366
Total	35.498.739	27.588.618	2.426.488	1.710.117	12.818.085	10.805.641	7.251.009	4.665.885	9.943.246	7.131.531	2.672.972	1.915.485	1.254.945	935.360	65.727.704	50.103.035
Passivo																
Circulante e Exigível a Longo Prazo																
Depósitos	7.740.023	4.324.796	1.830.126	1.355.067	7.004.541	6.143.525	2.707.680	1.805.735	6.174.974	4.557.399	1.987.475	1.452.430	63.003	-	23.290.650	16.202.014
Depósitos a Vista	1.499.039	961.739	455.539	299.289	1.426.793	1.199.722	561.344	81.509	976.066	917.518	1.062.144	789.341	-	-	5.014.768	3.615.461
Depósitos de Poupança	-	-	354.657	312.141	-	-	-	-	-	-	586.928	412.467	-	-	941.585	724.607
Depósitos Interfinanceiros	2.125	24.640	28.703	83.067	1.722.868	942.736	1.185.710	432.561	17	-	50.516	27.883	-	-	1.003.674	1.093.321
Depósitos a Prazo	6.238.859	3.338.417	991.227	660.570	3.854.880	4.001.067	960.626	1.291.665	5.198.891	3.639.881	287.887	222.739	63.003	-	16.330.623	10.768.625
Captações no Mercado Aberto	722.641	5.812.932	28.339	-	170.523	180.450	693.151	483.883	262.804	174.831	-	-	-	-	1.706.935	6.471.852
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.552.077	1.121.521	-	-	2.473.601	1.952.574	656.911	66.910	488.161	761.688	-	-	-	-	5.167.854	3.884.150
Obrigações por Empréstimos	10.062.390	6.936.695	103.428	70.939	1.223.725	1.000.777	-	11.286	1.083.607	667.664	12.753	11	7.532	7.402	12.483.976	8.663.911
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.147.257	1.592.740	6.450	-	123.436	30.631	672.718	123.142	202.801	48.917	-	-	-	-	1.108.022	1.728.846
Outras Obrigações	6.821.152	2.444.829	247.361	97.488	638.371	602.682	1.293.453	908.628	449.849	142.673	389.850	251.458	25.020	21.929	9.259.718	4.029.699
Resultado de Exercícios Futuros	3.793	5.933	-	-	11.393	6.661	555	668	426	361	-	-	21	43	16.153	13.666
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	156	152	-	-	98	73	18	14	6	5	31.302	(5.716)
Patrimônio Líquido																
Capital Social e Reservas	7.125.541	5.179.205	195.897	181.443	1.064.648	943.465	1.284.579	1.228.671	1.179.973	703.588	240.409	163.190	1.162.873	816.102	12.165.075	8.669.054
Resultado do Período	323.865	169.967	14.887	5.180	107.691	(55.276)	(58.038)	36.962	100.553	74.337	42.467	48.382	(3.510)	89.879	498.019	445.559
Total	35.498.739	27.588.618	2.426.488	1.710.117	12.818.085	10.805.641	7.251.009	4.665.885	9.943.246	7.131.531	2.672.972	1.915.485	1.254.945	935.360	65.727.704	50.103.035
Demonstração do Resultado																
Receitas da Intermediação Financeira	972.061	947.474	217.237	97.960	435.025	317.575	90.971	176.029	690.789	469.073	120.875	454.827	18.273	12.047	2.412.157	2.392.333
Despesas da Intermediação Financeira	(616.354)	(779.747)	(94.779)	(33.849)	(300.856)	(220.895)	(106.769)	(126.992)	(385.459)	(259.149)	(12.639)	(353.666)	(1.162)	(568)	(1.384.617)	(1.697.914)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.697)	14.579	(2.528)	4.166	(24.016)	(2.679)	5	-	(70.318)	(38.836)	(2.755)	1.970	6	721	(109.304)	(20.080)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	346.010	182.300	119.930	68.277	110.153	94.001	(15.793)	49.037	235.012	171.088	105.481	103.131	17.117	12.200	918.236	674.339
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(18.065)	(14.597)	(103.904)	(65.313)	(32.818)	(130.339)	(26.981)	(1.846)	(127.346)	(56.842)	(60.271)	(46.373)	(1.269)	85.958	(382.751)	(235.203)
Resultado Operacional	327.945	167.709	16.026	2.964	77.335	(36.338)	(42.774)	47.191	107.666	114.246	45.210	56.758	15.848	98.158	535.485	439.136
Resultado Não Operacional	(1.059)	2.261	3.035	2.216	-	66	-	-	5.050	(22.910)	3.371	(139)	18	1.922	10.268	(16.583)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	326.886	169.970	19.061	5.180	77.335	(36.272)	(42.774)	47.191	112.716	91.336	48.581	56.619	15.866	100.080	545.753	422.553
Imposto sobre a Renda	(3.021)	(3)	(1.535)	-	36.429	(15.016)	(1.374)	(921)	(12.146)	(16.989)	(6.114)	(8.237)	(10.016)	(4.719)	2.223	(45.885)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(2.639)	-	(6.068)	(3.983)	(13.890)	(9.308)	-	-	-	-	(9.359)	(5.481)	(31.955)	(18.772)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	(5)	(5)	-	-	(17)	(10)	-	-	(1)	(1)	(18.002)	87.663
Lucro (Prejuízo) Líquido	323.865	169.967	14.887	5.180	107.691	(55.276)	(58.038)	36.962	100.553	74.337	42.467	48.382	(3.510)	89.879	498.019	445.559

(1) Banco Itaú S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch, Banco Itaú-BBA S.A. - Sucursal Uruguai, Banco Itaú Holding Financeira S.A. - Agência Grand Cayman;

(2) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008.

(3) BIEL Holdings AG, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú Europa Luxembourg Advisory Holding Company S.A., Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú Europa, S.A., BIE - Bank & Trust, Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú Europa Fund Management Company, S.A., BIEL Fund Management Company S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International, Bie Bank & Trust Bahamas Ltd., e apenas em 30/09/2008 Itaú Europa Securities Inc.;

(4) BFB Overseas N.V., BFB Overseas Cayman, Ltd., Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC;

(5) Itaú Chile Holdings, Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Itaú Chile Securitizadora S.A. e Recuperadora de Créditos Ltda;

(6) ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., Itaú Uruguay Directo S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A. e apenas em 30/09/2008 Unión Capital AFAP S.A.;

(7) Afíno Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Zux Cayman Company Ltd., Zux SGPS, Lda., Agate SARL, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc, Itaú International Investment LLC, ITrust Servicios Financieros S.A., Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Amethyst Holding Ltd., Gamet Corporation, Zircon Corporation, Spinel Corporation, Tanzanite Corporation, Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Peroba Ltd., Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaú USA Securities, Inc., e apenas em 30/09/2008 Itaú Middle East Securities Limited;

(8) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 20 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo ITAÚ HOLDING por meio de suas Comissões Superiores. A gestão estratégica é centralizada em uma dessas comissões, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos, enquanto a gestão tática é realizada por comissões específicas para cada tipo de risco, que definem os parâmetros a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site (<http://www.itaui.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

I - Risco de Mercado

É o risco associado à probabilidade de a variação no valor de ativos e passivos, causada pelas incertezas acerca das mudanças nos preços e taxas de mercado, gerar perdas para a instituição.

O processo de controle de risco começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade principal. Estes limites são monitorados pelas áreas de controle de risco das unidades de negócio que realizam as atividades diárias de gestão de risco e fornecem informações periodicamente para a área de controle de risco consolidado, que monitora o escopo, a precisão e a qualidade dos controles. O ciclo de controle de risco é concluído com a divulgação da consolidação dos riscos de mercado para a Comissão.

O processo de análise de risco quantifica a exposição e o apetite pelo risco utilizando limites de risco baseados em critérios estatísticos (VaR Estatístico: nível de confiança de 99% - é uma medida estatística que estima a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos), simulações de Stress (VaR Stress - é uma medida que estima a perda em condições extremas de mercado a partir de cenários de estresse) e capital econômico alocado.

As operações de atividade de banco comercial e as posições estratégicas são gerenciadas utilizando-se medidas do risco econômico e simulações das exposições contábeis. As operações direcionais, (operações destinadas a buscar as melhores alternativas no mercado, visando aproveitar imperfeições na formação de preços e taxas, em relação às expectativas da instituição), executadas pelas mesas proprietárias são controladas principalmente pelas medidas de VaR Stress e limites de prevenção de perdas.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição, de acordo com administração diversificada dos riscos. Em setembro/2008 o VaR Global Total foi de R\$ 211.584 (R\$ 130.546 em 30/09/2007). O aumento em relação ao trimestre anterior é explicado essencialmente pela forte elevação das volatilidades associadas aos fatores de risco.

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do ITAÚ HOLDING, alinhada com as orientações do BACEN e os conceitos do Comitê de Basileia, constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as Unidades de Negócio e Veículos Legais do Conglomerado. Encontra-se no site (<http://www.itaui.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Regulamentos e Políticas/Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

II - Risco de Crédito

É o risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir com as obrigações financeiras de qualquer contrato com a organização, ou de outra forma, deixar de cumprir o que foi acordado.

A gestão do ITAÚ HOLDING é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

O ITAÚ HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo market share, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, aumento/redução do consumo.

O processo centralizado de tomada de decisões e definição da política de crédito do ITAÚ HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de escore continuamente acompanhados, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as diversas comissões se subordinam à Comissão Superior responsável pela gestão do risco de crédito, através de alçadas que garantem a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ HOLDING determina nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação através de análises que levam em conta os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente/grupo econômico, classificação da operação e condição do atraso da operação.

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações são compostos em um modelo de capital que calcula para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado dado um nível de segurança de 99,99%.

III - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia, tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o ITAÚ HOLDING definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria e ratificada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O ITAÚ HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Além do capital regulatório, o ITAÚ HOLDING já utilizava o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site (<http://www.itaui.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Regulamentos e Políticas/Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

IV - Risco de Liquidez

É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

V - Risco de Subscrição

É o risco de variações nas premissas atuariais utilizadas nos produtos de seguros, previdência e capitalização, que podem provocar alterações nas reservas necessárias aos mesmos.

Analogamente a Basiléia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras devam possuir um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O ITAÚ HOLDING antecipando-se a Resolução 178 do CNSP, que privilegia instituições que adotem modelos internos de gestão de riscos, já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/09/2008	30/09/2007
Investimentos permanentes no exterior	12.663.094	9.114.613
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(19.916.437)	(13.459.044)
Posição Cambial Líquida (*)	(7.253.343)	(4.344.431)

(*) Desconsiderando a participação dos demais acionistas no Banco Itaú Europa S.A., a Posição Cambial Líquida passaria a ser de R\$ (8.165.717), (R\$ (5.065.136) em 30/09/2007).

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007	30/09/2008	30/09/2007
Fundos de Investimento	171.895.094	181.469.168	171.895.094	181.469.168	1.237	1.120
Renda Fixa	154.274.869	162.894.443	154.274.869	162.894.443	1.068	980
Ações	17.620.225	18.574.725	17.620.225	18.574.725	169	140
Carteiras Administradas	74.044.874	66.080.960	37.505.254	19.748.017	9.951	9.425
Clientes	52.195.731	42.933.574	29.910.010	13.497.689	9.902	9.377
Grupo Itaú	21.849.143	23.147.386	7.595.244	6.250.328	49	48
TOTAL	245.939.968	247.550.128	209.400.348	201.217.185	11.188	10.545

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/09/2008	30/09/2007
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	28.854	29.651
Obrigações do Grupo por Contribuições	1.720.021	1.208.611
Consortiados - Bens a Contemplar	1.557.345	1.054.165
Créditos à Disposição de Consorciados	213.783	210.485
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	612	776
Quantidade de Consorciados Ativos	95.272	104.794
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	47.043	41.154

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ HOLDING e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 226 durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 620.243 em 30/09/2008. A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 30.540 (R\$ 26.000 de 01/01 a 30/09/2007).

g) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2008	30/09/2007	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Itau Bank, Ltd. (1)	752.563	723.200	-	-
Banco Itaú Europa S.A.	933.511	665.837	(90.899)	111.180
Itaú BBA Participações S.A. (Nota 14a I)	273.809	229.614	(41.464)	(26.769)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	109.406	104.510	(10.520)	(12.119)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	93.154	82.630	(2.254)	28.801
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	68.382	62.449	(6.015)	(7.562)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	61.028	61.090	(76)	(1.481)
Investimentos Bemge S.A. (5)	16.163	16.244	(272)	(1.144)
Kinea Investimentos S.A. (6)	1.834	2.963	332	38
Outras	61.577	33.354	(3.450)	(2.454)
Total	2.371.427	1.981.891	(154.618)	88.490

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

(4) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A.;

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A.;

(6) Controlada indireta do Banco Itaú S.A., até 31/08/2008 Controlada indireta do Banco Itaubank S.A.

h) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Alienações de Investimentos (Nota 12j)	291.587	2.286.962
Serasa S.A.	-	742.523
Redecard S.A.	-	1.544.439
Visa, Inc.	144.287	-
Mastercard, Inc.	82.964	-
BM&F Bovespa	64.336	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12i)	(266.524)	(239.528)
Alienação e Ajuste a Mercado das Ações do Banco Comercial Português, S.A. detidas pelo BPI	(44.362)	-
Resultado apurado na venda da antiga sede do Banco Itaubank S.A. (Nota 12j)	-	114.321
Contas Garantidas e Compromissos Vinculados em Investimentos Adquiridos	-	(124.149)
Complemento de Provisão Excedente para Créditos de Liquidação Duvidosa	(100.000)	(400.000)
Amortização de Ágios	(21.287)	(58.441)
(-) Efeitos Fiscais	41.620	(524.119)
Total	(98.966)	1.055.046

i) Lei nº 11.638

Em 28/12/2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Segundo a lei, as normas expedidas pela CVM deverão ser elaboradas em consonância com aos padrões internacionais de contabilidade.

O artigo 9º da referida lei estabeleceu a sua entrada em vigor no primeiro dia do exercício seguinte ao de sua publicação. A CVM, por meio do Comunicado ao mercado de 14/01/2008, o BACEN, por meio do Comunicado nº. 16.669, de 20/03/2008 e a SUSEP, por meio da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº 005/2008, de 09/06/2008, dispensaram a aplicação das alterações contidas nesta lei para as demonstrações contábeis intermediárias do exercício de 2008.

Apresentamos a seguir as principais alterações promovidas pela lei:

- Demonstração do Fluxo de Caixa (Nota 21j) em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. O CMN e a CVM, por meio da Resolução nº 3.604, de 29/08/2008 e da Deliberação nº 547, de 13/08/2008, respectivamente, normatizaram a apresentação desta demonstração cuja divulgação será obrigatória a partir de 31/12/2008. O ITAÚ HOLDING já divulga voluntariamente esta demonstração que será adaptada as regulamentações citadas anteriormente quando do encerramento deste exercício;
- Demonstração do Valor Adicionado (Nota 21j), já divulgada pelo ITAÚ HOLDING e aguardando regulamentação;
- Critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros, já adotado pelo ITAÚ HOLDING conforme regulamentações do BACEN e SUSEP (Notas 4b e 6);
- Manutenção do saldo das reservas de reavaliação, nas empresas controladas, no montante de R\$ 19.235, normatizada pela Resolução nº 3.565, de 29/05/2008, do CMN, e pela Instrução nº 469, de 02/05/2008, da CVM. Esta reserva será realizada de acordo com o prazo de depreciação do bem reavaliado ou por sua baixa;
- A Resolução nº 3.605, de 29/08/2008, do CMN, definiu os itens que devem ser classificados como Reserva de Capital e alterou o tratamento dos incentivos fiscais, que passam a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reserva de Lucros, excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Esta resolução não produziu efeitos nas demonstrações contábeis do ITAÚ HOLDING;
- A Resolução nº 3.617, de 30/09/2008, do CMN, definiu que o ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens, exceto os bens objeto das operações de arrendamento mercantil e o ativo diferido passa a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação. Os saldos constituídos até 30/09/2008, registrados com base em disposições normativas anteriores, devem ser mantidos até sua baixa. Esta resolução não produziu efeitos nas demonstrações contábeis do ITAÚ HOLDING.
- Avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29/05/2008, do CMN. A periodicidade desta avaliação será anual e ocorrerá no 4º trimestre de cada exercício;
- Alteração na forma de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial quando a investidora tiver influência significativa sobre estas coligadas, normatizada pela Resolução nº 3.619, de 30/09/2008, do CMN. Deve-se considerar influência significativa quando a participação da investidora for de 20% ou mais do capital votante. Esta resolução entrará em vigor a partir de 01/01/2009 e não produzirá efeitos relevantes nas demonstrações contábeis do ITAÚ HOLDING;
- Nas operações de incorporação, fusão e cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado, normatizadas pela Resolução nº 3.620, de 30/09/2008, do CMN, que entrará em vigor a partir de 01/01/2009.

- Criação do subgrupo “Intangível” no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido, aguardando regulamentação;
- Criação do subgrupo “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no Patrimônio Líquido com o objetivo de:
 - Registrar a contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida for diferente ao da controladora, normatizada pela Deliberação nº 534, de 29/01/2008, da CVM e aguardando regulamentação do BACEN;
 - Classificar as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado, aguardando regulamentação;
- Ajuste a valor presente das operações ativas e passivas de longo prazo, sendo as demais ajustadas quando houver efeito relevante, aguardando regulamentação.

Ressalta-se que o ITAÚ HOLDING divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei nº 11.638. Adicionalmente, no último trimestre de 2007, foi divulgada uma reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido de 31/12/2006, entre as normas brasileiras e os *International Financial Reporting Standards* (IFRS), detalhando as principais diferenças. Considerando que a referida lei visa a convergência das normas de contabilidade brasileiras com as internacionais, estas duas divulgações são um parâmetro para os efeitos da aplicação da Lei nº 11.638.

j) Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado

Apresentamos a seguir a Demonstração do Fluxo de Caixa, Consolidada e Individual, pelo método indireto, e a Demonstração do Valor Adicionado, não requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo BACEN até 31/12/2007, as quais foram elaboradas em consonância com a estrutura do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

I - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Lucro Líquido Ajustado	17.447.768	14.641.836
Lucro Líquido	5.931.807	6.444.323
Ajuste ao Lucro Líquido:	11.515.961	8.197.513
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	559.992	(30.334)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.951.920	4.999.561
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	1.155.404	541.497
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	125.513	(158.393)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4.912.155	4.187.397
Depreciações e Amortizações	434.981	497.015
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	574.260	672.950
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	821.354	371.221
Tributos Diferidos	(495.243)	474.824
Resultado de Participação em Coligadas	(102.874)	(88.979)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(1.959.960)	(731.238)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(180.443)	1.474
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado (Nota 12i)	-	(114.321)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 12i)	(291.586)	(2.286.962)
Resultado dos Acionistas Minoritários	154.618	(88.490)
Outros (Nota 12h)	(144.130)	(49.709)
Variação de Ativos e Obrigações	(6.708.840)	(15.596.541)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(29.706.153)	(29.301.909)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(12.842.732)	(10.360.513)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(783.706)	41.440
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	662.925	(5.871)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(40.555.456)	(17.154.864)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(4.814.065)	(3.778.828)
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)	(1.133.005)	(33.995)
Aumento (Redução) em Depósitos	31.485.937	1.588.850
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	41.070.372	37.048.734
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	2.211.412	(214.704)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.007.657	4.717.257
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(1.170.940)	(757.947)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(900.077)	229.173
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	218.229	(238.846)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	5.523.996	2.630.020
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	16.766	(4.538)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	10.738.928	(954.705)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	88.880	60.829
Recursos do Recebimento de Juros e da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	6.350.415	8.587.280
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	421.792	165.338
Alienação de Bens não de Uso Próprio	50.204	57.043
Alienação de Investimentos	309.678	2.305.030
Alienação de Imobilizado de Uso	43.739	426.572
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(11.546.267)	(12.657.124)
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(29.814)	(23.326)
Aquisição de Investimentos	(226.997)	(75.102)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(361.577)	(367.310)
Aplicações no Diferido	(195.016)	(407.968)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(5.094.963)	(1.928.738)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	25.585	6.469.335
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	74.566	50.183
Outorga de Opções de Ações	82.073	107.842
Aquisições de Ações para Tesouraria	(1.289.995)	(260.627)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.803.422)	(2.193.575)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(3.911.193)	4.173.158
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM DISPONIBILIDADES	1.732.772	1.289.715
Disponibilidades no Início do Período	4.287.879	3.391.367
Disponibilidades no Final do Período	6.020.651	4.681.082

II - Demonstração do Fluxo de Caixa - ITAÚ HOLDING

	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2007
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(61.211)	26.123
Lucro Líquido	5.510.368	5.966.780
Ajustes ao Lucro Líquido:	(5.571.579)	(5.940.657)
Tributos Diferidos	(344.070)	190.825
Resultado de Participações em Controladas	(5.266.209)	(6.170.153)
Amortização de Ágio	38.559	38.558
Outros	141	113
Varição de Ativos e Obrigações	720.511	391.018
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	271.797	10.258
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	29.442	(74.466)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	52.370	543.493
(Aumento) Redução em Depósitos	334.891	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	32.011	(88.267)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	659.300	417.141
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	3.653.365	1.929.386
(Aquisição)/Alienação de Investimentos	(301.022)	16
(Aquisição)/Alienação de Imobilizado de Uso/Aplicação no Diferido	(286)	(179)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	3.352.057	1.929.223
Outorga de Opções de Ações	82.073	107.842
Aquisições de Ações para Tesouraria	(1.289.995)	(260.627)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.803.422)	(2.193.575)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.011.344)	(2.346.360)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM DISPONIBILIDADES	13	4
Disponibilidades no Início do Período	134	110
Disponibilidades no Final do Período	147	114

III - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado - ITAÚ HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 30/09/2008	Part. %	01/01 a 30/09/2007	Part. %
Resultado da Intermediação Financeira (a)	11.745.785	-	11.346.315	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (b)	1.010.895	-	910.844	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (c)	1.667.424	-	4.036.039	-
Valor Adicionado (d = a + b + c)	14.424.104	-	16.293.198	-
Remuneração do Trabalho (e) (*)	4.914.188	34,1	4.206.358	25,8
Remuneração do Governo (f)	3.423.491	23,7	5.731.007	35,2
Remuneração de Acionistas (g)	1.964.699	13,6	1.810.524	11,1
Reinvestimentos de Lucros (h)	4.121.726	28,6	4.545.309	27,9
Distribuição do Valor Adicionado (i = e + f + g + h)	14.424.104	100,0	16.293.198	100,0

(*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Banco Itaú Holding Financeira S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Banco) e do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de setembro de 2008 e de 2007 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, bem como das demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos períodos de nove meses findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, aplicáveis à preparação das demonstrações contábeis, incluindo o Comunicado no. 16.669, do Banco Central do Brasil, que dispensou a aplicação dos dispositivos contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias, durante o ano de 2008.
- 4 Conforme mencionado na Nota 21(i), em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei no. 11.638, com vigência a partir de 1o. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei no. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil (BACEN) para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, o BACEN, por meio do Comunicado no. 16.669, de 20 de março de 2008, dispensou a aplicação das disposições da Lei no. 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias. Assim, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 foram elaboradas de acordo com instruções específicas do BACEN e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei no. 11.638/07.

São Paulo, 3 de novembro de 2008

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a setembro de 2008, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo-SP, 3 de novembro de 2008.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA
Conselheiro